



ElipsePublicidade.com.br



**NOSSOS  
RESULTADOS**  
demonstrações financeiras  
**2015**

ACESSE NOSSO RI



# Índice



[www.embraer.com.br/ri](http://www.embraer.com.br/ri)

3	<b>Relatório da Administração</b>
4	Sobre a Embraer
4	Mercados e Produtos
5	Carteira de Pedidos da Aviação Comercial em 31/12/2015
6	Entrega de Aeronaves por Segmento
6	Principais Indicadores Econômico-Financeiros - Consolidado
7	Desempenho Econômico-Financeiro
8	Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)
8	Impostos e Contribuições Sociais
8	Mercado de Capitais
9	Governança Corporativa
10	Evolução na Gestão do Negócio - P3E
10	Sustentabilidade
11	Desempenho Ambiental
11	Desempenho Social
13	Balço Social Anual - Controladora
14	<b>Balços patrimoniais individuais e consolidados</b>
15	<b>Demonstrações individuais e consolidadas do resultado</b>
15	<b>Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente</b>
16	<b>Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido</b>
18	<b>Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado</b>
19	<b>Demonstrações individuais e consolidadas do fluxo de caixa</b>
20	<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras</b>
20	Contexto Operacional
20	Resumo das Principais Práticas Contábeis
28	Estimativas Contábeis Relevantes
29	Pronunciamentos Contábeis Recentes
29	Caixa e Equivalentes de Caixa
29	Investimentos Financeiros
30	Contas a Receber de Clientes, Líquidas
30	Instrumentos Financeiros Derivativos
31	Financiamento a Clientes
31	Contas A Receber Vinculadas e Dívidas com e sem Direito de Regresso
31	Depósitos em Garantia
31	Estoques
32	Outros Ativos
32	Investimentos
34	Partes Relacionadas
36	Imobilizado
38	Intangível
40	Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Impairment)
40	Fornecedores
40	Empréstimos e Financiamentos
41	Contas a Pagar
41	Adiantamentos de Clientes
41	Impostos e Encargos Sociais a Recolher
42	Imposto de Renda e Contribuição Social
43	Garantias Financeiras e de Valor Residual
43	Provisões e Passivos Contingentes
45	Obrigações de Benefícios Pós-Emprego
46	Instrumentos Financeiros
52	Patrimônio Líquido
53	Remuneração Baseada em Ações
54	Lucro por Ação
54	Receitas (Despesas) por Natureza
54	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas
55	Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas
55	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas
55	Coobrigações, Responsabilidades e Compromissos
56	Informações Complementares dos Fluxos de Caixa
56	Informações por Segmento - Consolidado
58	Eventos Subsequentes
59	<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>
59	<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>
59	<b>Deliberação do Conselho de Administração</b>
60	<b>Diretoria</b>
60	<b>Parecer e Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos</b>



**EMBRAER S.A.**  
CNPJ nº 07.689.002/0001-89 | Companhia Aberta



## Relatório da Administração

### Prezados Acionistas,

Pautados por nossos valores corporativos e objetivos estratégicos, atuamos ao longo do ano focados em fortalecer nossa posição de companhia global, investindo no desenvolvimento de nossas pessoas e na consolidação de nossa presença internacional, aprimorando nossos processos, aumentando nossa competitividade e sedimentando as bases para o crescimento sustentável da Companhia e para sua perpetuidade. Nesse esforço, a busca pela excelência de gestão e pelo contínuo desenvolvimento tecnológico são elementos centrais de nossas ações.

Ao longo de 2015 revigoramos o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E), com mudanças na qualificação das células de melhoria contínua, no desenvolvimento da liderança e na gestão da cultura. Esse foi, seguramente, um dos fatores que contribuiu para sermos reconhecidos com o Prêmio Nacional da Qualidade da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Fomos contemplados na categoria *Magna cum Laude*, por apresentarmos patamares de excelência e termos recebido a premiação por dois anos consecutivos.

Nossos processos de gestão de pessoas também foram reconhecidos, interna e externamente. Na pesquisa de clima organizacional junto a nossos empregados, conquistamos relevantes 89% de satisfação, que refletem seu apoio às políticas de desenvolvimento de carreira, à remuneração e benefícios oferecidos pela Empresa, além da transparência que pauta nosso processo de comunicação interna. Figuramos nos rankings das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina e no Brasil da Great Place to Work/ revista Época, das Melhores na Gestão de Pessoas do jornal Valor Econômico / AON, bem como nos classificamos entre as 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira, em lista apurada pela revista Você S/A e pela Fundação Instituto de Administração e Companhia de Talentos.

Em relação ao desempenho financeiro, encerramos 2015 com receita superior a de 2014. Enquanto o segmento de Defesa e Segurança apresentou contração, os negócios de Aviação Comercial e Executiva mostraram expansão, impulsionando os números consolidados da Companhia. Obtivemos receita líquida de R\$ 20,3 bilhões e lucro operacional de R\$ 1,1 bilhão no exercício. A geração de caixa, medida pelo lucro antes de juros, depreciação e amortização (EBITDA) cresceu 10%, para R\$ 2,2 bilhões. Cumprimos as estimativas de entregas de aeronaves e contabilizamos, em nossa carteira, US\$ 22,5 bilhões em pedidos firmes (*backlog*).

O ano foi um dos melhores na história do negócio de Aviação Comercial da Companhia, com a entrega de 101 aeronaves e venda de outras 170 para entrega futura. Estimamos uma demanda global de 6.350 jatos comerciais de 70 a 130 assentos para os próximos 20 anos. Já acumulamos uma carteira total de 640 aeronaves (incluindo pedidos firmes e opções de

compra) para a nova geração de E-Jets (E2), composta por três modelos (E175-E2, E190-E2 e E195-E2), e que chegará ao mercado a partir de 2018.

O exercício de 2015 também foi de bons resultados para nosso negócio de Aviação Executiva, que celebrou dez anos de atuação no mercado com um portfólio amplo de aeronaves certificadas e em operação nos cinco continentes - a última foi o modelo Legacy 450. O volume de vendas, que superou a cifra de US\$ 2 bilhões, e a geração de caixa positiva foram destaques do exercício. Estimamos uma demanda global de mais de 9.100 novos jatos executivos nos próximos 10 anos.

A Embraer Defesa e Segurança teve recuo na receita líquida em comparação com o ano anterior, principalmente em razão da desvalorização do real e do redimensionamento de alguns contratos com o Governo Brasileiro. Diante desse cenário, buscamos expandir nossa atuação no mercado internacional e prospectar novos clientes, além de manter o foco em quatro programas principais: LAS / Super Tucano, para a Força Aérea dos Estados Unidos, o cargueiro KC-390, para a Força Aérea Brasileira, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC) e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), para o Exército Brasileiro.

No contexto industrial, avançamos na consolidação das operações nas plantas de Évora, em Portugal, e Melbourne, nos Estados Unidos, e completamos a aquisição de 100% das ações da Aero Seating Technologies (AST), empresa de assentos aeronáuticos baseada nos Estados Unidos. Além dessas ações, transferimos a sede de nossa subsidiária na Europa, de Villepinte, na França, para Amsterdam, na Holanda.

Fomos incluídos, pela BM&FBovespa, na 11ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e, pelo sexto ano consecutivo, listados no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova York. Nele, somos referência no segmento Aeroespacial e Defesa em dois aspectos da dimensão econômica: gestão da inovação e gestão da cadeia de fornecedores, nos quais obtivemos a maior nota dentre todas as empresas que integram o índice nessa categoria. Em consonância com nosso compromisso de sustentabilidade, reafirmamos nosso engajamento com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), além de integrarmos outros importantes fóruns multilaterais, como o PACI - *Partnering Against Corruption Initiative*, do *World Economic Forum*.

Em 2016 vamos seguir desenvolvendo projetos, inovando em produtos, investindo em nossas pessoas, buscando excelência em gestão e avançando em tecnologia de ponta. Nessa jornada, agradecemos a contribuição de todos os nossos *stakeholders*.

**Frederico Pinheiro Fleury Curado**  
Diretor-Presidente

São José dos Campos, 03 de março de 2016

## Sobre a Embraer



Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola e Sistemas. A Empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, em dez países entre América do Norte e do Sul, Ásia e Europa. Nelas, a Empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Com mais de oito mil aeronaves entregues em todos os continentes desde sua fundação, a Embraer é hoje líder no mercado de jatos comerciais com até 130 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (BM&FBOVESPA: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ). Com práticas estruturadas de governança, integra as carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

Em 2015, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 20,3 bilhões. A Aviação Comercial representou 56% desse montante, a Aviação Executiva 30%, a Defesa & Segurança 13% e outros negócios 1%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 22,5 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa em 31 de dezembro de 2015 era composto de 19.373 empregados diretos, dos quais 17.007 no Brasil e 2.366 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 3.677 profissionais.

Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

## Mercados e Produtos



### → Aviação Comercial

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer manteve a liderança com mais de 50% das vendas acumuladas e 60% das entregas do mercado mundial. Os E-Jets têm sido amplamente reconhecidos pela versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar sua eficiência operacional, além do conforto proporcionado ao passageiro.

Em 2015, a Embraer alcançou mais um importante marco no mercado de jatos comerciais, com a entrega do E-Jet de número 1.200, modelo E195, entregue à Azul Linhas Aéreas Brasileiras. Além disso, alcançou a marca de 1.700 pedidos firmes para a família de E-Jets, considerando tanto a atual quanto a segunda geração, os E-Jets E2.

O ano começou com a entrada dos E-Jets no mercado da Indonésia, onde a Kalstar Aviation, operadora regional com base na Ilha de Bornéu, iniciou as operações com dois jatos E195. As duas aeronaves foram fornecidas pela Aldus Aviation, da Irlanda.

Em fevereiro, a Embraer entregou à American Airlines, dos Estados Unidos, o primeiro jato E175 do contrato de 60 pedidos firmes. A American Airlines selecionou a Compass Airlines, subsidiária integral da Trans States Holdings, para operar os primeiros 20 jatos E175 sob a marca American Eagle.

Clientes atuais, como a KLM Cityhopper (Holanda), Tianjin Airlines (China), United e SkyWest (ambas dos Estados Unidos), reafirmaram a confiança nos E-Jets com pedidos adicionais durante o ano de 2015.

A KLM Cityhopper, subsidiária regional da KLM, fez um pedido firme para 17 jatos E175 e dois E190. O contrato também inclui opções para 15 E-Jets adicionais para a KLM Cityhopper ou para a HOP!, subsidiária regional da Air France. O pedido firme tem valor estimado de US\$ 764 milhões, com base na atual lista de preços da Embraer, podendo alcançar US\$ 1,5 bilhão, caso todas as opções sejam exercidas.

Já a Tianjin Airlines, da China, subsidiária do Grupo HNA, confirmou o pedido firme para 22 aeronaves, sendo 20 jatos E195 da geração atual e dois E190-E2. O acordo entre as duas empresas para 40 aviões foi previamente anunciado em julho de 2014. Os 18 jatos E190-E2 restantes farão parte de uma segunda aprovação das autoridades chinesas. Os dois primeiros E195 foram entregues em dezembro de 2015, e o primeiro E190-E2 tem entrega programada para 2018.

A SkyWest, por sua vez, fez três pedidos firmes ao longo do ano. O primeiro para oito jatos E175 que serão operados para a Alaska Airlines por meio de um acordo de compra de capacidade (CPA - *Capacity Purchase Agreement*, em inglês). Este foi o segundo acordo entre a SkyWest e a Alaska Airlines envolvendo o E175. Em novembro de 2014, as duas empresas assinaram um CPA para sete jatos deste modelo.

O segundo contrato entre Embraer e a SkyWest foi um pedido firme para 18 jatos E175. Os aviões serão operados por meio de um aditivo no CPA com a United Airlines. A SkyWest assinou ainda um pedido firme para 19 jatos E175 adicionais que serão operados por meio de um acordo de CPA com a Delta Air Lines. A entrega do primeiro avião está prevista para o terceiro trimestre de 2016.

Durante o 51º Paris Air Show, realizado em junho, na França, a Embraer divulgou as perspectivas de mercado (*Market Outlook*) de 2015 a 2034, no qual detalha a previsão de entregas totais de novas aeronaves nos próximos 20 anos no segmento até 210 assentos. Com foco no segmento de 70 a 130 assentos, no qual é líder, a Embraer projeta uma demanda total de 6.350 novos jatos - sendo 2.250 unidades no segmento de 70 a 90 assentos e 4.100 no de 90 a 130 assentos, cujo valor é de aproximadamente US\$ 300 bilhões, considerando os atuais preços de lista médios.

A frota mundial de jatos em serviço na categoria de 70 a 130 assentos aumentará dos 2.590 aviões em operação em 2014 para 6.490 em 2034, sendo o crescimento mais rápido entre todos os segmentos de mercado. A substituição de aeronaves antigas representará 39% das novas entregas e os 61% restantes estão relacionados com o crescimento do mercado.

Ainda durante o 51º Paris Air Show, a Embraer anunciou uma série de negócios tanto para a geração atual de E-Jets quanto para os E-Jets E2. A Colorful Guizhou Airlines, da China, assinou contrato para sete pedidos firmes para o E190 e dez direitos de compra para o mesmo modelo, com valor estimado de US\$ 834 milhões, a preço de lista, caso todas as opções sejam exercidas.

A Embraer também anunciou um pedido da United Airlines para adicionar dez jatos E175 à frota da United Express. Já a Aircastle Holding Corporation fez um pedido firme para 25 E-Jets E2, composto por 15 E190-E2s e dez E195-E2s. A encomenda inclui direitos de compra adicionais para outros 25 E2s, na mesma proporção - 15 E190-E2s e dez E195-E2s - elevando o potencial do pedido para até 50 aeronaves.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras chegou a um acordo final com a Embraer para a compra de 30 jatos E195-E2. O contrato, anunciado inicialmente como Carta de Intenções (*Letter of Intent - LOI*) em 2014, também contempla direitos de compra para 20 jatos adicionais do mesmo modelo, elevando o potencial da encomenda para até 50 aviões E195-E2.

Com as encomendas da Aircastle e da Azul, a carteira de pedidos dos E-Jets E2 alcançou 267 pedidos firmes, e um total de 640 encomendas, incluindo opções e direitos de compra.

Com relação ao cronograma de desenvolvimento, o programa dos E-Jets E2 encontra-se em dia com o planejado. O primeiro protótipo concluiu sua fase final de montagem e foi apresentado ao mercado pela primeira vez ao final de fevereiro de 2016, com previsão de realizar seu primeiro voo em meados de 2016.

Ainda no que se refere ao E2, o conceito do interior da cabine dos E-Jets E2 recebeu o prêmio Crystal Cabin Award na categoria "Desenho Industrial & Conceitos Visionários". O prêmio foi anunciado no evento anual Aircraft Interiors Expo, em Hamburgo, na Alemanha, pela Crystal Cabin Award Association, em reconhecimento à notável inovação na área de cabines de aeronaves.

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2015 em US\$ 15,8 bilhões.

## Carteira de Pedidos da Aviação Comercial em 31/12/2015

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos firmes em carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	500	296	796	331	169
E190	578	88	666	523	55
E195	166	3	169	147	19
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
<b>TOTAL E - JETS</b>	<b>1.704</b>	<b>659</b>	<b>2.363</b>	<b>1.191</b>	<b>513</b>

### → Aviação Executiva

Em 2015, as entregas de jatos executivos atingiram 120 aeronaves, sendo 82 jatos leves e 38 jatos grandes, ante 116 entregues em 2014. Em 2016, espera-se um leve crescimento na demanda, que ainda continua inferior aos patamares pré-crise financeira mundial.

Em 2015, a Embraer obteve 17,0% de participação de mercado considerando-se o volume de entregas e 7,6% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA - General Aviation Manufacturers Association.

A frota da família Phenom ultrapassou a importante marca de 600 unidades entregues, encerrando o ano com mais de 630 aeronaves em operação, em 41 países.

O jato executivo Legacy 450 recebeu as certificações ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), FAA (Federal Aviation Administration) e EASA (European Aviation Safety Agency) com todos os requisitos de desempenho atingidos ou superados e encerrou 2015 com três entregas, todas no quarto trimestre.

Ao longo de 2015, a Embraer continuou expandindo sua presença mundial com destaque para a aquisição total da empresa Aero Seating Technologies, com base na Califórnia, e o anúncio da transferência das suas instalações fabris para Titusville, Flórida. Durante 2015, a Embraer prosseguiu com a construção da planta para montagem dos jatos Legacy 450 e 500 em Melbourne, também na Flórida, onde a primeira aeronave da família de jatos médios deverá ser produzida e entregue em 2016.

O ano de 2015 marcou não só o décimo aniversário da entrada da Embraer no mercado de aviação executiva, como também o reposicionamento da marca Embraer Executive Jets com destaque para o lançamento da nova plataforma da marca, "Challenge the status quo", e do novo slogan, "Rethink Convention".

Depois de ter sido considerada a melhor empresa em suporte ao produto no mercado de aviação executiva pela publicação Aviation International News (AIN) em 2014, a Embraer também conquistou a primeira colocação no ranking da revista Professional Pilot em 2015. Ainda em 2015, a Embraer obteve o reconhecimento de outras publicações especializadas na indústria, com destaque para o primeiro lugar em satisfação geral (*overall satisfaction*) e valor da aeronave pelo preço pago (*aircraftvalue for pricepaid*) pela revista Business Jet Traveler, segundo lugar em satisfação com suporte ao cliente pela revista AIN e primeiro lugar nos quesitos melhor manutenção (*maintainability*), serviços do fabricante após entrega (*manufacturer service level safter delivery*) e satisfação geral (*overall satisfaction*) pela pesquisa de satisfação do cliente da consultoria norte-americana JetnetIQ.

Dentre as vendas registradas em 2015 destacam-se os pedidos dos modelos Legacy 450 e 500 feitos pela Flexjet, de jatos Phenoms 100E pelas companhias aéreas Emirates e Etihad e dos modelos Legacy 500 e Lineage 1000E para a MGM Resorts International.

No final de 2015, a Embraer acumulava US\$ 2,0 bilhões em pedidos firmes de jatos executivos em carteira.

### → Defesa & Segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. Em 2015, tivemos um cenário desafiador devido às restrições orçamentárias do governo brasileiro que atingiram as Forças Armadas e especialmente a Força Aérea Brasileira (FAB), nosso principal cliente. A Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano com receita de R\$ 2,7 bilhões.

Em fevereiro de 2015, o KC-390 realizou com sucesso seu primeiro voo, dando início à campanha de ensaios, que segue conforme programado. No início de 2016, o segundo protótipo deve se juntar aos ensaios em voo visando à certificação planejada para o segundo semestre de 2017.

Com relação ao Projeto F-X2 da FAB, tornou-se efetivo em 2015 o contrato entre Embraer e Saab para gestão conjunta do projeto. Nos termos deste acordo, a Embraer será responsável por uma quantidade considerável do trabalho em desenvolvimento de sistemas, integração, ensaios de voo, montagem final e entregas de aeronaves. Participará também da coordenação de todas as atividades de desenvolvimento e produção no Brasil. Além disso, a Embraer e a Saab serão responsáveis pelo desenvolvimento completo da versão biposto do Gripen NG. Em outubro de 2015, a Embraer enviou o primeiro grupo de brasileiros para o início do processo de transferência de tecnologia e já iniciou as obras do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen na planta industrial de Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

A Atech Negócios em Tecnologia finalizou a fase de definição, procura e contratação dos principais fornecedores do programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, da Marinha do Brasil), bem como a continuidade da atualização dos centros de controle de tráfego aéreo no Brasil, com a implementação de versões atualizadas dos sistemas em quatro centros de controle. Também foi concluída a primeira fase da implementação do sistema de gestão de tráfego aéreo (SkyFlow) na Índia. Em 2015, a Atech assinou importantes contratos, incluindo um contrato de manutenção dos sistemas de controle de tráfego aéreo com o DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo, vinculado ao Comando da Aeronáutica) e um contrato com a Saab para transferência de tecnologia dentro do escopo do programa FX do governo brasileiro.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, continua com seu cronograma, bem como com todas as entregas contratuais, aderentes ao planejado. Foram construídas, pela Telebras, as bases das antenas e a infraestrutura necessária em Brasília e no Rio de Janeiro e iniciadas as instalações das antenas para controle do satélite. Adicionalmente, em dezembro de 2015, foi realizada a junção entre a plataforma do satélite e o módulo de comunicação (carga-útil) iniciando assim o ciclo de integração e testes do satélite.

A Savis Tecnologia e Sistemas, empresa líder do Consórcio Tepro, contratado pelo Exército Brasileiro para execução da integração e implantação do Projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) prosseguiu pelo terceiro ano de implantação do projeto.

Em 2015, atingiu-se a marca de mais de 50% da execução do projeto. As integrações do sistema pela Savis e os desenvolvimentos tecnológicos de sensores pela Bradar apoiaram a evolução da implementação do Sisfron, elevando a consciência situacional do Exército Brasileiro para novos níveis, aderente aos conceitos modernos de "Network Centric Warfare", provando com sucesso vários dos conceitos previstos na fase piloto do Sisfron, necessários para evoluções e expansões.

Com relação à Bradar, em dezembro de 2015, foi celebrado o Acordo de Cooperação entre o Centro Tecnológico do Exército - CTEX; a Fundação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Exército Brasileiro - FAPEB; e a Bradar, visando à execução da quarta e última etapa do projeto do radar de vigilância aérea SABER M200.

No final de 2015, a Embraer Defesa & Segurança, a AEL Sistemas e a Avibras Divisão Aérea e Naval decidiram encerrar as atividades da Harpia Sistemas S.A., *joint-venture* formada em setembro de 2011 com o objetivo de explorar o mercado de veículos aéreos não-tripulados. O modelo adotado nesta parceria estava voltado para a execução imediata deste projeto e a definição pela dissolução deve-se a mudança do cenário nacional que motivou a reprogramação destas demandas pelas Forças Armadas Brasileiras. A Embraer entende a importância deste projeto para o Governo Brasileiro e, neste sentido, está tomando as medidas para a garantia de preservação das tecnologias e conhecimentos já desenvolvidos.

Dentre as realizações no cenário internacional, a Embraer Defesa & Segurança prosseguiu com as entregas dos A-29 Super Tucano à Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) para seu programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - Light Air Support), como parte da campanha de estabilização do Afeganistão. Em 2015, foram entregues 11 aeronaves totalizando 14 entregas desde 2014.

Em 2015, realizamos vendas do Super Tucano para mais três clientes internacionais: Mali (seis aeronaves), Gana (cinco aeronaves) e Líbano (seis aeronaves). Todos os três contratos consideraram fornecimento de suporte logístico para a operação das aeronaves e também a instalação de sistemas de treinamento para pilotos e mecânicos.

Com estes contratos o Super Tucano alcança a marca de mais de 230 pedidos firmes para treze Forças Aéreas.

Com relação aos programas de modernização, a Embraer Defesa & Segurança realizou, em maio de 2015, a cerimônia de entrega do primeiro caça AF-1 modernizado para a Marinha do Brasil. O programa AF-1 (designação da Marinha para o McDonnell Douglas A-4 Skyhawk) prevê a revitalização e a modernização de 12 caças subsônicos - nove AF-1 monopostos e três AF-1A bipostos.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com US\$ 4,7 bilhões em sua carteira de pedidos firmes.

## Entrega de Aeronaves por Segmento

	2015	2014	2013
<b>Aviação Comercial</b>	<b>101</b>	<b>92</b>	<b>90</b>
EMBRAER 170	2	1	4
EMBRAER 175	82	62	24
EMBRAER 190	8	19	45
EMBRAER 195	9	10	17
<b>Aviação Executiva</b>	<b>120</b>	<b>116</b>	<b>119</b>
Phenom 100	12	19	30
Phenom 300	70	73	60
Legacy 450	3	-	-
Legacy 500	20	3	-
Legacy 600/650	12	18	25
Lineage 1000	3	3	4
<b>Defesa &amp; Segurança</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
Super Tucano	19	7	6
EMB 145 AEW&C	1	-	-
<b>TOTAL JATOS</b>	<b>241</b>	<b>215</b>	<b>215</b>

## Principais Indicadores Econômico-Financeiros - Consolidado

R\$ MILHÕES*	2015	VARIAÇÃO 2015 x 2014	2014	2013
Receita Líquida	20.301,8	36%	14.935,9	13.635,8
Margem bruta	18,5%	-1,3 p.p.	19,8%	22,7%
Lucro operacional (EBIT)	1.103,1	-15%	1.303,8	1.605,8
Margem operacional	5,4%	-3,3 p.p.	8,7%	11,8%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	2.176,4	10%	1.980,7	2.239,1
Margem EBITDA ajustado	10,7%	-2,6 p.p.	13,3%	16,4%
Lucro líquido	241,6	-70%	796,1	777,7
Margem líquida	1,2%	-4,1 p.p.	5,3%	5,7%
Investimentos <sup>2</sup>	13.409,1	54%	8.731,2	7.267,8
Endividamento	13.785,7	107%	6.662,0	5.140,6
Caixa (dívida) líquido	28,4	-	-102,6	1.111,8
<b>Ativo total</b>	<b>45.566,9</b>	<b>65%</b>	<b>27.653,6</b>	<b>23.760,3</b>
Patrimônio líquido	15.008,7	46%	10.265,4	8.509,1
Dívida/patrimônio líquido*	0,9	50%	0,6	0,6
ROA	0,5%	-2,4 p.p.	2,9%	3,3%
ROE	1,6%	-6,2 p.p.	7,8%	9,1%
ROCE <sup>3</sup>	6,3%	-5,3 p.p.	11,6%	16,2%
Estoques	9.037,9	41%	6.388,9	5.358,3
Giro dos estoques*	1,8	-5%	1,9	2,0
Giro dos ativos*	0,4	-20%	0,5	0,6
Backlog pedidos firmes (US\$ bi)	22,5	8%	20,9	18,2
Entrega de aeronaves (unidade)	241	12%	215	215
Número de empregados	19.373	1%	19.167	19.278
EBIT por empregado (R\$ mil)	56,9	-16%	68,0	83,3
Dividendos distribuídos	117,8	-45%	214,4	202,2
Lucro por ação* (R\$)	0,3309	-69%	1,0851	1,0668
Quantidade de ações (mil) <sup>4</sup>	730.205	-	733.677	729.001

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada International Financial Reporting Standards (IFRS).

\*Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

<sup>1</sup>Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

<sup>2</sup>Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX e Participações.

<sup>3</sup>ROCE = NOPAT / Capital empregado com itens não monetários médio do período.

<sup>4</sup>Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

## Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2015, a Embraer atingiu as estimativas anuais (em dólares norte-americanos) divulgadas ao mercado de receita líquida, geração livre de caixa (FCF) e investimentos, porém ficou abaixo de suas estimativas de lucro e margem operacional (EBIT), EBITDA e margem EBITDA.

### → Estimativas 2015

Estimativas 2015	
<b>EBIT</b> US\$ 490 - 560 Milhões	<b>Receita Líquida</b> US\$ 5,8 - 6,3 Bilhões
<b>Margem EBIT</b> 8,5% - 9,0%	<b>EBITDA</b> US\$ 730 - 860 Milhões
<b>FCF</b> > (US\$ 100) Milhões	<b>Margem EBITDA</b> 12,6% - 13,6%
	<b>Investimentos</b> US\$ 650 Milhões

Ao longo do ano, o dólar teve valorização significativa de aproximadamente 50% gerando um efeito positivo nos resultados em real da Companhia. É importante ressaltar, no entanto, que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano.

### → Receita Líquida e Margem Bruta

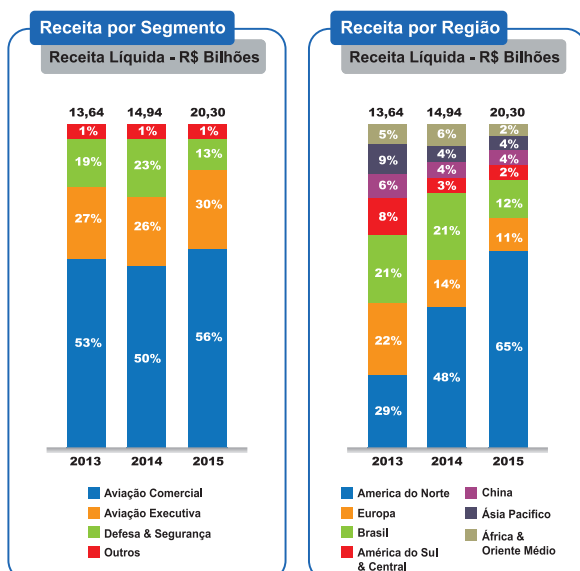
A receita líquida do ano foi de R\$ 20.301,8 milhões (US\$ 5.928,1 milhões), em linha com as estimativas da Empresa e 36% maior que os R\$ 14.935,9 milhões de 2014.

Em 2015, a Embraer entregou 241 aeronaves, o que representou um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Apesar do aumento no número de entregas, a variação cambial foi o principal motivo do crescimento de 36% da receita líquida da Embraer.

A margem bruta foi de 18,5%, 1,3 p.p. menor que em 2014, devido a fatores como a mudança do mix de produtos no segmento de Aviação Comercial, que teve aumento nas entregas das aeronaves E175, de menor valor que as aeronaves E190 e E195, a menor rentabilidade no segmento de Aviação Executiva e principalmente pelas revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa & Segurança.

### → Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2015, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 11.348,9 milhões, 52% maior que em 2014. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 6.090,9 milhões, 58% maior que no ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 2.695,5 milhões, 21% menor que em 2014. Outros negócios geraram R\$ 166,5 milhões de receita em 2015. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Resultado do sucesso nas diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos três anos, em que a Empresa capturou 83% de todos os pedidos de jatos de 76 assentos, em 2015 a receita líquida da Embraer teve 65% de sua origem proveniente do mercado norte-americano. O mercado europeu manteve sua tendência de queda e atingiu 11% de participação nas receitas da Empresa. A participação do Brasil também apresentou queda e ficou em 12%. Juntas, as demais regiões (América Latina, China, Ásia Pacífico, África e Oriente Médio) representaram 12% de participação e no geral mantiveram-se nos mesmos patamares do ano anterior.

No ano de 2015, as exportações da Embraer totalizaram US\$ 4.078,6 milhões, colocando a Empresa como a quinta maior exportadora brasileira, e com relevante contribuição positiva para o saldo da balança comercial brasileira.

### → Provisões ao Pedido de Concordata da Republic Airways

Como resultado do pedido de concordata (*Chapter 11* em inglês) da Republic Airways Holdings (Republic) e da exposição da Companhia relacionada a certas obrigações de garantia financeira, os resultados do 4º trimestre de 2015 foram diretamente impactados e incluem uma provisão no valor de R\$ 390,6 milhões. Essas obrigações estão aos jatos da família ERJ145 da frota da Republic, e o valor foi contabilizado na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais e, dessa forma, impactou o resultado e a margem operacional para o trimestre e consequentemente para o ano. Os pagamentos e desembolsos de caixa para essas provisões podem ocorrer dependendo do resultado de futuras negociações.

### → Resultado Operacional e Margem Operacional (EBIT)

Em 2015, o resultado e a margem operacional foram de R\$ 1.103,1 milhões (US\$ 331,5 milhões) e 5,4%, respectivamente, e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Empresa, devido principalmente pelas margens negativas apresentadas pelo negócio de Defesa & Segurança em função das revisões de base de custos de alguns projetos, que se fizeram necessárias dada a variação cambial do período e a queda de rentabilidade na Aviação Executiva. Além disso, conforme mencionado anteriormente, itens não recorrentes, principalmente relacionados às provisões do pedido de concordata da Republic impactaram negativamente o resultado operacional que ficou 15% menor que no ano anterior.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 142,3 milhões (US\$ 41,7 milhões) em 2015 e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Companhia, de US\$ 50 milhões, porém cumprindo todos os objetivos estabelecidos. As despesas da Companhia também foram impactadas pela variação cambial. As despesas comerciais cresceram 22% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.206,6 milhões. As despesas administrativas subiram 25% e totalizaram R\$ 609,2 milhões, representando 3,0% da receita de 2015. Esse aumento também pode ser explicado pelo dissídio coletivo anual em setembro, que impactou em cerca de 10% os gastos com a folha de pagamento no Brasil. A conta Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 694,2 milhões no ano e foi impactada principalmente por provisões às despesas de redução do valor recuperável dos ativos (*impairment*) na carteira de aeronaves usadas da Embraer e também pelas provisões ao pedido de concordata da Republic.

O EBITDA atingiu R\$ 2.176,4 milhões (US\$ 648,3 milhões) em 2015, 10% maior que em 2014, e a margem EBITDA alcançou 10,7%, ambos abaixo das estimativas iniciais da Empresa e também impactados pelo evento não recorrente citado anteriormente.

Em 2015, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 74,9 milhões, 19% acima daquela registrada no ano anterior.

### → Lucro Líquido e Lucro por Ação

O lucro líquido da Embraer em 2015 foi de R\$ 241,6 milhões, 70% menor que no período anterior. O principal impacto foi o aumento de 152% da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários, em função da variação cambial do período, além do impacto negativo das provisões já mencionadas. O lucro por ação foi de R\$ 0,3309.

➔ **Indicadores Patrimoniais**

Ao final do exercício de 2015, a Embraer possuía caixa líquido de R\$ 28,4 milhões, comparada a uma posição de dívida líquida de R\$ 102,6 milhões registrado no final de 2014. Essa inversão de dívida para caixa líquido deve-se principalmente à forte geração livre de caixa do período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 13.814,1 milhões no final de 2015 e teve um aumento considerável em relação a 2014, principalmente devido ao acréscimo de R\$ 3.066,2 milhões aos financiamentos de longo prazo. Esse crescimento se deu basicamente pela emissão de US\$ 1 bilhão em títulos de dívida, com cupom anual de 5,05% e vencimento em 2025. Essa emissão estendeu o prazo médio de endividamento de 5,4 anos ao final de 2014 para 6,2 anos ao final de 2015. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 13.785,7 milhões, que também foi impactado por esse mesmo fato. No exercício, o custo da dívida em dólar caiu de 5,56% para 5,26% ao ano, e o custo da dívida em reais subiu de 6,01% para 6,43% ao ano, devido ao aumento das taxas de juros na economia brasileira.

Durante 2015, a Companhia teve fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1.244,6 milhões (US\$ 177,8 milhões) em relação ao fluxo de caixa livre negativo de R\$ 823,8 milhões em 2014, principalmente devido a uma maior geração de caixa pelas atividades operacionais. A geração livre de caixa ficou acima das estimativas iniciais da Companhia e contribuiu também para o aumento da posição de caixa da Embraer.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2015, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 68%. Além disso, com a recente volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2016. Cerca de 45% dessa exposição ao real está protegida, caso o dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.

A posição de estoque encerrou 2015 em R\$ 9.037,9 milhões, 41% maior em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente à apreciação do dólar no período, sem a qual a variação real dos estoques teria sido negativa em 4%. O giro dos estoques ficou praticamente estável em 1,8 e em linha com as necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

O aumento do endividamento bruto não foi totalmente compensado pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre ambos aumentasse de 0,6 para 0,9. O ativo total teve crescimento de 65% e seu giro caiu para 0,4. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) diminuíram em relação ao ano anterior e atingiram 0,5% e 1,6%, respectivamente. O retorno sobre o capital empregado (ROCE) atingiu 6,3% em 2015.

## Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 5.527,8 milhões e representou 27% da receita líquida de 2015.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2015	2014	2013
Receitas	22.360,1	16.343,0	15.163,1
Insumos adquiridos de terceiros	(16.364,1)	(11.144,2)	(9.968,8)
Valor adicionado bruto	5.996,0	5.198,8	5.194,3
Depreciação e amortização	(1.073,4)	(676,8)	(633,3)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.922,6	4.522,0	4.561,0
Valor adicionado recebido em transferência	605,2	418,7	345,3
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.527,8</b>	<b>4.940,7</b>	<b>4.906,3</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>5.527,8</b>	<b>4.940,7</b>	<b>4.906,3</b>
Pessoal	3.342,4	2.502,3	2.368,5
Governo (impostos, taxas e contribuições)	1.251,6	1.058,1	1.126,0
Juros e aluguéis	652,2	553,7	625,4
Juros sobre capital próprio e dividendos	117,8	214,3	202,1
Lucros retidos/prejuízos do exercício	123,8	581,8	575,6
Participação dos não-controladores	40,0	30,5	8,7

## Impostos e Contribuições Sociais

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 1.251,6 milhões no exercício de 2015.

## Mercado de Capitais

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

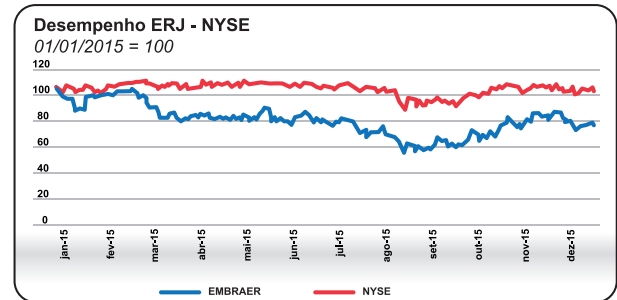
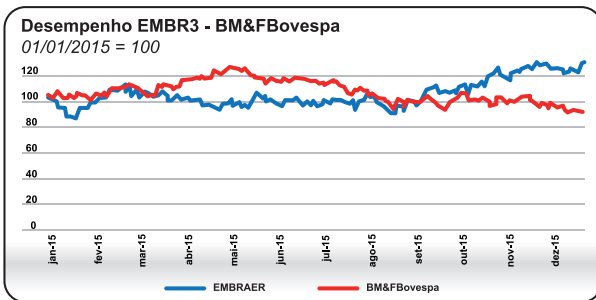
Em 2015, a Embraer se manteve nas carteiras teóricas do IBrX (Índice Brasil), do IBrX-50 (Índice Brasil 50), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa), do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do INDX (Índice do Setor Industrial) e do IVBX-2 (Índice Valor Bovespa 2ª Linha).

Quanto aos índices de sustentabilidade nacional e internacional, integrou novamente a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e pelo sexto ano consecutivo foi listada na carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI).



As ações da Embraer (EMBR3) negociadas na BM&FBovespa encerraram o ano de 2015 cotadas a R\$ 30,19, valorizando 24% em relação ao fechamento do ano anterior, enquanto o índice da BM&FBovespa teve desvalorização de 13% no mesmo período. Os ADSs (American Depositary

Shares da Empresa (ERJ), listados na NYSE, atingiram cotação de US\$ 29,54 ao final do ano, desvalorizando 20%, frente à desvalorização de 2% do Índice Dow Jones. O valor de mercado da Embraer atingiu US\$ 5,5 bilhões no final de 2015, comparado aos US\$ 6,8 bilhões registrados no ano anterior.



### → Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Em 2015, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 117,8 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP), que representou um *pay out* de 49% do lucro líquido consolidado de R\$ 241,6 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,3309.

## Governança Corporativa

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Em 2015, o Companies Circle, uma iniciativa voltada para o comprometimento com a Governança Corporativa na América Latina, comemorou dez anos de atividades. A Embraer integra esse seleto grupo de 15 empresas desde sua criação, em 2005. Essa iniciativa conta com o apoio e patrocínio do International Finance Corporation (IFC) e do Global Corporate Governance Forum, que é suportado pelo Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD).

Além disso, em 2015, o Conselho de Administração da Companhia, dentro do espírito de melhoria contínua e na busca de melhores práticas, aprovou a revisão dos Regimentos Internos do Conselho de Administração e de seus Comitês, bem como da Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão Própria e da Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo.

### → Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

**Conselho de Administração:** é composto de 11 membros efetivos, sendo oito independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (Golden Share), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Recursos Humanos.

**Conselho Fiscal:** é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

**Diretoria:** é nomeada pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação e Divulgação.

**Auditoria Interna:** a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.

**Auditoria Externa:** a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, em 2015, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente revisões de impostos), que somaram R\$ 127,5 mil, representando aproximadamente 1,23% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas. Esses serviços não afetaram a independência e a objetividade dos Auditores Independentes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

### → Ética e Compliance

Em 2015, o programa de ética e *compliance* da Companhia prosseguiu com o desenvolvimento de trabalhos visando o mais alto padrão de integridade e transparência como pilar da boa governança corporativa.

No ano, a Companhia deu continuidade ao programa de aprimoramento da capacitação dos profissionais de *compliance*. Além disso foram ministrados treinamentos para mais de 19.000 empregados, bem como para cerca de 200 terceiros, incluindo fornecedores e partes interessadas, por meio de workshops, estudos de caso, palestras e seminários, nas modalidades presencial e online.

Buscando a melhoria contínua de seus processos e com base no Programa de Excelência Empresarial da Embraer (P3E), foram realizados projetos *kaizen* para os procedimentos de *Due Diligence do Help Line*, com o objetivo de aprimorar, simplificar e fortalecer os processos de análises reputacionais e de integridade para os parceiros comerciais e fornecedores, bem como incrementar e atualizar os mecanismos de investigações de alegações de desvios de conduta atrelados ao Código de Ética e Conduta ou às demais políticas e procedimentos da Companhia.

Com o intuito de assegurar o pleno atendimento aos regulamentos aplicáveis ao controle de exportação, foram realizadas auditorias e análises de riscos, bem como acordados planos de ação para aprimorar o cumprimento das regras de comércio internacional em âmbito global.

Embraer, no intuito de promover iniciativas da indústria aeroespacial e de defesa no campo da integridade dos negócios e do programa de *compliance*, manteve sua participação e representatividade em fóruns, seminários e painéis de discussão referentes aos temas anticorrupção e controle de exportação, assim como o seu compromisso com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Parceria contra a Corrupção do Fórum Econômico Mundial (PACI-WEF).

### → Gestão de Riscos

A área de riscos tem o objetivo de definir critérios e escopo da gestão de riscos, além de orientar os empregados envolvidos nas atividades e processos de Gestão Integrada de Riscos da Companhia para assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos riscos por meio dos planos de ação e *Key Risk Indicators* (KRIs) dos principais riscos empresariais sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa. Tais ferramentas devem também ser utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam

afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Centro Corporativo, Subsidiárias e *Joint Ventures*, no Brasil e Exterior).

Adicionalmente, a gestão de riscos e controles internos da Embraer está dividida em três macro processos: gestão de riscos empresariais, controles internos - SOX (desenhar, avaliar e testar processos e/ou controles) e desenvolvimento de modelos de cálculo para os riscos das operações financeiras (*Stress Test* e *Value at Risk - V@R*).

## → Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e os comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

*Nossa gente é o que nos faz voar;  
Existimos para servir nossos clientes;  
Buscamos a excelência empresarial;  
Ousadia e inovação são a nossa marca;  
Atuação global é a nossa fronteira;  
Construímos um futuro sustentável.*

## → Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Embraer é formalmente descrito no Sistema Empresarial Embraer - SEE e prevê o planejamento e a realização de ações de longo prazo, especificadas no Plano Estratégico da Empresa, e de projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macroestratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos nos dois primeiros anos e estabelece metas operacionais, econômico-financeiras e de sustentabilidade para o período.

Ambos - Plano Estratégico e Plano de Ação - estão perfeitamente alinhados entre si e visam a perenização do negócio e a geração de valor para os acionistas. Eles também atendem aos objetivos da Embraer de aumentar sua competitividade, aprimorar seu modelo de excelência empresarial, buscar continuamente a melhoria dos processos, diversificar seus negócios e expandir-se globalmente.

O Plano Estratégico está centrado em cinco principais vertentes:

**Aviação Comercial:** solidificar a posição de liderança no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e buscando a excelência no modelo de suporte ao cliente;

**Aviação Executiva:** consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, conquistando *market share*, investindo no desenvolvimento de novos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes no que se refere aos serviços de atendimento e suporte;

**Defesa & Segurança:** ser protagonista da cadeia de defesa e segurança do Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar a excelência no suporte ao cliente;

**Diversificação:** direcionar esforços para a diversificação dos negócios da Embraer, guardando sinergia com as competências centrais da Companhia;

**Pessoas, organização e processos:** prosseguir como uma organização global e comprometida com a satisfação de seus clientes e a valorização de suas pessoas, que cresce de forma sustentável e é referência em inovação e excelência empresarial.

## Evolução na Gestão do Negócio - P3E

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa à excelência. Utilizando conceitos de *lean manufacturing* é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos.

O programa é alicerçado em células de melhoria contínua, abrangentes a todos os negócios, localizações e processos da Embraer, conectadas a fluxos de valor que desdobram as estratégias, garantindo a geração contínua de valor aos stakeholders. O conceito *kaizen* é utilizado para a revisão de processos em prol da otimização, com foco no ganho

de produtividade e na eliminação de desperdícios. Em 2015, foram revisitados e consolidados os fluxos de valor e mais de dez mil projetos *kaizen* foram concluídos.

Com a criação do Sistema Empresarial Embraer, em 2012, consolidou-se a evolução da qualidade da gestão, reconhecida em 2014 por meio do Prêmio Nacional da Qualidade recebido da Fundação Nacional da Qualidade e, em 2015, por meio da *Magna cum laude*, outorgado pela mesma instituição a empresas que apresentam patamares de excelência por dois anos consecutivos.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade, em suas dimensões econômica, social e ambiental, está inserida nos objetivos estratégicos e é elemento fundamental para o bom desempenho dos negócios e para a perpetuidade da Embraer.

A Empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e utiliza o Comitê de Sustentabilidade (composto pelas áreas de Sustentabilidade Corporativa, Relações com Investidores, Jurídico, Desenvolvimento Tecnológico, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Segurança, Saúde e

Meio Ambiente e Recursos Humanos) como estrutura de governança para avaliar e propor à Diretoria metas, estratégias e indicadores relacionados ao tema.

Em 2015, a Embraer manteve-se listada em dois importantes índices de sustentabilidade: o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

## Desempenho Ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange a concepção de produtos, as operações industriais e a mitigação de impactos ao meio ambiente.

A Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) define as principais diretrizes para a gestão de ecoeficiência, cadeia de suprimentos, desenvolvimento de produtos e mudanças climáticas, bem como para o cumprimento das legislações ambientais. Projetos de redução do consumo de materiais, água e energia e de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tornam concreto o compromisso de respeito ao meio ambiente, mitigando riscos e reduzindo impactos. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia ainda a conformidade e a melhoria contínua dos processos.

Com participação ativa no cumprimento do compromisso assumido pela indústria aeronáutica, de redução das emissões de GEE desse segmento, a Embraer atua para otimizar suas operações industriais e reduzir o uso de recursos naturais. O desempenho ambiental é um importante norteador nas ações de melhoria tanto aos processos quanto aos produtos.

No que se refere ao desempenho ambiental do produto, a Embraer prossegue com atividades de incorporação de requisitos ambientais por meio do programa de Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS). O foco em 2015 foi o desenvolvimento do sistema de gestão de materiais, em conformidade com as normas internacionais de proibição de substâncias químicas, como o REACH, na Europa.

## Desempenho Social

A Embraer investe continuamente em pessoas e em educação para se manter competitiva e inovadora. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho; planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios sociais e trabalhistas. Mantém ainda programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o esporte, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

intermédio das cinco Regras de Ouro para Saúde e Segurança, estabelece comunicação constante com todos os empregados, orientando para atitudes preventivas tanto dentro quanto fora da Empresa. Para o estabelecimento de metas de redução de acidentes, busca referências nos melhores resultados mundiais, utilizando para isso o Índice de Sustentabilidade Dow Jones, internacionalmente reconhecido e no qual a Empresa foi listada pelo sexto ano consecutivo.

### → Gestão de Pessoas

Pelo sétimo ano consecutivo, a Embraer foi escolhida pela pesquisa do Great Place to Work Institute em parceria com a revista Época entre "As Melhores Empresas para Trabalhar" no Brasil. Outro destaque foi estar entre as "Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina", realizada pelo mesmo instituto.

A Empresa também obteve o 2º lugar na categoria "Indústrias Diversas" na pesquisa "150 Melhores Empresas para Trabalhar", realizada pela Você S/A, e foi premiada, pela terceira vez, como a "Melhor em Gestão de Pessoas", em pesquisa conduzida pela consultoria AON em parceria com o jornal Valor Econômico. Conquistou, ainda, o 10º lugar na pesquisa "Melhores Empresas para Começar a Carreira" da revista Você S/A.

### → Força de Trabalho e Diversidade

Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa contava com 19.373 empregados, dos quais 17.007 nas unidades brasileiras e 2.366 no exterior. No Brasil, 99,5% dos empregados são contratados em regime integral e por período indeterminado. Nas controladas da Embraer, no Brasil e no exterior, existem 3.677 empregados.

Lançado em 2012, em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, o Programa Embraer na Rota da Diversidade tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ao final de 2014, sua primeira turma concluiu a aprendizagem prática nas instalações da Empresa e em 2015 uma nova turma iniciou sob os mesmos conceitos - os aprendizes são alocados nas áreas de acordo com o perfil das vagas e a Empresa realiza treinamento e sensibilização de gestores, padrinhos e áreas de apoio, oferece curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), estabelece parceria com uma instituição especializada em deficiência visual para treinamento de orientação e mobilidade e disponibiliza *software* de voz e transporte adaptado, além de realizar as adequações de infraestrutura e ergonomia necessárias.

Como evolução do programa, a turma iniciada em 2015 realiza também o curso Técnico em Mecatrônica. O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência: boa parte dos aprendizes teve a oportunidade de participar de processo seletivo e ser efetivado, tanto na Embraer como em outras empresas.

### → Segurança no Trabalho

A Embraer busca excelência no desempenho em saúde e segurança ocupacional promovendo ações contínuas de prevenção e educação. Por

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL		
		2015	2014	2013
LTIR	Taxa de Frequência com Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	1,12	1,37	1,35

### → Desenvolvimento Profissional

A Embraer investe fortemente em educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para que elas possam assumir mais desafios em consonância com as necessidades dos negócios e fluxos de valor. Em 2015, a Embraer registrou crescimento global no total de empregados treinados no Brasil e no exterior, chegando próximo a 20 mil pessoas e totalizando cerca de 560 mil horas de treinamento. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 13 milhões, sendo que R\$ 5,5 milhões foram destinados à Academia do Líder nos eixos Liderança, Negócio e Resultado e Mercado.

Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, além desse valor houve, em 2015, um investimento de outros R\$ 5 milhões em dois grandes programas de capacitação: o Programa Projetista Embraer - PPE e o Programa de Especialização em Engenharia - PEE.

O PPE, realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), prepara jovens profissionais para atuação como projetistas aeronáuticos, por meio de um ciclo de capacitação técnica e acompanhamento do desenvolvimento pessoal, durante o qual atuam como estagiários técnicos da Empresa, com perspectivas de admissão após sua conclusão.

O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes, selecionados entre engenheiros de diversas modalidades (civil, computação, elétrica, eletrônica, mecânica, mecatrônica, materiais, naval, etc.) que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA, com a possibilidade de ser admitido pela Embraer após a conclusão do curso.

Para todos os programas, a Embraer conta com a parceria de empregados (técnicos, especialistas e liderança) na composição do corpo técnico, mentoria, corpo docente e elaboração e desenvolvimento do conteúdo programático, estimulando a troca entre as gerações que detêm a experiência e aqueles que detêm o potencial.

Além da capacitação presencial, em 2015 a Empresa focou na educação *online* como parte de sua estratégia educacional, para disponibilizar conhecimento de uma maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades do mundo. Os conteúdos *online* são apresentados em diversos idiomas, podendo ser acessados em *desktops*, *smartphones* e *tablets*.

## → Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa consolida o investimento social privado realizado pela Embraer. As iniciativas do Instituto têm como base três frentes de atuação: educação, engajamento com a sociedade e preservação da memória da indústria aeronáutica brasileira. Em 2015, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, voltados a programas desenvolvidos nas regiões onde a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre as ações do Instituto, destacam-se os Colégios Embraer - Juarez Wanderley e Casimiro Montenegro Filho - localizados respectivamente em São José dos Campos e Botucatu para alunos egressos da rede pública de ensino e que atendam aos critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo aplicado oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 13 anos de funcionamento, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. No total, 2.520 alunos foram formados pelas unidades São José dos Campos e Botucatu, sendo que esta última formou sua primeira turma em 2015.

A fim de garantir a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o Instituto criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios Embraer com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas

ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2015, o Fundo beneficiou 277 universitários.

Com o Programa Parceria Social, o Instituto Embraer apoia projetos educacionais estruturados por organizações da sociedade civil. As comunidades participam ativamente na definição do escopo do Programa por meio de consultas públicas. A partir dessas consultas, o Instituto Embraer absorve as necessidades e as expectativas das diferentes regiões para incorporá-las as suas prioridades estratégicas. Desde 2004, mais de 140 projetos foram apoiados no âmbito do Programa Parceria Social.

O Centro Histórico Embraer, criado em 2006, é responsável por resgatar, preservar e divulgar a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. O Centro possui espaços expositivos em São José dos Campos, Gavião Peixoto, Villepinte (França) e Fort Lauderdale (Estados Unidos), além do site [www.centrohistoricoembraer.com.br](http://www.centrohistoricoembraer.com.br)

O Instituto Embraer coordena ainda programas de fomento à cultura do empreendedorismo e do voluntariado, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. O portal Asas do Bem é a ferramenta utilizada para mapear os empregados com interesse em apoiar iniciativas sociais. Em 2015, cerca de 560 empregados se envolveram nas ações sociais promovidas e apoiadas pelo Instituto Embraer.

Para mais informações sobre os projetos e iniciativas sociais da Embraer acesse: [www.institutoembraer.org.br](http://www.institutoembraer.org.br)

## Balanço Social Anual - Controladora

1 - Base de cálculo	2015 Valor (Mil reais)			2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	15.125.054			10.846.351		
Resultado operacional (RO)	241.601			796.085		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.282.515			2.058.643		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	29.940	1,31%	0,20%	29.724	1,44%	0,27%
Encargos sociais compulsórios	356.425	15,62%	2,36%	359.781	17,48%	3,32%
Previdência privada	68.956	3,02%	0,46%	63.106	3,07%	0,58%
Saúde	121.458	5,32%	0,80%	113.678	5,52%	1,05%
Segurança e saúde no trabalho	21.737	0,95%	0,14%	15.643	0,76%	0,14%
Educação	471	0,02%	0,00%	498	0,02%	0,00%
Cultura	365	0,02%	0,00%	186	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	17.791	0,78%	0,12%	12.160	0,59%	0,11%
Creches ou auxílio-creche	1.287	0,06%	0,01%	1.144	0,06%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	89.462	3,92%	0,59%	97.475	4,73%	0,90%
Outros	59.940	2,63%	0,40%	48.663	2,36%	0,45%
<b>Total dos indicadores sociais internos</b>	<b>767.832</b>	<b>33,64%</b>	<b>5,08%</b>	<b>742.058</b>	<b>36,05%</b>	<b>6,84%</b>
3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	20.468	8,47%	0,14%	19.945	2,51%	0,18%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	55	0,02%	0,00%	51	0,01%	0,00%
Outros	1.149	0,48%	0,01%	745	0,09%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>21.672</b>	<b>8,97%</b>	<b>0,15%</b>	<b>20.741</b>	<b>2,61%</b>	<b>0,19%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	685.172	283,60%	4,53%	412.829	51,86%	3,81%
<b>Total dos indicadores sociais externos</b>	<b>706.844</b>	<b>292,57%</b>	<b>4,68%</b>	<b>433.570</b>	<b>54,46%</b>	<b>4,00%</b>
4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	15.876	6,57%	0,10%	12.806	1,61%	0,12%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	3.509	1,45%	0,02%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>19.385</b>	<b>8,02%</b>	<b>0,12%</b>	<b>12.806</b>	<b>1,61%</b>	<b>0,12%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
Nº de empregados (as) ao final do período	17.007			17.094		
Nº de admissões durante o período	827			788		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	3.935			3.227		
Nº de estagiários (as)	336			337		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	3.104			3.055		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.519			2.523		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,51%			10,58%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	889			829		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	2,60%			2,67%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	755			709		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015			Metas 2016		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	49			Não há meta		
Número total de acidentes de trabalho	191			166		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
<b>Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):</b>	<b>Em 2015: 4.457.294</b>			<b>Em 2014: 3.969.878</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	24,16% governo   54,96% colaboradores (as) 2,07% acionistas   15,46% terceiros   3,35% retido			18,46% governo   49,99% colaboradores (as) 5,40% acionistas   11,49% terceiros   14,66% retido		

# Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.822.688	3.594.659	8.455.771	4.550.200
Investimentos financeiros	6	1.887.984	1.269.973	2.431.205	1.887.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	618.579	443.243	3.052.976	1.850.975
Contas a receber de sociedades controladas		2.385.426	1.635.110	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	3.328	-	20.292	13.894
Financiamentos a clientes	9	38.748	20.764	42.068	36.045
Contas a receber vinculadas	10	-	-	357.000	23.923
Estoques	12	6.313.084	4.523.020	9.037.943	6.388.910
Imposto de renda e contribuição social		297.613	146.021	508.564	236.824
Outros ativos	13	483.996	293.804	1.130.045	445.989
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>18.851.446</b>	<b>11.926.594</b>	<b>25.035.864</b>	<b>15.434.358</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Investimentos financeiros	6	2.744.772	-	2.927.059	121.646
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	6.005	18.223
Contas a receber de sociedades controladas		1.173.052	1.017.761	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	35.971	33.641
Financiamentos a clientes	9	124.441	92.761	177.444	146.215
Contas a receber vinculadas	10	-	-	1.236.390	1.106.675
Depósitos em garantia	11	1.295.668	876.419	2.254.072	1.545.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	17.385	21.585
Outros ativos	13	392.778	320.604	467.676	494.247
		<b>5.730.711</b>	<b>2.307.545</b>	<b>7.122.002</b>	<b>3.488.084</b>
Investimentos	14	6.715.125	4.381.167	4.853	1.070
Imobilizado	16	3.978.477	2.408.870	7.916.496	5.381.011
Intangível	17	5.175.200	3.104.881	5.487.695	3.349.077
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>21.599.513</b>	<b>12.202.463</b>	<b>20.531.046</b>	<b>12.219.242</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>40.450.959</b>	<b>24.129.057</b>	<b>45.566.910</b>	<b>27.653.600</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	19	3.209.601	2.027.822	4.041.176	2.604.594
Empréstimos e financiamentos	20	807.178	219.766	856.518	238.146
Dívidas com e sem direito de regresso	10	-	-	39.376	27.297
Contas a pagar	21	612.763	528.976	1.136.729	861.917
Contas a pagar a sociedades controladas		1.027.760	612.503	-	-
Adiantamentos de clientes	22	2.335.975	1.331.976	2.904.486	1.733.100
Instrumentos financeiros derivativos	8	44.950	38.815	47.961	40.957
Impostos e encargos sociais a recolher	23	225.146	284.113	276.300	333.567
Imposto de renda e contribuição social		196.233	-	461.183	22.784
Garantia financeira e de valor residual	25	459.629	76.173	630.812	78.371
Dividendos		130	92.940	10.574	99.124
Receitas diferidas		463.204	308.023	1.249.718	487.409
Provisões	26.1	282.829	174.678	374.180	253.792
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>9.665.398</b>	<b>5.695.785</b>	<b>12.029.013</b>	<b>6.781.058</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	12.486.509	5.987.418	12.929.250	6.423.876
Dívidas com e sem direito de regresso	10	-	-	1.463.095	1.035.052
Contas a pagar	21	33.929	-	154.458	232.585
Adiantamentos de clientes	22	640.620	460.797	640.620	467.829
Impostos e encargos sociais a recolher	23	310.655	378.185	314.628	382.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	1.556.229	648.798	1.629.359	718.180
Garantia financeira e de valor residual	25	461.087	338.564	513.785	553.807
Receitas diferidas		384.504	331.376	458.829	386.128
Provisões	26.1	301.072	288.165	425.203	406.956
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>16.174.605</b>	<b>8.433.303</b>	<b>18.529.227</b>	<b>10.607.056</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>25.840.003</b>	<b>14.129.088</b>	<b>30.558.240</b>	<b>17.388.114</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	29.1	4.789.617	4.789.617	4.789.617	4.789.617
Ações em tesouraria	29.4	(67.012)	(104.767)	(67.012)	(104.767)
Reservas de lucros		4.018.597	3.883.610	4.018.597	3.883.610
Remuneração baseada em ações	30	72.298	64.422	72.298	64.422
Ajuste de avaliação patrimonial	29.10	5.797.456	1.367.087	5.797.456	1.367.087
		<b>14.610.956</b>	<b>9.999.969</b>	<b>14.610.956</b>	<b>9.999.969</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	397.714	265.517
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14.610.956</b>	<b>9.999.969</b>	<b>15.008.670</b>	<b>10.265.486</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>40.450.959</b>	<b>24.129.057</b>	<b>45.566.910</b>	<b>27.653.600</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013

(em milhares de reais (exceto quantidade de ações e lucro por ação))

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b>15.125.054</b>	<b>10.846.351</b>	<b>10.662.935</b>	<b>20.301.771</b>	<b>14.935.910</b>	<b>13.635.846</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(12.140.219)	(8.541.421)	(8.203.327)	(16.545.358)	(11.977.173)	(10.540.019)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.984.835</b>	<b>2.304.930</b>	<b>2.459.608</b>	<b>3.756.413</b>	<b>2.958.737</b>	<b>3.095.827</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>							
Administrativas		(352.824)	(318.859)	(302.971)	(609.223)	(489.122)	(453.664)
Comerciais		(932.912)	(768.259)	(803.489)	(1.206.620)	(989.413)	(978.829)
Pesquisas		(131.928)	(108.291)	(151.693)	(142.303)	(112.605)	(158.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(764.964)	(203.457)	1.045	(694.222)	(63.675)	100.609
Equivalência patrimonial	14.2	191.361	182.861	(11.088)	(978)	(148)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>993.568</b>	<b>1.088.925</b>	<b>1.191.412</b>	<b>1.103.067</b>	<b>1.303.774</b>	<b>1.605.885</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	34	(9.097)	(16.123)	13.829	(74.915)	(63.030)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	35	(121.333)	(40.396)	(18.308)	73.740	(39.693)	(32.109)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>		<b>863.138</b>	<b>1.032.406</b>	<b>1.186.933</b>	<b>1.101.892</b>	<b>1.201.051</b>	<b>1.352.291</b>
Imposto de renda e contribuição social	24.2	(621.537)	(236.321)	(409.244)	(820.284)	(374.451)	(565.881)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>241.601</b>	<b>796.085</b>	<b>777.689</b>	<b>281.608</b>	<b>826.600</b>	<b>786.410</b>
Lucro atribuído aos:							
Acionistas da Embraer		-	-	-	241.601	796.085	777.689
Acionistas não controladores		-	-	-	40.007	30.515	8.721
Média ponderada das ações em circulação no período (em milhares)							
Básico	31.1	730.205	733.677	729.001	730.205	733.677	729.001
Diluído	31.2	733.569	737.463	733.796	733.569	737.463	733.796
Lucro por ação (em Reais)							
Básico	31.1	0,3309	1,0851	1,0668	0,3309	1,0851	1,0668
Diluído	31.2	0,3294	1,0795	1,0598	0,3294	1,0795	1,0598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>241.601</b>	<b>796.085</b>	<b>777.689</b>	<b>281.608</b>	<b>826.600</b>	<b>786.410</b>
<b>ITENS QUE PODEM OU NÃO SER RECLASSIFICADOS POSTERIORMENTE PARA A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>						
Ganho (perda) com benefícios pós-emprego	11.234	(2.214)	(17.324)	11.234	(2.214)	(17.324)
Ajustes de conversão	4.418.236	1.086.815	1.015.722	4.510.426	1.090.063	1.043.944
Opções de venda de participação de não controladores	-	-	901	-	-	901
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	(2.615)	2.589	(2.615)	2.589	-
Instrumentos financeiros de proteção	899	-	-	899	-	-
<b>ITENS RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (i)</b>	<b>4.430.369</b>	<b>1.081.986</b>	<b>1.001.888</b>	<b>4.522.559</b>	<b>1.085.234</b>	<b>1.030.110</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.671.970</b>	<b>1.878.071</b>	<b>1.779.577</b>	<b>4.804.167</b>	<b>1.911.834</b>	<b>1.816.520</b>
Resultado abrangente atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	-	-	-	4.671.970	1.878.071	1.779.577
Acionistas não-controladores	-	-	-	132.197	33.763	36.943

(i) os valores apresentados estão líquidos do imposto de renda diferido, quando aplicável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Atribuído aos acionistas da Embraer														
	Reserva de lucros						Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial				Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Subvenção para investimento	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		Reserva para investimentos e capital de giro	Resultado nas operações com acionistas não controladores	Ganho (perda) com benefícios pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão			Outros resultados abrangentes	
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>4.789.617</b>	<b>(268.882)</b>	<b>37.433</b>	<b>69.145</b>	<b>273.664</b>	-	<b>2.451.911</b>	-	<b>10.191</b>	<b>(74.573)</b>	<b>(628.071)</b>	<b>(1.743)</b>	<b>6.658.692</b>	<b>187.790</b>	<b>6.846.482</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	777.689	-	-	-	-	777.689	8.721	786.410
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015.722	-	1.015.722	28.222	1.043.944
Opções de venda de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	901	901	-	901
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.589	2.589	-	2.589
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.324)	-	-	(17.324)	-	(17.324)
<b>Total do Resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>777.689</b>	-	<b>(17.324)</b>	<b>1.015.722</b>	<b>3.490</b>	<b>1.779.577</b>	<b>36.943</b>	<b>1.816.520</b>
Remuneração baseada em ações	-	-	14.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.722	-	14.722
Exercício de outorga de opções de ações	-	87.848	-	-	-	-	-	(38.892)	-	-	-	-	48.956	-	48.956
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.591)	-	-	-	(22.591)	7.021	(15.570)
<b>Destinação dos lucros:</b>															
Subvenção para investimentos	-	-	-	6.152	-	-	-	(6.152)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	38.884	-	-	(38.884)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(48.992)	-	-	-	-	(48.992)	-	(48.992)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	122	-	-	-	-	-	122	-	122
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(153.231)	-	-	-	-	(153.231)	-	(153.231)
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	491.538	(491.538)	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>4.789.617</b>	<b>(181.034)</b>	<b>52.155</b>	<b>75.297</b>	<b>312.548</b>	-	<b>2.943.571</b>	-	<b>(12.400)</b>	<b>(91.897)</b>	<b>387.651</b>	<b>1.747</b>	<b>8.277.255</b>	<b>231.754</b>	<b>8.509.009</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	796.085	-	-	-	-	796.085	30.515	826.600
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.086.815	-	1.086.815	3.248	1.090.063
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.615)	(2.615)	-	(2.615)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.214)	-	-	(2.214)	-	(2.214)
<b>Total do Resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>796.085</b>	-	<b>(2.214)</b>	<b>1.086.815</b>	<b>(2.615)</b>	<b>1.878.071</b>	<b>33.763</b>	<b>1.911.834</b>
Remuneração baseada em ações	-	-	12.267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.267	-	12.267
Exercício de outorga de opções de ações	-	76.267	-	-	-	-	-	(29.613)	-	-	-	-	46.654	-	46.654
<b>Destinação dos lucros:</b>															
Subvenção para investimentos	-	-	-	1.597	-	-	-	(1.597)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	39.804	-	-	(39.804)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(16.096)	-	-	-	-	(16.096)	-	(16.096)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-	-	76	-	76
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(198.258)	-	-	-	-	(198.258)	-	(198.258)
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	510.717	(510.717)	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>4.789.617</b>	<b>(104.767)</b>	<b>64.422</b>	<b>76.894</b>	<b>352.352</b>	-	<b>3.454.364</b>	-	<b>(12.400)</b>	<b>(94.111)</b>	<b>1.474.466</b>	<b>(868)</b>	<b>9.999.969</b>	<b>265.517</b>	<b>10.265.486</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	241.601	-	-	-	-	241.601	40.007	281.608
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.418.236	-	4.418.236	92.190	4.510.426
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	899	899	-	899
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.234	-	-	11.234	-	11.234
<b>Total do Resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>241.601</b>	-	<b>11.234</b>	<b>4.418.236</b>	<b>899</b>	<b>4.671.970</b>	<b>132.197</b>	<b>4.804.167</b>
Remuneração baseada em ações	-	-	7.876	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.876	-	7.876
Exercício de outorga de opções de ações	-	37.755	-	-	-	-	-	(14.278)	-	-	-	-	23.477	-	23.477
<b>Destinação dos lucros:</b>															
Subvenção para investimentos	-	-	-	2.526	-	-	-	(2.526)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	12.080	-	-	(12.080)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	25.454	(117.790)	-	-	-	-	(92.336)	-	(92.336)
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	94.927	(94.927)	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>4.789.617</b>	<b>(67.012)</b>	<b>72.298</b>	<b>79.420</b>	<b>364.432</b>	<b>25.454</b>	<b>3.549.291</b>	-	<b>(12.400)</b>	<b>(82.877)</b>	<b>5.892.702</b>	<b>31</b>	<b>14.610.956</b>	<b>397.714</b>	<b>15.008.670</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>RECEITAS</b>						
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	15.209.155	10.963.008	10.819.954	20.463.394	15.184.405	13.823.915
Provisão para devedores duvidosos Reversão e constituição	(2.171)	(392)	(41)	(40.470)	(2.382)	5.326
Receitas relativas à construção de ativos próprios	837.567	625.735	625.051	1.008.754	784.137	761.811
Outras receitas	314.823	238.271	390.293	928.383	376.807	572.020
	<b>16.359.374</b>	<b>11.826.622</b>	<b>11.835.257</b>	<b>22.360.061</b>	<b>16.342.967</b>	<b>15.163.072</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>						
Matérias-primas consumidas	(8.431.988)	(5.936.372)	(5.537.430)	(10.593.624)	(8.197.925)	(7.314.206)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.423.289)	(2.078.193)	(2.336.711)	(5.770.511)	(2.946.240)	(2.654.609)
	<b>(11.855.277)</b>	<b>(8.014.565)</b>	<b>(7.874.141)</b>	<b>(16.364.135)</b>	<b>(11.144.165)</b>	<b>(9.968.815)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>4.504.097</b>	<b>3.812.057</b>	<b>3.961.116</b>	<b>5.995.926</b>	<b>5.198.802</b>	<b>5.194.257</b>
Depreciação e amortização	(791.828)	(424.108)	(402.609)	(1.073.318)	(676.831)	(633.308)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>3.712.269</b>	<b>3.387.949</b>	<b>3.558.507</b>	<b>4.922.608</b>	<b>4.521.971</b>	<b>4.560.949</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>						
Resultado da equivalência patrimonial	191.361	182.861	(11.088)	(978)	(148)	-
Receitas financeiras	553.664	399.068	339.827	606.197	418.872	345.329
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>4.457.294</b>	<b>3.969.878</b>	<b>3.887.246</b>	<b>5.527.827</b>	<b>4.940.695</b>	<b>4.906.278</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
Pessoal	2.449.676	1.984.398	1.872.792	3.342.390	2.502.265	2.368.524
Impostos, taxas e contribuições	455.395	496.828	484.342	431.316	683.612	560.083
Créditos (débitos) tributários IR/CSLL	621.537	236.321	409.244	820.284	374.451	565.881
Juros, aluguéis e outros	689.085	456.246	343.179	652.229	553.767	625.380
Juros sobre capital próprio e dividendos	92.336	214.278	202.101	92.336	214.278	202.101
Lucros retidos do exercício	149.265	581.807	575.588	149.265	581.807	575.588
Participação acionistas não controladores	-	-	-	40.007	30.515	8.721
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>4.457.294</b>	<b>3.969.878</b>	<b>3.887.246</b>	<b>5.527.827</b>	<b>4.940.695</b>	<b>4.906.278</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações individuais e consolidadas do fluxo de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>							
Lucro líquido do exercício		241.601	796.085	777.689	281.608	826.600	786.410
<b>ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA</b>							
Depreciações	16	267.735	149.282	105.195	536.592	397.368	317.276
Amortizações	17	524.093	274.826	297.414	536.726	279.463	316.032
Contribuição de parceiros		(116.432)	(59.850)	(56.482)	(116.432)	(59.850)	(56.482)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques		(12.639)	9.655	30.232	19.508	(9.907)	28.582
Provisão (reversão) ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado		-	-	-	(22.447)	52.067	54.646
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		(5.016)	179	(5.271)	26.794	(4.846)	(10.856)
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente		-	-	-	170.584	41.859	18.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	432.914	175.202	399.812	380.037	193.495	426.047
Juros sobre empréstimos		(6.437)	35.810	(7.339)	107.668	36.874	(7.526)
Equivalência patrimonial	14.2	(191.361)	(182.861)	11.088	978	148	7.135
Remuneração em ações		7.876	12.267	14.722	7.876	12.267	14.722
Variação monetária e cambial	35	95.805	26.875	(4.425)	(93.212)	30.428	1.022
Marcação a mercado das garantias de valor residual	25	(374)	51.203	51.165	(374)	51.203	51.165
Outros		15.416	24.677	13.879	(35.872)	(30.637)	(17.379)
<b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS:</b>							
Investimentos financeiros		(533.431)	295.414	(407.757)	(194.954)	361.774	(962.917)
Instrumentos financeiros derivativos		(18.759)	5.361	32.263	(2.732)	36.688	41.605
Contas a receber e contas a receber vinculadas		210.958	(400.094)	13.604	(157.270)	(312.840)	(52.745)
Financiamento a clientes		2.789	19.093	41.955	38.861	13.709	74.445
Estoques		501.639	(147.424)	27.100	839.030	(142.998)	(227.713)
Outros ativos		(332.420)	(50.504)	39.488	(653.815)	(241.630)	151.212
<b>VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:</b>							
Fornecedores		338.600	63.211	263.009	354.906	(63.351)	571.839
Dívida com e sem direito de regresso		-	-	-	(55.262)	(1.169)	540
Contas a pagar		29.067	55.375	331.323	(246.646)	2.913	278.453
Contribuição de parceiros		459.361	347.853	182.322	459.361	345.519	182.322
Adiantamentos de clientes		577.943	(313.195)	(53.838)	502.195	(413.589)	40.386
Impostos a recolher		74.229	(111.161)	(144.336)	258.088	(138.921)	(139.329)
Garantias financeiras		309.248	(42.684)	(532.560)	226.122	(169.413)	(678.386)
Provisões diversas		128.368	(55.227)	86.623	78.209	52.900	91.203
Receitas diferidas		(93.230)	38.413	(25.048)	386.636	129.310	54.048
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>2.907.543</b>	<b>1.017.781</b>	<b>1.481.827</b>	<b>3.632.763</b>	<b>1.275.434</b>	<b>1.354.603</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>							
Aquisições de Imobilizado	16	(626.039)	(410.001)	(461.662)	(1.141.230)	(670.904)	(959.437)
Baixa de imobilizado		(12)	-	568	157.712	-	413
Adições ao intangível	17	(1.405.119)	(974.863)	(676.207)	(1.452.595)	(986.277)	(698.416)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	14	(225.451)	(103.237)	(57.607)	(4.725)	(1.165)	-
Aquisição de negócios		-	-	-	-	-	(2.294)
Títulos e valores mobiliários		(2.732.640)	-	-	(2.732.661)	68.469	12.274
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas		-	-	-	-	-	(39.798)
Dividendos recebidos		18.476	-	-	-	-	-
Caixa restrito para construção de ativos		-	-	-	16.367	-	(223)
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(4.970.785)</b>	<b>(1.488.101)</b>	<b>(1.194.908)</b>	<b>(5.157.132)</b>	<b>(1.589.877)</b>	<b>(1.687.481)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>							
Novos financiamentos obtidos		5.355.595	1.797.486	1.754.634	5.543.698	1.924.920	1.860.801
Financiamentos pagos		(1.044.577)	(923.610)	(1.312.684)	(1.497.654)	(953.015)	(1.419.009)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(182.363)	(229.810)	(154.679)	(182.363)	(229.810)	(154.677)
Recebimento de opções de ações exercidas		23.477	46.654	48.956	23.477	46.654	48.956
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>4.152.132</b>	<b>690.720</b>	<b>336.227</b>	<b>3.887.158</b>	<b>788.749</b>	<b>336.071</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>2.088.890</b>	<b>220.400</b>	<b>623.146</b>	<b>2.362.789</b>	<b>474.306</b>	<b>3.193</b>
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa		1.139.139	56.021	107.344	1.542.782	131.571	268.920
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.594.659	3.318.238	2.587.748	4.550.200	3.944.323	3.672.210
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>6.822.688</b>	<b>3.594.659</b>	<b>3.318.238</b>	<b>8.455.771</b>	<b>4.550.200</b>	<b>3.944.323</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora"; de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares (evidenciadas pelo American Depositary Receipt (ADR))* registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 2 de março de 2016.

## 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial), no entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação nas informações de resultado.

#### 2.1.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

#### 2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de dezembro de 2015 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

#### a) Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive EPEs) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e normalmente evidenciadas por direitos estabelecidos contratualmente. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Nas compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os eventuais ganhos ou perdas gerados na alteração da participação de não controladores, são registrados no Patrimônio Líquido, na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial".

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

#### b) Consórcios

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

#### c) Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de dezembro de 2015 eram representados pela AEL Sistemas S.A. - (AEL), domiciliada em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. que tem como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nessa empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como resultado abrangente.

### 2.1.3. Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
<b>ECC do Brasil Participações S.A.</b>	<b>99,9%</b>	<b>Brasil</b>	<b>Sem operação</b>
<b>ELEB - Equipamentos Ltda</b>	<b>99,9%</b>	<b>Brasil</b>	<b>Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica</b>
<b>Embraer Aircraft Holding Inc.</b>	<b>100%</b>	<b>EUA</b>	<b>Concentra as atividades corporativas nos EUA</b>
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Services Inc.	100%	EUA	Suporte aos segmentos de Defesa e Comercial nos Estados Unidos da América
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services LLC	51,0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
<b>Embraer Austrália PTY Ltd.</b>	<b>100%</b>	<b>Austrália</b>	<b>Sem operação</b>
<b>Embraer Aviation Europe SAS</b>	<b>100%</b>	<b>França</b>	<b>Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa</b>
Embraer Aviation International SAS	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
<b>Embraer Credit Ltd.</b>	<b>100%</b>	<b>EUA</b>	<b>Apoio às operações de comercialização de aeronaves</b>
<b>Embraer Defesa &amp; Segurança Participações S.A.</b>	<b>99,9%</b>	<b>Brasil</b>	<b>Coordena investimentos no segmento de Defesa &amp; Segurança</b>
AEL Sistemas S.A.	25,0%	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e programas de software para aviação
Atech Negócios em Tecnologias S.A.	99,9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	95,0%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevantamento Ltda	25,0%	Brasil	Serviços de aerolevantamento, mapeamento e sensoriamento remoto
Harpia Sistemas S.A.	51,0%	Brasil	Sem operação
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99,9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
<b>Embraer GPX Ltda</b>	<b>99,9%</b>	<b>Brasil</b>	<b>Serviço de manutenção de aeronaves</b>
<b>Embraer Netherlands Finance B.V.</b>	<b>100%</b>	<b>Holanda</b>	<b>Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer</b>
<b>Embraer Netherlands B.V.</b>	<b>100%</b>	<b>Holanda</b>	<b>Concentra atividades corporativas no Exterior</b>
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99,9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65,0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica.
ECC Leasing Co. Ltd.	100%	Irlanda	Arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer CAE Training Services Ltd.	51,0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal - SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50,0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
<b>Embraer Overseas Ltd.</b>	<b>100%</b>	<b>Cayman Islands</b>	<b>Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer</b>
<b>Embraer Representation LLP</b>	<b>99,0%</b>	<b>EUA</b>	<b>Representação comercial e institucional da Companhia</b>
<b>Embraer Spain Holding Co. SL</b>	<b>100%</b>	<b>Espanha</b>	<b>Concentra atividades corporativas no exterior</b>
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51,0%	China	Fabricação de aeronaves para atendimento ao mercado chinês
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Finance Co.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A. (EMS)	100%	Uruguai	Sem operação
<b>Indústria Aeronáutica Neiva Ltda</b>	<b>99,9%</b>	<b>Brasil</b>	<b>Sem operação</b>

**Entidades de propósito específico (EPEs)** - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

**Consórcio Tepro** - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança,

criada para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

**Fundos de investimentos exclusivos (FIE)** - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que preveem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

**Fundo de investimento em participações (FIP)** - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a

cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

## 2.2. Principais práticas contábeis adotadas

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. As práticas relevantes contribuem a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas Normas internacionais de contabilidade, ou seja, pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

### 2.2.1. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

#### a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Companhia;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Companhia são expressos e liquidados;

- Moeda em que normalmente a Companhia capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

#### b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

#### c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

## BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200
Investimentos financeiros	622.620	2.431.205	710.639	1.887.598
Contas a receber de clientes, líquidas	781.852	3.052.976	696.851	1.850.975
Instrumentos financeiros derivativos	5.197	20.292	5.231	13.894
Financiamentos a clientes	10.774	42.068	13.570	36.045
Contas a receber vinculadas	91.426	357.000	9.006	23.923
Estoques	2.314.572	9.037.943	2.405.282	6.388.910
Imposto de renda e contribuição social	130.241	508.564	89.159	236.824
Outros ativos	<u>289.398</u>	<u>1.130.045</u>	<u>167.904</u>	<u>445.989</u>
	<b>6.411.561</b>	<b>25.035.864</b>	<b>5.810.691</b>	<b>15.434.358</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Investimentos financeiros	749.605	2.927.059	45.797	121.646
Contas a receber de clientes, líquidas	1.538	6.005	6.861	18.223
Instrumentos financeiros derivativos	9.212	35.971	12.665	33.641
Financiamentos a clientes	45.443	177.444	55.047	146.215
Contas a receber vinculadas	316.633	1.236.390	416.639	1.106.675
Depósitos em garantia	577.257	2.254.072	581.979	1.545.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.452	17.385	8.126	21.585
Outros ativos	<u>119.769</u>	<u>467.676</u>	<u>186.071</u>	<u>494.247</u>
	<b>1.823.909</b>	<b>7.122.002</b>	<b>1.313.185</b>	<b>3.488.084</b>
Investimentos	1.243	4.853	403	1.070
Imobilizado	2.027.376	7.916.496	2.025.831	5.381.011
Intangível	<u>1.405.372</u>	<u>5.487.695</u>	<u>1.260.853</u>	<u>3.349.077</u>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.257.900</b>	<b>20.531.046</b>	<b>4.600.272</b>	<b>12.219.242</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.669.461</b>	<b>45.566.910</b>	<b>10.410.963</b>	<b>27.653.600</b>

PASSIVO	31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	1.034.925	4.041.176	980.571	2.604.594
Empréstimos e financiamentos	219.350	856.518	89.657	238.146
Dívidas com e sem direito de regresso	10.084	39.376	10.277	27.297
Contas a pagar	291.111	1.136.729	324.492	861.917
Adiantamentos de clientes	743.825	2.904.486	652.473	1.733.100
Instrumentos financeiros derivativos	12.283	47.961	15.419	40.957
Impostos e encargos sociais a recolher	70.759	276.300	125.581	333.567
Imposto de renda e contribuição social	118.107	461.183	8.578	22.784
Garantia financeira e de valor residual	161.548	630.812	29.505	78.371
Dividendos	2.708	10.574	37.318	99.124
Receitas diferidas	320.047	1.249.718	183.499	487.409
Provisões	<u>95.825</u>	<u>374.180</u>	<u>95.547</u>	<u>253.792</u>
	<b>3.080.572</b>	<b>12.029.013</b>	<b>2.552.917</b>	<b>6.781.058</b>

PASSIVO	31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.311.117	12.929.250	2.418.446	6.423.876
Dívidas com e sem direito de regresso	374.691	1.463.095	389.674	1.035.052
Contas a pagar	39.556	154.458	87.563	232.585
Adiantamentos de clientes	164.060	640.620	176.127	467.829
Impostos e encargos sociais a recolher	80.575	314.628	144.056	382.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	417.271	1.629.359	270.379	718.180
Garantia financeira e de valor residual	131.578	513.785	208.496	553.807
Receitas diferidas	117.504	458.829	145.369	386.128
Provisões	108.892	425.203	153.210	406.956
	<b>4.745.244</b>	<b>18.529.227</b>	<b>3.993.320</b>	<b>10.607.056</b>
	<b>7.825.816</b>	<b>30.558.240</b>	<b>6.546.237</b>	<b>17.388.114</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(38.390)	(67.012)	(60.060)	(104.767)
Reservas de lucros	2.456.251	4.018.597	2.429.465	3.883.610
Remuneração baseada em ações	35.443	72.298	33.079	64.422
Ajuste de avaliação patrimonial	(149.519)	5.797.456	(75.726)	1.367.087
	<b>3.741.792</b>	<b>14.610.956</b>	<b>3.764.765</b>	<b>9.999.969</b>
Participação de acionistas não controladores	101.853	397.714	99.961	265.517
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.843.645</b>	<b>15.008.670</b>	<b>3.864.726</b>	<b>10.265.486</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.669.461</b>	<b>45.566.910</b>	<b>10.410.963</b>	<b>27.653.600</b>

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>5.928.082</b>	<b>20.301.771</b>	<b>6.288.837</b>	<b>14.935.910</b>	<b>6.234.954</b>	<b>13.635.846</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.816.799)	(16.545.358)	(5.038.328)	(11.977.173)	(4.818.946)	(10.540.019)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.111.283</b>	<b>3.756.413</b>	<b>1.250.509</b>	<b>2.958.737</b>	<b>1.416.008</b>	<b>3.095.827</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>						
Administrativas	(181.951)	(609.223)	(207.506)	(489.122)	(210.534)	(453.664)
Comerciais	(361.591)	(1.206.620)	(419.923)	(989.413)	(454.405)	(978.829)
Pesquisas	(41.728)	(142.303)	(47.131)	(112.605)	(74.711)	(158.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(194.207)	(694.222)	(32.628)	(63.675)	36.900	100.609
Equivalência patrimonial	(257)	(978)	(56)	(148)	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>331.549</b>	<b>1.103.067</b>	<b>543.265</b>	<b>1.303.774</b>	<b>713.258</b>	<b>1.605.885</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(22.872)	(74.915)	(24.450)	(63.030)	(96.408)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	27.538	73.740	(14.940)	(39.693)	(14.477)	(32.109)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>336.215</b>	<b>1.101.892</b>	<b>503.875</b>	<b>1.201.051</b>	<b>602.373</b>	<b>1.352.291</b>
Imposto de renda e contribuição social	(255.383)	(820.284)	(156.158)	(374.451)	(256.407)	(565.881)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>80.832</b>	<b>281.608</b>	<b>347.717</b>	<b>826.600</b>	<b>345.966</b>	<b>786.410</b>
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	69.173	241.601	334.694	796.085	341.952	777.689
Acionistas não controladores	11.659	40.007	13.023	30.515	4.014	8.721

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>						
Lucro líquido do exercício	80.832	281.608	347.717	826.600	345.966	786.410
<b>ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:</b>						
Depreciações	161.927	536.592	168.918	397.368	145.793	317.276
Amortizações	154.901	536.726	117.423	279.463	144.894	316.032
Contribuição de parceiros	(33.766)	(116.432)	(25.197)	(59.850)	(26.027)	(56.482)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	7.570	19.508	(5.333)	(9.907)	13.414	28.582
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	(5.753)	(22.447)	21.995	52.067	28.644	54.646
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7.325	26.794	(1.910)	(4.846)	(4.780)	(10.856)
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	49.568	170.584	15.648	41.859	7.694	18.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	136.231	380.037	79.083	193.495	192.641	426.047
Juros sobre empréstimos	32.384	107.668	16.364	36.874	(2.397)	(7.526)
Equivalência patrimonial	257	978	56	148	3.557	7.135
Remuneração em ações	2.364	7.876	5.269	12.267	6.791	14.722
Varição monetária e cambial	(31.232)	(93.212)	11.960	30.428	1.722	1.022
Marcação a mercado das garantias de valor residual	382	(374)	19.018	51.203	21.338	51.165
Outros	(10.689)	(35.872)	(12.403)	(30.637)	(7.542)	(17.379)
<b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS:</b>						
Investimentos financeiros	(70.410)	(194.954)	150.932	361.774	(443.702)	(962.917)
Instrumentos financeiros derivativos	351	(2.732)	14.292	36.688	18.401	41.605
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(73.156)	(157.270)	(149.079)	(312.840)	(39.984)	(52.745)
Financiamento a clientes	12.401	38.861	5.072	13.709	35.938	74.445
Estoques	137.245	839.030	(108.771)	(142.998)	(157.169)	(227.713)
Outros ativos	(208.921)	(653.815)	(107.159)	(241.630)	60.140	151.212
<b>VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:</b>						
Fornecedores	72.126	354.906	(27.797)	(63.351)	258.375	571.839
Dívida com e sem direito de regresso	(15.175)	(55.262)	(259)	(1.169)	(29)	540
Contas a pagar	(71.069)	(246.646)	10.273	2.913	125.708	278.453
Contribuição de parceiros	140.016	459.361	151.803	345.519	84.540	182.322
Adiantamentos de clientes	136.114	502.195	(167.591)	(413.589)	50.390	40.386
Impostos a recolher	63.049	258.088	(52.053)	(138.921)	(62.493)	(139.329)
Garantias financeiras	54.743	226.122	(74.535)	(169.413)	(312.226)	(678.386)
Provisões diversas	24.145	78.209	24.445	52.900	42.013	91.203
Receitas diferidas	108.683	386.636	54.151	129.310	32.909	54.048
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>862.443</b>	<b>3.632.763</b>	<b>482.332</b>	<b>1.275.434</b>	<b>564.519</b>	<b>1.354.603</b>

	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>						
Aquisições de Imobilizado	(341.548)	(1.141.230)	(283.696)	(670.904)	(437.573)	(959.437)
Baixa de imobilizado	51.564	157.712	-	-	188	413
Adições ao intangível	(427.583)	(1.452.595)	(415.360)	(986.277)	(316.532)	(698.416)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(1.264)	(4.725)	(499)	(1.165)	-	-
Aquisição de negócios	-	-	-	-	2.460	(2.294)
Títulos e valores mobiliários	(702.773)	(2.732.661)	28.055	68.469	4.824	12.274
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	-	-	(17.306)	(39.798)
Caixa restrito para construção de ativos	4.228	16.367	-	-	-	(223)
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.417.376)</b>	<b>(5.157.132)</b>	<b>(671.500)</b>	<b>(1.589.877)</b>	<b>(763.939)</b>	<b>(1.687.481)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>						
Novos financiamentos obtidos	1.696.938	5.543.698	798.594	1.924.920	890.805	1.860.801
Financiamentos pagos	(419.247)	(1.497.654)	(386.142)	(953.015)	(650.249)	(1.419.009)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(60.946)	(182.363)	(99.349)	(229.810)	(71.407)	(154.677)
Recebimento de opções de ações exercidas	7.256	23.477	20.159	46.654	23.321	48.956
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.224.001</b>	<b>3.887.158</b>	<b>333.262</b>	<b>788.749</b>	<b>192.470</b>	<b>336.071</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>669.068</b>	<b>2.362.789</b>	<b>144.094</b>	<b>474.306</b>	<b>(6.950)</b>	<b>3.193</b>
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(216.636)	1.542.782	(114.782)	131.571	(106.333)	268.920
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323	1.797.020	3.672.210
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.165.481</b>	<b>8.455.771</b>	<b>1.713.049</b>	<b>4.550.200</b>	<b>1.683.737</b>	<b>3.944.323</b>

## 2.2.2. Transações em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e posteriormente atualizadas pelas taxas de câmbio nas datas de divulgação no caso da mensuração subsequente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão, (referentes a ativos e passivos monetários indexados em moedas diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

## 2.2.3. Instrumentos financeiros

### a) Instrumentos financeiros ativos

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos os custos da transação, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

### b) Classificação e mensuração

#### b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

#### b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço e são contabilizados pelo valor justo.

#### b.3) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e a intenção de mantê-los até a data de seu vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação. Posteriormente são mensurados pelo custo amortizado.

#### b.4) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber e não estão sujeitos ao

uso do valor justo. Os juros dos empréstimos e recebíveis são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

### c) Perda com a recuperação do ativo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

### 2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontravam em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

### 2.2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente de vendas ainda não liquidadas pelos clientes. Incluem ainda valores em aberto das receitas de contratos de construção, reconhecidas de acordo com o percentual de conclusão do projeto, mensurado com base nos custos incorridos ou avanço físico dos contratos, sendo apresentadas pelo valor líquido dos respectivos adiantamentos de clientes recebidos e de eventual provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber os valores devidos por seus clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

### 2.2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Receitas (despesas) financeiras, líquidas, com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

### 2.2.7. Hedge accounting

São operações específicas com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia. Estes derivativos têm tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*,

incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é "altamente eficaz" na compensação das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as variações dos respectivos objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se a efetividade dos resultados estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

A Companhia possui *hedge accounting* designado de valor justo e de fluxo de caixa como segue:

#### a) *Hedge accounting* de valor justo

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em Receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado, no entanto, em subconta específica e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

#### b) *Hedge accounting* de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e linhas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado (na mesma linha utilizada pelo item protegido) à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

#### 2.2.8. Financiamento a clientes

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### 2.2.9. Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Em operações estruturadas de venda à Companhia constituiu uma EPE que tomou recursos de uma instituição financeira, comprou aeronaves e pagou à Companhia. Esta EPE, por sua vez, estruturou um financiamento para o cliente final. Por existir o direito a receber do cliente final pelo financiamento estruturado a dívida referente ao recurso tomado pela EPE da instituição financeira é registrada como Dívida com e sem direito de regresso e o fluxo financeiro correspondente esperado como Contas a receber vinculadas.

Há ainda operações em que o cliente financiou a compra de uma aeronave com um agente financiador e a Companhia concedeu garantias para este financiamento, por este motivo a Companhia reconheceu o fluxo ativo e passivo dessas operações. À medida que o financiamento é pago, a garantia financeira é extinta.

#### 2.2.10. Estoques

Os estoques da Companhia são compostos basicamente por matéria-prima, produtos em elaboração, peças de reposição e produto acabado. A matéria-prima é avaliada pelo custo de aquisição e os produtos em elaboração e acabados pelo custo de produção que é composto por matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. Exceto pelas aeronaves, as baixas dos estoques são reconhecidas pelo método do custo médio.

A Companhia avalia periodicamente o valor líquido de realização dos seus estoques que é composto pelo preço de venda menos custos para vender, caso este valor seja menor que o de aquisição ou produção pelo qual o estoque foi reconhecido inicialmente, uma provisão é constituída deixando o estoque ao seu valor de realização.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, itens do estoque de peças de reposição são classificados como obsoletos ou estocados em quantidades superiores à potencial demanda.

#### 2.2.11. Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes,

quando o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se as alíquotas nominais de cada jurisdição, totalizando 34% no Brasil e dos quais 25% refere-se a Imposto de renda e 9% a Contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporais e diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

#### Extinção do Regime Tributário de Transição (RTT)

Em linha com o Regime Tributário de Transição (RTT) de 2009, desde a aplicação das Normas internacionais de contabilidade nas suas demonstrações financeiras a partir de 2008, a Companhia vem apurando seu Imposto sobre a Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro com base nas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em novembro de 2013, a Receita Federal do Brasil emitiu a Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, alterando entre outras a legislação tributária brasileira sobre os efeitos da aplicação das normas internacionais dando o respectivo tratamento nas apurações do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A partir de 2015 a Companhia passou a aplicar esta legislação assim como as Instruções normativas relacionadas, sem que efeitos materiais fossem identificados no que se refere à aplicação das Normas internacionais de contabilidade. Neste sentido, 2015 foi o ano caracterizado pela a extinção do RTT.

#### 2.2.12. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha "Outros" dentro de Investimentos e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### 2.2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) **Terrenos** - compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) **Edifícios e benfeitorias em terrenos** - edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamento, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) **Instalações** - compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) **Máquinas e equipamentos** - compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) **Móveis e utensílios** - compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) **Veículos** - compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) **Aeronaves** - compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) **Computadores e periféricos** - compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) **Ferramental** - compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) **Imobilizações em andamento** - compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.

**k) Pool de peças reparáveis** - compreendem peças reparáveis para uso dos clientes que contrataram o Programa de *pool* de peças reparáveis. Estas peças reparáveis são utilizadas para atendimento a clientes, onde eles podem trocar um componente danificado por outro em condições de funcionamento, conforme definido em contrato.

#### 2.2.14. Intangíveis

##### a) Desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão destas estimativas de venda são efetuadas no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como Passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam cumpridos e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

##### b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

##### c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

**c.1) Ágio** - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício.

**c.2) Marcas** - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

**c.3) Desenvolvimento de produtos** - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.

**c.4) Pedidos firmes** - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

#### 2.2.15. Redução ao valor recuperável de ativos

Os Ativos não circulantes, especificamente os investimentos em controladas, o Imobilizado e o Intangível da Companhia são mensurados inicialmente ao custo de aquisição ou construção, entretanto, caso haja indicadores de que o valor destes ativos não possa ser recuperado no futuro, o teste de *impairment* é realizado. A análise de indicadores é efetuada trimestralmente, no entanto, mesmo com a ausência de indicadores, a Companhia efetua o cálculo de *impairment* ao final do exercício para todas as UGC's que tiverem de ativos intangíveis originados no processo de desenvolvimento de produtos, e do ágio por rentabilidade futura originada na aquisição de novos negócios, o teste de *impairment* é efetuído. Perdas ao valor recuperável de ativos reconhecidas no ágio não são revertidas.

Para avaliação do valor recuperável os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais produtos e serviços gerados por alguma empresa do Grupo, independentemente da sua localização geográfica.

Exceto para a UGC referente à aeronaves que eventualmente utiliza o valor de mercado para calcular o valor recuperável de uma UGC, a Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando as projeções de fluxo de caixa antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, descontado à taxa WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC será reconhecida em Outras despesas operacionais de maneira proporcional aos ativos das subsidiárias que atuam naquela UGC.

#### 2.2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como Passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.2.17. Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e exige se o acordo transfere os riscos e benefícios dos ativos ou apenas o direito de uso do ativo.

##### a) Arrendamento de aeronaves

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

##### b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecem com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

#### 2.2.18. Capitalização de juros de empréstimos

Quando a construção ou produção de um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

#### 2.2.19. Adiantamentos de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

#### 2.2.20. Garantias financeiras e garantias de valor residual

A Companhia pode conceder garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda em contrapartida de receita diferida. Essa receita é realizada no resultado ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita diferida seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos como concordata de um cliente, com base na sua melhor estimativa de perda.

Para alguns casos, a Companhia mantém depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras ou de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves.

#### 2.2.21. Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Os juros sobre capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais, no entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

#### 2.2.22. Receitas diferidas

Referem-se a valores recebidos de clientes, sem a possibilidade de devolução, referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão realizadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a valores recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi executada. A receita será reconhecida quando a etapa for concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora referem-se ainda ao diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

### 2.2.23. Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

**Provisões** - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis, com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

**Ativos contingentes** - não são reconhecidos na Demonstração financeira, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**Passivos contingentes** - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos na Demonstração financeira, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

**Obrigações legais** - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**Depósitos judiciais** - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

### 2.2.24. Benefícios a empregados

#### a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados, que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV - Sociedade de Previdência Complementar.

#### b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

(i) **Taxa de desconto** - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;

(ii) **Taxa de crescimento dos custos médicos** - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;

(iii) **Taxa de morbidade (aging factor)** - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;

(iv) **Tábua de mortalidade** - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries (SOA)*, que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;

(v) **Probabilidade de aposentadoria** - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;

(vi) **Taxa de desligamento** - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries (SOA)*, que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada anualmente no final do exercício.

### 2.2.25. Garantias dos produtos

Quando aeronaves e peças de reposição são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 5 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

### 2.2.26. Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE), determina que parte da remuneração de seus executivos será concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações: i) pagamento por meio de opções de ações (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação *Black & Scholes* e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas; ii) pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em Receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado.

Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

### 2.2.27. Subvenções

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contra partidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contra partidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida será reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa for reconhecida.

### 2.2.28. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado da mesma forma, porém com o ajuste da quantidade de ações em circulação para refletir ações com potencial de diluição atribuído ao plano de opções de ações caso tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

### 2.2.29. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

#### a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços

As receitas de vendas de aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, de peças de reposição e de serviços, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque, quando o serviço é prestado, quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega da aeronave. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

#### b) Contratos com múltiplos elementos

As receitas oriundas de negociação de contratos de vendas de aeronaves, que envolvem o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

#### c) Receitas do Programa de Pool de peças reparáveis

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

#### d) Receitas de contratos de construção

No segmento de Defesa & Segurança, algumas operações consistem em contratos de construção, sendo as receitas reconhecidas pelo método do *Percentage of Completion (POC)* por meio do custo incorrido ou do avanço físico, além do reconhecimento no ato da entrega ou embarque. Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

**e) Receitas de arrendamentos operacionais**

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento.

**2.2.30. Custo dos produtos e serviços vendidos**

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

**a) Material**

Substancialmente todos os custos de material são cobertos por contratos com fornecedores. Os preços nesses contratos são geralmente reajustados com base em uma fórmula de escala que reflete, em parte, a inflação nos Estados Unidos da América.

**b) Mão de obra**

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

**c) Depreciação**

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica.

**d) Amortização**

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

**e) Garantia de produtos**

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas as garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica sendo registrada como Custo dos produtos vendidos.

**f) Contrato com múltiplos elementos**

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

**2.2.31. Participação nos lucros**

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social apurado de acordo com o IFRS. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado relacionadas da atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

**2.2.32. Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais**

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por variações cambiais sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com a provisão e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

**2.2.33. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

**2.2.34. Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

**3****ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES**

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As políticas contábeis relevantes, incluindo as principais variáveis e premissas utilizadas usadas nas suas estimativas e relevante sensibilidade nos julgamentos para diferentes variáveis e premissas, são descritas a seguir:

**3.1. Receita das vendas**

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista do contrato considerando os custos incorridos e os custos projetados para a sua conclusão. Havendo variação desta margem, a receita já reconhecida destes contratos é ajustada considerando os efeitos da alteração da margem sobre os custos já incorridos. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício de 2015 aumentaria R\$ 800.583 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 970.073.

**3.2. Garantias financeiras**

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Após a concessão de uma garantia financeira a Companhia passa a avaliar a situação de crédito do financiado e divulgar sua exposição máxima na Nota 36.3 - Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

**3.3. Garantias de valor residual**

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

**3.4. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)**

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

**a) Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

**b) Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

**c) Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

**3.5. Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço. Os métodos e cálculos utilizados são as mesmas técnicas conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro.

**3.6. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de dezembro de 2015 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 509.228.

### 3.7. Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que prevê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos custos médicos, taxa de morbidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5% na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2015 em R\$ 5.769 já uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 5.247. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 12.230 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 10.227.

## 4 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Neste sentido a Companhia não optou pela adoção antecipada de nenhuma destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Os pronunciamentos contábeis apresentados abaixo podem ser relevantes para a Companhia no futuro, motivo pelo qual são instituídos projetos de adoção para cada um deles, não sendo possível estimar os efeitos de sua adoção até que estes projetos sejam concluídos:

- IFRS 9** - Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: (i) mensurados ao valor justo e (ii) mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá causar efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, dependendo da composição da carteira na data de implementação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

- IFRS 15** - Receita de contratos com clientes: aborda um modelo único para reconhecimento de receita de contratos com clientes baseado em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Para chegar numa conclusão sobre os eventuais impactos na Demonstração Financeira, a Companhia iniciou um projeto de implementação desta IFRS a fim de avaliar o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. O projeto identificou preliminarmente a possibilidade de haver alterações nas quantidades das obrigações de desempenho, bem como uma mudança na distribuição da receita total entre suas obrigações de desempenho. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 16** - Leases (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma o arrendatário deverá reconhecer todos os *leasings* (arrendamentos) como parte do Balanço Patrimonial em conta do Ativo Fixo "Direito de Uso" com contra partida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. A Companhia está analisando o novo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. A norma é aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia, não são esperados impactos recorrentes de sua aplicação.

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	421.467	91.549	1.481.970	612.638
	<b>421.467</b>	<b>91.549</b>	<b>1.481.970</b>	<b>612.638</b>
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	2.116.718	2.419.767	2.209.146	2.585.439
Depósitos a prazo fixo (ii)	3.109.599	1.083.289	3.589.751	1.348.137
Fundos de investimento	-	54	-	3.986
Notas estruturadas (iii)	1.174.904	-	1.174.904	-
	<b>6.401.221</b>	<b>3.503.110</b>	<b>6.973.801</b>	<b>3.937.562</b>
	<b>6.822.688</b>	<b>3.594.659</b>	<b>8.455.771</b>	<b>4.550.200</b>

(i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;

(ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;

(iii) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil.

## 6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

### 6.1. Controladora

	31.12.2015			31.12.2014		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	1.535.151	-	1.535.151	1.095.454	-	1.095.454
Notas estruturadas (i)	-	2.744.772	2.744.772	-	-	-
Fundo de investimentos	561	-	561	23.830	-	23.830
Depósito a prazo fixo	351.513	-	351.513	149.930	-	149.930
Outros	759	-	759	759	-	759
	<b>1.887.984</b>	<b>2.744.772</b>	<b>4.632.756</b>	<b>1.269.973</b>	<b>1.269.973</b>	<b>2.539.946</b>
Circulante	1.887.984	-	1.887.984	1.269.973	-	1.269.973
Não circulante	-	2.744.772	2.744.772	-	-	-

### 6.2. Consolidado

	31.12.2015				31.12.2014			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	1.535.151	-	-	1.535.151	1.095.454	-	-	1.095.454
Notas estruturadas (i)	-	2.744.772	-	2.744.772	-	-	-	-
Depósito a prazo fixo	894.349	-	-	894.349	764.787	-	-	764.787
Fundo de investimentos	561	-	-	561	23.830	-	-	23.830
Títulos públicos	-	384	-	384	-	3.012	-	3.012
Outros	799	174.573	7.675	183.047	786	114.600	6.775	122.161
	<b>2.430.860</b>	<b>2.919.729</b>	<b>7.675</b>	<b>5.358.264</b>	<b>1.884.857</b>	<b>117.612</b>	<b>6.775</b>	<b>2.009.244</b>
Circulante	2.430.821	384	-	2.431.205	1.884.830	2.768	-	1.887.598
Não circulante	39	2.919.345	7.675	2.927.059	27	114.844	6.775	121.646

(i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2015, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,70% a.a. e 1,71% a.a. (11,14% a.a. e 1,27% a.a. em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

## 7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Cientes no exterior	441.984	370.351	1.722.636	1.155.552
Comando da Aeronáutica	144.249	45.070	1.368.199	736.586
Cientes no país	47.919	44.814	152.791	91.139
	<b>634.152</b>	<b>460.235</b>	<b>3.243.626</b>	<b>1.983.277</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.573)	(16.992)	(184.645)	(114.079)
	<b>618.579</b>	<b>443.243</b>	<b>3.058.981</b>	<b>1.869.198</b>
Circulante	618.579	443.243	3.052.976	1.850.975
Não circulante	-	-	6.005	18.223

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>(16.992)</b>	<b>(16.100)</b>	<b>(114.079)</b>	<b>(110.426)</b>
Varição cambial	(3.597)	(713)	(43.772)	(8.499)
Adição	(2.929)	(845)	(49.440)	(15.371)
Reversão	758	453	8.970	12.989
Baixas	7.187	213	13.676	7.228
<b>Saldo final</b>	<b>(15.573)</b>	<b>(16.992)</b>	<b>(184.645)</b>	<b>(114.079)</b>

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dólar	442.920	378.566	2.412.484	1.349.287
Euro	6.844	3	385.303	310.370
Real	168.815	64.674	257.061	206.824
Outras moedas	-	-	4.133	2.717
	<b>618.579</b>	<b>443.243</b>	<b>3.058.981</b>	<b>1.869.198</b>

Em 31 de dezembro de 2015, do saldo total de contas a receber R\$ 520.267 na Controladora e R\$ 2.723.164 no Consolidado (31 de dezembro de 2014 - R\$ 386.243 na Controladora e R\$ 1.634.072 no Consolidado) estavam totalmente adimplentes. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Até 90 dias	58.372	26.808	178.100	128.481
De 91 a 180 dias	16.315	13.004	63.760	35.391
Mais de 180 dias	23.625	17.188	93.957	71.254
	<b>98.312</b>	<b>57.000</b>	<b>335.817</b>	<b>235.126</b>

Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2015 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.968.976 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 1.379.088) e R\$ 2.503.021 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 3.222.279), respectivamente e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 2.370.137 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.559.775) no exercício.

## 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólares para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa conforme necessidade de proteção das operações. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa altamente prováveis de despesas de salários e de despesas relacionadas ao plano de saúde da Controladora, ambos denominados em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia nesta operação foi o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	51.659	47.449
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	(1.296)	(6.144)	(1.296)	(6.145)
		Votorantim	2017	(5.131)	(6.461)	(5.131)	(6.461)
		Citibank	2016	(953)	(3.395)	(953)	(3.395)
		Santander	2016	(859)	(2.210)	(859)	(2.210)
		Société Générale	2016	(851)	(1.650)	(851)	(1.650)
		Bradesco	2016	(860)	(1.706)	(860)	(1.706)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(1.467)	(1.132)
Despesas em Reais (iv)	Varição cambial	Itaú BBA	2016	2.445	(1.063)	2.445	(1.063)
		Citibank	2015	-	(2.833)	-	(2.833)
		Santander	2015	-	(1.719)	-	(1.719)
		Votorantim	2016	883	(4.026)	883	(4.026)
Despesas em Reais	Varição cambial	Itaú BBA	2015	-	(1.959)	-	(1.959)
		Votorantim	2015	-	(965)	-	(965)
Financiamento de exportação (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	(637)	(239)	(637)	(239)
		Bradesco	2016	(358)	(152)	(358)	(152)
		Votorantim	2017	(2.578)	(1.067)	(2.578)	(1.067)
		Bofa Merrill Lynch	2018	(147)	(281)	(147)	(281)
		Santander	2017	(2.577)	(1.233)	(2.577)	(1.233)
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2023	(2.402)	(248)	(2.402)	(248)
		Votorantim	2022	(4.742)	(832)	(4.742)	(832)
		Bofa Merrill Lynch	2022	(4.518)	(323)	(4.518)	(323)
		Santander	2023	(9.424)	(309)	(9.424)	(309)
		HSBC	2022	(3.283)	-	(3.283)	-
		Société Générale	2022	(2.309)	-	(2.309)	-
		Safr	2022	(1.196)	-	(1.196)	-
		Morgan Stanley	2022	(777)	-	(777)	-
		Bradesco	2022	(52)	-	(52)	-
Exportação (vi)	Varição cambial	Santander Totta	2015	-	-	-	(923)
		Société Générale	2016	-	-	(1.518)	-
Opções (vii)	Taxa de juros	Citibank	2022	-	-	1.250	-
				<b>(41.622)</b>	<b>(38.815)</b>	<b>8.302</b>	<b>6.578</b>

(i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 423.400 equivalente a US\$ 108.430 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 6,05% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,19% a.a..

(ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 672.000, equivalente a US\$ 172.096 mil, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 5,92% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 65,17% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 17.561, equivalente a US\$ 4.467 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,63% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a..

(iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, sendo o montante de R\$ 1.230.174, equivalente a US\$ 359.700 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,4200 e venda de *CALL* com preço médio ponderado de exercício de R\$ 6,3445.

(v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 1.915.505, equivalente a US\$ 490.552 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 4,49% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 34,70% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 50.000 mil, equivalente a R\$ 195.240 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra *CALL* cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício a partir de 2,80% a.a..

Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Ativo</b>				
Circulante	3.328	-	20.292	13.894
Não circulante	-	-	35.971	33.641
<b>Passivo</b>				
Circulante	(44.950)	(38.815)	(47.961)	(40.957)
<b>Derivativos líquidos</b>				
<b>instrumentos financeiros</b>	<b>(41.622)</b>	<b>(38.815)</b>	<b>8.302</b>	<b>6.578</b>

## 9 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,06% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2015 (5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2014). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Circulante	38.748	20.764	42.068	36.045
Não circulante	124.441	92.761	177.444	146.215
	<b>163.189</b>	<b>113.525</b>	<b>219.512</b>	<b>182.260</b>

Em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 3.209 foi provisionado para perda de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2014, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 31 de dezembro de 2015 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2017	12.560	42.029
2018	13.228	32.368
2019	13.933	19.946
2020	14.675	20.976
Após 2020	70.045	62.125
	<b>124.441</b>	<b>177.444</b>

## 10 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

### 10.1. Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	889.866	629.925
Contas a receber de arrendamentos	733.174	500.673
Desvalorização de ativos (i)	(29.650)	-
<b>Valor líquido</b>	<b>1.593.390</b>	<b>1.130.598</b>
Circulante	357.000	23.923
Não circulante	1.236.390	1.106.675

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2017	66.656
2018	187.964
2019	118.934
2020	173.932
Após 2020	688.904
	<b>1.236.390</b>

### 10.2. Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Com direito de regresso	1.402.721	979.273
Sem direito de regresso	99.750	83.076
	<b>1.502.471</b>	<b>1.062.349</b>
Circulante	39.376	27.297
Não circulante	1.463.095	1.035.052

Em 31 de dezembro de 2015, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2017	66.656
2018	47.988
2019	1.298.902
2020	22.878
Após 2020	26.671
	<b>1.463.095</b>

## 11 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.252.301	854.660	1.252.301	854.660
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	957.360	668.734
Outros	43.367	21.759	44.411	22.458
	<b>1.295.668</b>	<b>876.419</b>	<b>2.254.072</b>	<b>1.545.852</b>

(i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.

(ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (de 2016 até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Em 31 de dezembro de 2015 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

## 12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Matéria-prima	2.610.339	1.815.994	3.571.922	2.645.585
Produtos em elaboração	2.279.258	1.540.362	2.780.464	1.723.955
Peças de reposição	440.763	286.768	1.480.430	949.105
Produtos acabados (i)	340.353	169.277	623.594	418.678
Adiantamentos a fornecedores	261.966	228.429	315.512	245.605
Aeronaves usadas para venda (ii)	31.304	43.875	291.165	127.319
Estoque em poder de terceiros	237.219	315.392	284.129	359.502
Mercadorias em trânsito	269.716	238.268	253.377	247.232
Materiais de consumo	140.001	91.409	165.835	108.691
Provisão de ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(99.141)	(21.220)
Provisão para obsolescência (iv)	(297.835)	(206.754)	(629.344)	(415.542)
	<b>6.313.084</b>	<b>4.523.020</b>	<b>9.037.943</b>	<b>6.388.910</b>

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 31 de dezembro de 2015: quatro Legacy 500, dois Legacy 650, dois Phenom 100, quatro Phenom 300, um Lineage e um Ipanema; e
- 31 de dezembro de 2014: dois EMBRAER 190, dois Legacy 650, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e dez Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2015, um Legacy 500 e dois Legacy 650 foram entregues até o dia 01 de março de 2016.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 31 de dezembro de 2015: um Legacy 600, dois Legacy 650, três Phenom 100, dois Phenom 300; e
- 31 de dezembro de 2014: um Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 e um Challenger 604.

(iii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas, conforme demonstra a seguir:

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(21.220)	(45.054)
Adição	(68.544)	(20.291)
Baixa	4.100	45.513
Efeito da variação cambial	(13.477)	(1.388)
<b>Saldo final</b>	<b>(99.141)</b>	<b>(21.220)</b>

(iv) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(206.754)	(173.984)	(415.542)	(376.641)
Adição	(134.723)	(77.567)	(293.182)	(193.519)
Baixa	147.362	67.912	278.426	200.197
Reversão	-	-	(4.752)	3.229
Efeito da variação cambial	(103.720)	(23.115)	(194.294)	(48.808)
<b>Saldo final</b>	<b>(297.835)</b>	<b>(206.754)</b>	<b>(629.344)</b>	<b>(415.542)</b>

### 13

#### OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Crédito de impostos (i)	335.661	191.800	476.762	319.389
Adiantamentos à fornecedores de serviços (ii)	2.129	10.311	455.255	131.020
Depósito judicial (iii)	184.122	199.785	191.465	203.458
Crédito com fornecedores (iv)	113.261	56.846	160.311	83.918
Despesas pagas antecipadamente	100.051	52.306	117.172	65.816
Adiantamentos a empregados	38.275	41.296	44.315	44.734
Mútuo com operação controlada em conjunto (v)	-	-	32.048	23.773
Empréstimo compulsório	-	-	3.957	2.750
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.754	2.344
Adiantamento de comissão	-	12.082	-	12.082
Ativo de indenização	-	-	-	4.964
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	89.626	36.333	113.682	45.988
	<b>876.774</b>	<b>614.408</b>	<b>1.597.721</b>	<b>940.236</b>
Circulante	483.996	293.804	1.130.045	445.989
Não circulante	392.778	320.604	467.676	494.247

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
ICMS e IPI	140.906	94.790	234.562	183.720
PIS e COFINS	116.635	38.253	141.816	51.147
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	26.526	25.154	26.526	25.154
Outros impostos	51.594	33.603	73.858	59.368
	<b>335.661</b>	<b>191.800</b>	<b>476.762</b>	<b>319.389</b>
Circulante	161.933	90.115	263.608	184.340
Não circulante	173.728	101.685	213.154	135.049

(ii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geostacionário.

(iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 23.

(iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.

(v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

### 14

#### INVESTIMENTOS

##### 14.1. Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Em sociedades controladas:</b>				
ECC do Brasil Participações S.A.	4.017	3.638	-	-
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	375.637	243.174	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	1.632.441	979.682	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	1.589	1.092	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	757.456	560.856	-	-
Embraer Credit Ltd. - ECL	22.101	14.390	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	272.866	223.638	-	-
Embraer GPX Ltda - GPX	53.055	38.216	-	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	1.583.612	893.017	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	13.415	-	-	-
Embraer Overseas Limited - EOS	53.373	33.898	-	-
Embraer Representation LLC - ERL	247.740	166.934	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.632.480	1.151.061	-	-
EPE's	54.349	65.443	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	6.157	5.070	-	-
Outros	4.837	1.058	4.853	1.070
	<b>6.715.125</b>	<b>4.381.167</b>	<b>4.853</b>	<b>1.070</b>

##### 14.2. Movimentação do investimento na controladora

	Saldo em 31.12.2014	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A.	3.638	404	-	(25)	4.017
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	243.174	15.286	117.177	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	979.682	124.712	484.667	-	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	1.092	126	371	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	560.856	9.804	186.796	-	757.456
Embraer Credit Ltd. - ECL	14.390	747	6.964	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	223.638	16.438	4.029	(18.448)	272.866
Embraer GPX Ltda - GPX	38.216	14.839	-	-	53.055
Embraer Netherlands B.V. - ENL	893.017	95.230	399.602	-	1.583.612
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	-	1.515	1.357	-	10.543
Embraer Overseas Limited - EOS	33.898	3.050	16.425	-	53.373
Embraer Representation LLC - ERL	166.934	1.992	78.814	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	1.632.480
EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.837
	<b>4.381.167</b>	<b>191.361</b>	<b>1.859.450</b>	<b>(18.473)</b>	<b>301.620</b>
					<b>6.715.125</b>

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

	Saldo em 31.12.2013	Equiva- lência patri- monial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2014
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	185.263	27.401	30.510	-	243.174
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	670.472	62.716	115.423	131.071	979.682
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	992	61	39	-	1.092
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	544.839	14.512	1.505	-	560.856
Embraer Credit Ltd. - ECL	12.063	635	1.692	-	14.390
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	154.432	45.724	22.315	1.167	223.638
Embraer GPX Ltda - GPX	25.459	12.757	-	-	38.216
Embraer Netherlands B.V. - ENL	684.865	(30.983)	46.577	192.558	893.017
Embraer Overseas Limited - EOS	26.655	3.214	4.029	-	33.898
Embraer Representation LLC - ERL	146.044	(15.100)	35.990	-	166.934
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	967.052	61.458	122.551	-	1.151.061
EPE's	57.717	-	7.726	-	65.443
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	4.599	489	(18)	-	5.070
Outros	-	(148)	41	1.165	1.058
	<b>3.483.965</b>	<b>182.861</b>	<b>388.380</b>	<b>325.961</b>	<b>4.381.167</b>

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 192.558 sendo R\$ 101.081 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

	Saldo em 31.12.2012	Equiva- lência patri- monial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2013
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	141.758	23.245	20.260	-	185.263
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	472.066	31.321	82.740	84.345	670.472
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	995	10	(13)	-	992
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	360.869	100.839	83.131	-	544.839
Embraer Credit Ltd. - ECL	10.233	314	1.516	-	12.063
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	117.215	9.028	(6.299)	34.488	154.432
Embraer GPX Ltda - GPX	13.388	12.071	-	-	25.459
Embraer Netherlands B.V. - ENL	579.707	20.782	84.376	-	684.865
Embraer Overseas Limited - EOS	21.911	1.612	3.132	-	26.655
Embraer Representation LLC - ERL	104.180	27.199	14.665	-	146.044
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.071.911	(237.378)	132.519	-	967.052
EPE's	50.348	-	7.369	-	57.717
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	4.365	246	(12)	-	4.599
	<b>2.952.836</b>	<b>(11.088)</b>	<b>423.384</b>	<b>118.833</b>	<b>3.483.965</b>

#### 14.3. Informações relativas às controladas diretas

	31.12.2015				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	100,00	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda - GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					<b>227.255</b>

	31.12.2014				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	3.646	8	3.638	125
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	100,00	407.595	160.529	247.066	28.082
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	1.738.322	749.293	989.029	56.986
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	100,00	1.092	-	1.092	61
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	586.959	53.861	533.098	(16.179)
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	70.946	56.556	14.390	635
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100,00	240.404	13.755	226.649	48.718
Embraer GPX Ltda - GPX	99,99	129.964	91.748	38.216	12.757
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	1.383.607	483.916	899.691	(24.351)
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	2.415.943	2.382.045	33.898	3.214
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	166.934	-	166.934	(15.100)
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	1.151.124	2.409	1.148.715	59.127
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	99,99	23.979	18.749	5.230	467
					<b>154.542</b>

	31.12.2013				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	5.428	1.915	3.513	(377)
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	100,00	350.061	161.162	188.899	23.099
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	1.043.274	359.182	684.092	31.233
Embraer Australia PTY Ltd. - EAL	100,00	992	-	992	10
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	610.863	63.635	547.228	101.184
Embraer Credit Ltd. - ECL	100,00	62.607	50.543	12.064	314
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100,00	169.628	15.196	154.432	9.027
Embraer GPX Ltda - GPX	99,99	95.896	70.437	25.459	12.071
Embraer Netherlands B.V. - ENL	100,00	1.117.580	432.715	684.865	20.782
Embraer Overseas Limited - EOS	100,00	2.115.906	2.089.250	26.656	1.612
Embraer Representation LLC - ERL	100,00	146.044	-	146.044	27.199
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	970.377	3.326	967.051	(237.378)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda - NEIVA	99,99	23.413	18.650	4.763	229
					<b>(10.995)</b>

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

#### 14.4. Participações em entidades

##### (i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPE's) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 - Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 - Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

##### (ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação acionistas grupo não controladores	
		Embraer	Outros
Bradair Indústria S.A.	Brasil	95,0%	5,0%
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradair Aerolevantamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzidas pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevanteamento Ltda., possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretirável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	340.477	282.570
Ativo circulante	1.119.602	873.931
Ativo não circulante	524.255	334.735
Passivo circulante	552.798	435.090
Passivo não circulante	100.248	131.251
Participação de acionistas não controladores	397.714	265.517
Receita líquida	1.143.293	860.082
Lucro líquido/Resultado abrangente total	92.775	66.493

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

### (iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	7.216	3.768
Ativo circulante	102.354	53.133
Ativo não circulante	19.935	11.355
Passivo circulante	72.268	31.306
Passivo não circulante	79.553	42.183
Receita líquida	121.923	49.566
Prejuízo/resultado abrangente total	(14.891)	(6.585)

### (iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas demonstrações financeiras consolidadas pelo valor justo, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 7.675, e de R\$ 6.776 respectivamente.

## 15 PARTES RELACIONADAS

### 15.1. Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- Valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- Valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- Valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

### 15.1.1. Controladora - 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	646	10.679	-	-	-	(9.992)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.560	106	-	-	-	45
Banco do Brasil S.A.	119.036	4.137	1.283.419	300.000	27.354	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	430.491	-	1.454.767	(57.497)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	144.249	560.812	-	-	-	(280.571)
ECC Leasing Co. Ltd. - LESC	47.627	621.719	237.696	-	9.314	(338.060)
ELEB - Equipamentos Ltda	41.595	38.728	47.146	-	10.625	3.041
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. - EACS	641.761	447.570	-	-	-	130.218
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	19.569	-	156.361	-	6.249	55
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. - EAMS	4.757	286	-	-	-	1.789
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	130.727	35.167	1	-	3.478	(37.201)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	1.363	14.980	-	-	-	489
Embraer Aviation International SAS - EAI	653.840	120.372	2	-	10.764	(35.980)
Embraer CAE Training Services - ECTS	-	509	-	-	-	805
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJC	69.243	41.400	-	-	-	(52.243)
Embraer Defense and Security - JAX	120.250	1.375	-	-	-	25.762
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.185	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	420.190	79.160	-	-	-	154.668
Embraer Executive Jet Services - EEJS	70	888	-	-	-	3.406
Embraer Finance Ltd. - EFL	-	4.074	427.542	-	-	11
Embraer GPX Ltda. - GPXS	76.992	25.663	-	-	-	12.447
Embraer Netherlands B.V. - ENL	101.970	6.308	276.186	-	10.328	(29.632)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.718	25.613	-	-	-	2.461
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	21.210	48.716	-	-	-	505
Embraer Portugal Holding	-	-	116.861	-	3.937	118
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(70.526)
Embraer Services Inc. - ESI	-	2.944	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	3.071	80.101	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	28.083	-	206.391	(8.638)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. - HEAI	8.122	101	-	-	-	18.000
Harpia Sistemas S.A.	1	-	-	-	-	81
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	-	-	12.600	-	-	(1)
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	583	22.029	-	-	-	629
Bradar Indústria S.A.	1.301	-	35.722	-	5.598	(1.168)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	39.848	-	1	-	3.532	300
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	35	-	-	-	-	424
	<b>3.670.159</b>	<b>2.752.264</b>	<b>2.593.537</b>	<b>1.961.158</b>	<b>116.132</b>	<b>(500.120)</b>

**15.1.2. Controladora - 31.12.2014**

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	219	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.512	72	-	-	-	1.932
Banco do Brasil S.A.	406.783	357	851.286	200.000	131.276	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	132.525	-	1.027.415	(34.610)	-
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	45.070	521.015	-	-	-	88.886
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	-	-	63	-
ECC Leasing Co. Ltd. - LESC	24.632	189.195	179.413	-	9.008	(124.526)
ELEB - Equipamentos Ltda.	4.371	22.857	69.847	-	4.894	2.488
Embraer Aircraft Customer Services Inc. - EACS	267.008	425.315	-	-	-	(30.913)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	106.447	-	13.295	-	4.793	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. - EAMS	3.332	1.632	-	-	-	(1.524)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	113.910	38.650	-	-	1.877	(28.218)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	344	12.955	-	-	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS - EAI	351.195	41.723	-	-	4.941	(74.884)
Embraer CAE Training Services - ECTS	-	1.183	-	-	-	(517)
Embraer CAE Training Services (UK Limited) - ECUK	-	35	-	-	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJC	40.450	16.834	-	-	-	(40.305)
Embraer Credit Ltd. - ECL	-	-	55.836	-	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	296.374	13.049	-	-	-	176.228
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	38	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	332.646	5.409	-	-	-	45.155
Embraer Executive Jet Services - EEJS	39	3.215	-	-	-	(3.156)
Embraer Finance Ltd. - EFL	-	-	384.358	-	3.956	-
Embraer GPX Ltda. - GPXS	64.704	27.187	-	-	-	8.911
Embraer Netherlands B.V. - ENL	7.618	263	258.478	-	5.968	(813)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	7.869	29.949	-	-	-	185
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	11.444	18.843	-	-	-	190
Embraer Portugal Holding	-	-	85.274	-	3.322	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(64.836)
Embraer Services Inc. - ESI	1	1.336	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	-	22	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	49	33.090	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. - HEAI	22.960	2.020	-	-	-	5.663
Harpia Sistemas S.A.	97	-	-	-	-	64
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	-	-	12.600	-	-	(5)
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	115	14.349	-	-	-	286
Bradar Indústria S.A.	1.229	-	64.025	-	5.959	(2.900)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	252	-	-	-	96	164
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	79	-	-	-	-	456
<b>2.767.138</b>	<b>1.581.567</b>	<b>1.974.412</b>	<b>1.561.531</b>	<b>194.781</b>	<b>(48.405)</b>	

**15.1.3. Controladora - 31.12.2013**

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	880	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	105	(706)	-	-	-	535
Banco do Brasil S.A.	954.507	357	729.969	200.000	97.205	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	91.734	-	497.107	(39.027)	-
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	5.510	466.332	-	-	-	111.249
ECC do Brasil Participações S.A.	1.896	-	-	-	105	-
ECC Insurance & Financial Co. Ltd. - INSU	-	71.215	-	-	-	(71.303)
ECC Leasing Co. Ltd. - LESC	154.343	172.986	239.058	-	10.258	(169.386)
ELEB - Equipamentos Ltda.	3.692	10.340	62.552	-	3.211	1.661
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. - EACS	102.386	195.191	-	-	-	(172.892)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	63.906	-	41.608	-	4.470	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. - EAMS	2.785	3.351	-	-	-	181
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	30.843	10.724	67.318	-	2.089	(40.585)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	7	52.384	-	-	-	-
Embraer Aviation International SAS - EAI	43.561	51.218	1	-	495	(64.978)
Embraer CAE Training Services - ECTS	-	1.284	-	-	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJC	28.507	12.587	-	-	-	(36.806)
Embraer Credit Ltd. - ECL	-	-	49.244	-	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	-	-	-	-	-	(50)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	33	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	362.372	3.049	-	-	-	58.791
Embraer Executive Jet Services - EEJS	15	3.056	-	-	-	10
Embraer Finance Ltd. - EFL	-	2.444	551.175	-	6.955	-
Embraer GPX Ltda. - GPXS	48.564	16.838	-	-	-	4.791
Embraer Netherlands B.V. - ENL	7.558	-	230.109	-	5.201	(898)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	4.003	15.651	-	-	-	1.165
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	10.329	25.731	-	-	-	399
Embraer Portugal Holding	-	-	81.799	-	1.094	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(59.341)
Embraer Services Inc. - ESI	1	2.343	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	-	21	-	-	57	-
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
EZ Air Interior Limited	19	9.241	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. - HEAI	38.859	-	-	-	-	28.014
Harpia Sistemas S.A.	32	-	-	-	-	37
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. - NEIVA	-	-	12.600	-	-	(19)
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	287	14.030	-	-	-	331
Bradar Indústria S.A.	916	-	41.582	-	4.599	(3.888)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	135	-	-	-	-	121
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	30	-	-	-	-	178
<b>2.341.417</b>	<b>1.259.770</b>	<b>2.107.015</b>	<b>928.561</b>	<b>110.075</b>	<b>(400.392)</b>	

15.1.4. Consolidado - 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	551.635	9.689	1.283.419	1.547.545	14.640	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	601.674	-	1.507.464	(67.705)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	1.368.199	560.838	-	-	-	(283.469)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(75.462)
Empresa Portuguesa de Defesa - EMPORDEF	-	-	-	22.784	-	-
Exército Brasileiro	16.525	-	-	-	-	(15.415)
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	28.083	-	211.897	(8.718)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	239.849	587.707	-	-	-	71.831
	<b>3.144.848</b>	<b>1.888.244</b>	<b>1.283.419</b>	<b>3.289.690</b>	<b>29.305</b>	<b>(302.515)</b>

15.1.5. Consolidado - 31.12.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	639.402	3.731	851.286	1.053.011	143.122	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	135.258	-	1.027.415	(35.036)	-
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	736.586	527.314	-	-	-	209.704
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(68.733)
Empresa Portuguesa de Defesa - EMPORDEF	-	-	-	16.682	-	-
Exército Brasileiro	46.275	-	-	-	-	28.954
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	123.325	53.886	-	211.282	-	75.224
	<b>2.202.158</b>	<b>745.686</b>	<b>851.286</b>	<b>2.642.506</b>	<b>161.324</b>	<b>245.149</b>

15.1.6. Consolidado - 31.12.2013

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.166.565	730.326	729.969	200.000	101.813	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	98.059	-	499.773	(39.506)	-
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	378.957	492.669	-	-	-	281.547
Embraer Previdência - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(62.767)
Empresa Portuguesa de Defesa - EMPORDEF	-	-	-	16.121	-	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	32.755	-	-	-	-	8.096
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
	<b>2.054.493</b>	<b>1.348.543</b>	<b>729.969</b>	<b>947.348</b>	<b>75.670</b>	<b>239.167</b>

15.2. Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share* (Nota 29.3), é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

15.3. Remuneração da Administração

	31.12.2015	31.12.2014
Benefícios de curto prazo (i)	33.991	37.487
Remuneração baseada em ações	23.103	12.843
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.321	2.917
<b>Remuneração total</b>	<b>59.415</b>	<b>53.247</b>

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

É considerado como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2015 e 2014, não foi reconhecida nenhuma remuneração relacionada a benefícios de longo prazo.

16 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2015	31.12.2014
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,8%	4,0%
Instalações	7,9%	8,9%
Máquinas e equipamentos	12,8%	11,8%
Móveis e utensílios	12,8%	13,6%
Veículos	26,2%	19,6%
Aeronaves	10,5%	12,3%
Computadores e periféricos	26,6%	26,0%
Ferramental	12,4%	10,2%
Pool de peças reparáveis	4,9%	7,6%

16.1. Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos		Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos		Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
		Instalações												
<b>Custo do imobilizado bruto</b>														
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878	
Adições	-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039	
Baixas	-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)	
Reclassificação*	-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380	
Efeito de conversão	12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159	
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>40.060</b>	<b>1.594.236</b>	<b>542.958</b>	<b>1.880.033</b>	<b>196.546</b>	<b>42.854</b>	<b>7.307</b>	<b>512.184</b>	<b>1.802.355</b>	<b>88.134</b>	<b>336.271</b>	<b>172.224</b>	<b>7.215.162</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>														
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)	
Depreciação	-	(26.218)	(12.173)	(107.533)	(7.075)	(2.286)	(671)	(26.524)	(75.528)	(75)	(9.652)	-	(267.735)	
Baixas	-	-	-	1.162	693	151	-	712	1.318	-	-	-	4.036	
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	-	(7)	(8)	-	-	-	-	
Efeito de conversão	-	(141.792)	(113.826)	(271.858)	(28.625)	(8.784)	(1.425)	(127.691)	(260.327)	(11.784)	(15.866)	-	(981.978)	
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>-</b>	<b>(459.956)</b>	<b>(363.997)</b>	<b>(919.570)</b>	<b>(93.880)</b>	<b>(28.547)</b>	<b>(4.889)</b>	<b>(415.777)</b>	<b>(863.258)</b>	<b>(36.894)</b>	<b>(50.117)</b>	<b>-</b>	<b>(3.236.685)</b>	
<b>Imobilizado líquido</b>														
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870	
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477	

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>													
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Adições	-	-	-	100.144	5.850	1.162	-	17.858	106.429	36.506	8.456	133.596	410.001
Baixas	-	-	-	(9.701)	(373)	(156)	-	(824)	(21.201)	-	(3.587)	-	(35.842)
Reclassificação*	-	142.145	24.858	40.417	5.201	479	2.393	7.601	(45.485)	(31.771)	1.767	(174.088)	(26.483)
Efeito de conversão	3.218	113.518	41.739	126.021	14.720	2.985	545	38.750	127.277	9.120	24.144	19.899	521.936
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>27.251</b>	<b>987.848</b>	<b>357.686</b>	<b>1.076.556</b>	<b>123.517</b>	<b>26.190</b>	<b>4.971</b>	<b>332.839</b>	<b>1.014.394</b>	<b>89.229</b>	<b>204.108</b>	<b>155.289</b>	<b>4.399.878</b>
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Depreciação	-	(15.976)	(8.384)	(50.319)	(4.630)	(1.421)	(434)	(16.287)	(43.525)	-	(8.306)	-	(149.282)
Baixas	-	-	-	9.835	724	30	-	587	1.466	-	-	-	12.642
Reclassificação*	-	23	-	102	(4)	-	-	(20)	(96)	(19.387)	-	-	(19.382)
Efeito de conversão	-	(34.243)	(28.197)	(62.635)	(6.887)	(2.085)	(326)	(30.886)	(62.288)	(3.038)	(2.916)	-	(233.501)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>-</b>	<b>(290.767)</b>	<b>(239.216)</b>	<b>(541.353)</b>	<b>(58.637)</b>	<b>(17.628)</b>	<b>(2.793)</b>	<b>(262.267)</b>	<b>(528.713)</b>	<b>(25.035)</b>	<b>(24.599)</b>	<b>-</b>	<b>(1.991.008)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>20.965</b>	<b>611.746</b>	<b>249.530</b>	<b>598.388</b>	<b>77.947</b>	<b>18.928</b>	<b>1.773</b>	<b>209.669</b>	<b>637.855</b>	<b>69.380</b>	<b>88.772</b>	<b>37.999</b>	<b>2.622.952</b>
Adições	-	6	-	147.593	4.369	767	-	28.897	107.791	23.058	3.451	145.730	461.662
Baixas	-	-	(194)	(4.714)	(607)	(1.223)	-	(2.813)	(22)	(2.008)	(1.799)	-	(13.380)
Reclassificação*	-	27.840	4.674	(13.531)	4.306	603	-	770	87	(24.161)	63.059	(21.027)	42.620
Efeito de conversão	3.068	92.593	37.079	91.939	12.104	2.645	260	32.931	101.663	9.105	19.845	13.180	416.412
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>24.033</b>	<b>732.185</b>	<b>291.089</b>	<b>819.675</b>	<b>98.119</b>	<b>21.720</b>	<b>2.033</b>	<b>269.454</b>	<b>847.374</b>	<b>75.374</b>	<b>173.328</b>	<b>175.882</b>	<b>3.530.266</b>
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 31.12.2012	-	(198.493)	(171.440)	(360.290)	(38.085)	(12.326)	(1.773)	(179.828)	(334.547)	(2.672)	(5.631)	-	(1.305.085)
Depreciação	-	(11.926)	(5.915)	(26.431)	(4.230)	(1.315)	-	(11.483)	(37.451)	-	(6.444)	-	(105.195)
Baixas	-	-	190	2.944	397	1.205	-	2.646	12	18	-	-	7.412
Reclassificação*	-	(74)	72	276	(36)	-	-	(4)	(205)	356	-	-	385
Efeito de conversão	-	(30.078)	(25.542)	(54.835)	(5.886)	(1.716)	(260)	(26.992)	(52.079)	(312)	(1.302)	-	(199.002)
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>-</b>	<b>(240.571)</b>	<b>(202.635)</b>	<b>(438.336)</b>	<b>(47.840)</b>	<b>(14.152)</b>	<b>(2.033)</b>	<b>(215.661)</b>	<b>(424.270)</b>	<b>(2.610)</b>	<b>(13.377)</b>	<b>-</b>	<b>(1.601.485)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>													
Saldo em 31.12.2012	20.965	413.253	78.090	238.098	39.862	6.602	-	29.841	303.308	66.708	83.141	37.999	1.317.867
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781

\*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

## 16.2. Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Adições	-	5.553	-	229.492	8.511	2.973	80.874	45.438	255.431	25.171	240.243	247.544	1.141.230
Baixas	-	(503)	(448)	(20.252)	(1.718)	(1.273)	(503.568)	(8.247)	(6.637)	(16)	(46.586)	(7.644)	(596.892)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(41.997)	-	-	-	-	-	(41.997)
Reclassificação*	-	146.469	25.768	235.630	12.081	3.528	(179.073)	(32.977)	124.292	(72.472)	(22.499)	(442.319)	(201.572)
Efeito de conversão	13.839	721.568	181.292	918.036	81.855	18.874	522.285	199.993	594.481	44.986	702.461	153.054	4.152.724
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>43.279</b>	<b>2.407.526</b>	<b>592.446</b>	<b>3.331.280</b>	<b>275.216</b>	<b>66.558</b>	<b>1.263.038</b>	<b>636.767</b>	<b>2.083.295</b>	<b>89.371</b>	<b>2.431.362</b>	<b>295.578</b>	<b>13.515.716</b>
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Depreciação	-	(52.850)	(13.516)	(167.004)	(13.290)	(3.632)	(103.287)	(38.730)	(88.921)	(75)	(55.287)	-	(536.592)
Baixas	-	68	-	2.898	1.028	154	237.961	5.210	1.318	-	19.955	-	268.592
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	62.587	(7)	(8)	-	-	-	62.587
Efeito de conversão	-	(212.595)	(117.971)	(422.024)	(43.789)	(13.892)	(230.170)	(151.681)	(272.176)	(11.795)	(236.502)	-	(1.712.595)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>-</b>	<b>(705.726)</b>	<b>(379.366)</b>	<b>(1.521.570)</b>	<b>(148.287)</b>	<b>(48.673)</b>	<b>(610.924)</b>	<b>(502.365)</b>	<b>(911.647)</b>	<b>(36.884)</b>	<b>(733.778)</b>	<b>-</b>	<b>(5.999.220)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>													
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Adições	-	4.111	33	143.090	10.818	1.589	47.809	28.995	106.524	37.431	88.791	201.713	670.904
Baixas	-	(135)	-	(10.322)	(891)	(642)	-	(1.125)	(21.201)	(24)	(29.754)	(2.888)	(66.982)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(26.845)	-	-	-	-	-	(26.845)
Reclassificação*	-	147.040	27.780	131.947	5.615	891	(150.442)	12.034	(14.621)	(46.278)	24.068	(246.689)	(108.655)
Efeito de conversão	3.349	163.913	43.935	188.781	19.042	3.576	167.900	47.340	138.084	16.365	122.636	35.872	950.793
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>29.440</b>	<b>1.534.439</b>	<b>385.834</b>	<b>1.968.374</b>	<b>174.487</b>	<b>42.456</b>	<b>1.384.517</b>	<b>432.560</b>	<b>1.115.728</b>	<b>91.702</b>	<b>1.557.743</b>	<b>344.943</b>	<b>9.062.223</b>
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Depreciação	-	(34.848)	(9.197)	(87.643)	(8.812)	(1.968)	(110.812)	(22.320)	(47.529)	-	(74.239)	-	(397.368)
Baixas	-	20	-	10.340	1.263	230	-	833	1.466	-	11.520	-	25.672
Reclassificação*	-	25	-	132	(4)	(74)	49.619	53	(106)	(19.387)	-	-	30.258
Efeito de conversão	-	(49.751)	(29.128)	(83.446)	(9.770)	(2.487)	(67.992)	(36.268)	(64.759)	(3.035)	(19.714)	-	(366.350)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>-</b>	<b>(439.170)</b>	<b>(249.097)</b>	<b>(935.452)</b>	<b>(92.200)</b>	<b>(31.303)</b>	<b>(578.015)</b>	<b>(317.157)</b>	<b>(551.860)</b>	<b>(25.014)</b>	<b>(461.944)</b>	<b>-</b>	<b>(3.681.212)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferrometal	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>													
Saldo em 31.12.2012	22.682	905.126	261.240	1.046.513	111.152	31.642	1.201.792	261.550	669.416	138.296	941.007	279.115	5.869.531
Adições	-	8.998	2	177.403	7.048	1.349	137.420	41.523	108.272	20.669	179.593	277.160	959.437
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	35	5	-	-	448	-	-	-	-	488
Baixas	-	-	(246)	(12.938)	(2.312)	(1.669)	(1.171)	(3.441)	(29)	(2.008)	(1.786)	(4.819)	(30.419)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(30.772)	-	-	-	-	-	(30.772)
Reclassificação*	-	148.621	14.471	133.432	4.872	712	(129.847)	23	22.465	(97.335)	93.473	(247.700)	(56.813)
Efeito de conversão	3.409	156.765	38.619	170.433	19.138	5.008	168.673	45.213	106.818	24.586	139.715	53.179	931.556
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>26.091</b>	<b>1.219.510</b>	<b>314.086</b>	<b>1.514.878</b>	<b>139.903</b>	<b>37.042</b>	<b>1.346.095</b>	<b>345.316</b>	<b>906.942</b>	<b>84.208</b>	<b>1.352.002</b>	<b>356.935</b>	<b>7.643.008</b>
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 31.12.2012	-	(281.972)	(178.236)	(633.295)	(59.451)	(22.937)	(317.578)	(214.448)	(347.108)	(2.654)	(259.356)	-	(2.317.035)
Depreciação	-	(28.361)	(6.398)	(50.971)	(7.467)	(1.976)	(110.072)	(16.093)	(38.938)	-	(57.000)	-	(317.276)
Depreciação - Aquisição em participações	-	-	-	(2)	(1)	-	-	(78)	-	-	-	-	(81)
Baixas	-	-	227	10.859	1.966	1.636	1.065	3.126	12	16	-	-	18.907
Reclassificação*	-	(74)	80	(565)	(22)	-	31.274	1.139	(555)	382	-	-	31.659
Efeito de conversão	-	(44.209)	(26.445)	(100.861)	(9.902)	(3.727)	(53.519)	(33.101)	(54.343)	(336)	(63.155)	-	(389.598)
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>-</b>	<b>(354.616)</b>	<b>(210.772)</b>	<b>(774.835)</b>	<b>(74.877)</b>	<b>(27.004)</b>	<b>(448.830)</b>	<b>(259.455)</b>	<b>(440.932)</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(379.511)</b>	<b>-</b>	<b>(2.973.424)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>													
Saldo em 31.12.2012	22.682	623.154	83.004	413.218	51.701	8.705	884.214	47.102	322.308	135.642	681.651	279.115	3.552.496
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584

\* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance e os saldos correspondem à aeronaves transferidas para o estoque.

(i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:

- 31 de dezembro de 2015: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
- 31 de dezembro de 2014: 41 ERJ 135, 17 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.

(ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados no valor de R\$ 2.788 (31 de dezembro de 2014, não houve encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos imobilizados).

Em 31 de dezembro de 2015, R\$ 443.813 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas (31 de dezembro de 2014 R\$ 503.030).

## 17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

### 17.1. Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>4.877.115</b>	<b>4.762.488</b>	<b>95.279</b>	<b>140.901</b>	<b>873.066</b>	<b>6.558</b>	<b>10.755.407</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>(3.562.224)</b>	<b>(1.412.516)</b>	<b>(95.279)</b>	<b>(160)</b>	<b>(508.163)</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(5.580.207)</b>
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Adições	472.938	399.835	-	30.607	71.483	-	974.863
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	(427.543)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	45.257	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	335.665	344.633	7.652	6.740	57.281	527	752.498
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>2.912.058</b>	<b>3.017.223</b>	<b>64.813</b>	<b>65.069</b>	<b>524.773</b>	<b>4.461</b>	<b>6.588.397</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Amortizações	(153.190)	(83.933)	(1.937)	-	(35.766)	-	(274.826)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(269.567)	(94.957)	(7.496)	-	(35.294)	(149)	(407.463)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>(2.287.777)</b>	<b>(828.663)</b>	<b>(64.813)</b>	<b>-</b>	<b>(300.995)</b>	<b>(1.268)</b>	<b>(3.483.516)</b>
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
<b>Custo do intangível</b>							
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>2.009.574</b>	<b>1.676.549</b>	<b>49.228</b>	-	<b>292.143</b>	<b>4.067</b>	<b>4.031.561</b>
Adições	218.232	367.977	-	27.697	62.301	-	676.207
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	(119.936)
Baixas	-	-	-	-	(7.370)	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	304.309	281.352	7.933	25	48.935	(133)	642.421
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>2.412.260</b>	<b>2.346.236</b>	<b>57.161</b>	<b>27.722</b>	<b>396.009</b>	<b>3.934</b>	<b>5.243.322</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>(1.586.582)</b>	<b>(461.249)</b>	<b>(45.785)</b>	-	<b>(174.615)</b>	<b>(1.943)</b>	<b>(2.270.174)</b>
Amortizações	(127.623)	(140.675)	(1.752)	-	(27.364)	-	(297.414)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	56.482
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(239.418)	(75.193)	(7.843)	-	(27.956)	824	(349.586)
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>(1.911.690)</b>	<b>(662.953)</b>	<b>(55.380)</b>	-	<b>(229.935)</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(2.861.077)</b>
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31.12.2012	422.992	1.215.300	3.443	-	117.528	2.124	1.761.387
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245

## 17.2. Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			Total	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio		Outros
<b>Custo do intangível</b>									
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>2.958.088</b>	<b>3.088.412</b>	<b>68.099</b>	<b>65.069</b>	<b>24.652</b>	<b>631.246</b>	<b>105.239</b>	<b>59.813</b>	<b>7.000.618</b>
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>4.983.189</b>	<b>4.876.385</b>	<b>100.176</b>	<b>140.902</b>	<b>28.536</b>	<b>1.034.760</b>	<b>69.049</b>	<b>92.217</b>	<b>11.325.214</b>
<b>Amortização acumulada</b>									
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>(2.315.385)</b>	<b>(867.098)</b>	<b>(68.097)</b>	-	<b>(10.205)</b>	<b>(384.227)</b>	-	<b>(6.529)</b>	<b>(3.651.541)</b>
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>(3.607.168)</b>	<b>(1.472.777)</b>	<b>(100.107)</b>	<b>(159)</b>	<b>(11.492)</b>	<b>(634.452)</b>	-	<b>(11.364)</b>	<b>(5.837.519)</b>
<b>Intangível líquido</b>									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			Total	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio		Outros
<b>Custo do intangível</b>									
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>2.445.133</b>	<b>2.407.874</b>	<b>60.059</b>	<b>27.722</b>	<b>31.611</b>	<b>487.101</b>	<b>89.649</b>	<b>53.209</b>	<b>5.602.358</b>
Adições	480.794	400.985	-	30.607	-	73.891	-	-	986.277
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	340.966	353.034	8.040	6.740	(6.959)	70.254	15.590	6.604	794.269
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>2.958.088</b>	<b>3.088.412</b>	<b>68.099</b>	<b>65.069</b>	<b>24.652</b>	<b>631.246</b>	<b>105.239</b>	<b>59.813</b>	<b>7.000.618</b>
<b>Amortização acumulada</b>									
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>(1.933.882)</b>	<b>(694.501)</b>	<b>(58.132)</b>	-	<b>(8.799)</b>	<b>(303.847)</b>	-	<b>(5.018)</b>	<b>(3.004.179)</b>
Amortizações	(155.362)	(86.289)	(2.083)	-	-	(34.988)	-	(741)	(279.463)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(272.811)	(99.488)	(7.882)	-	(1.406)	(45.392)	-	(770)	(427.749)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>(2.315.385)</b>	<b>(867.098)</b>	<b>(68.097)</b>	-	<b>(10.205)</b>	<b>(384.227)</b>	-	<b>(6.529)</b>	<b>(3.651.541)</b>
<b>Intangível líquido</b>									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			Total	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio		Outros
<b>Custo do intangível</b>									
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>2.037.263</b>	<b>1.727.931</b>	<b>49.891</b>	-	<b>38.928</b>	<b>355.329</b>	<b>80.312</b>	<b>40.742</b>	<b>4.330.396</b>
Adições	219.640	369.999	-	27.722	-	73.888	4.936	2.231	698.416
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	-	-	(119.936)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	5.822	442	-	-	6.264
Baixas	-	-	-	-	-	(7.370)	-	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	308.085	289.586	10.168	-	(13.139)	64.812	4.401	10.236	674.149
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>2.445.133</b>	<b>2.407.874</b>	<b>60.059</b>	<b>27.722</b>	<b>31.611</b>	<b>487.101</b>	<b>89.649</b>	<b>53.209</b>	<b>5.602.358</b>
<b>Amortização acumulada</b>									
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>(1.604.166)</b>	<b>(481.148)</b>	<b>(48.333)</b>	-	<b>(5.027)</b>	<b>(227.980)</b>	-	<b>(4.471)</b>	<b>(2.371.125)</b>
Amortizações	(129.317)	(148.805)	(1.494)	-	-	(33.212)	-	(3.204)	(316.032)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	-	-	56.482
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	(5.822)	(122)	-	-	(5.944)
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(242.332)	(78.712)	(8.305)	-	2.050	(42.533)	-	2.657	(367.175)
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>(1.933.882)</b>	<b>(694.501)</b>	<b>(58.132)</b>	-	<b>(8.799)</b>	<b>(303.847)</b>	-	<b>(5.018)</b>	<b>(3.004.179)</b>
<b>Intangível líquido</b>									
Saldo em 31.12.2012	433.097	1.246.783	1.558	-	33.901	127.349	80.312	36.271	1.959.271
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 44.632 (31 de dezembro de 2014 R\$ 21.608).

## 18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (*Impairment*)

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia avaliou suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2). O *impairment* apurado para as aeronaves foram reconhecidos nos respectivos segmentos operacionais "Mercado de Aviação Comercial" ou "Mercado de Aviação Executiva" em função de suas características. Para as UGC que em 31 de dezembro de 2015 possuíam ativos intangíveis, mesmo não havendo indicadores de perda a Companhia efetuou o cálculo de *impairment*, sem que nenhuma perda fosse identificada.

Para este cálculo foi aplicada a taxa de desconto de Custo de capital médio ponderado - WACC (expectativa de retorno dos investidores) sobre os fluxos apresentados no Plano Estratégico da Companhia.

O ágio por rentabilidade futura gerado na aquisição de controladas foi proporcionalizado e testado juntamente com outros ativos alocados nas respectivas UGC onde estas controladas estão inseridas, sem que fosse identificado ajuste de *impairment*.

## 19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores exterior	1.183.692	812.039	2.583.163	1.654.657
Parceiros de risco (i)	1.255.912	749.005	1.255.912	749.005
Fornecedores no país	242.485	191.404	202.101	200.932
Sociedades controladas	527.512	275.374	-	-
	<b>3.209.601</b>	<b>2.027.822</b>	<b>4.041.176</b>	<b>2.604.594</b>

(i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

## 20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### 20.1. Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	9.342.755	3.882.318
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	805.872	99.775
					<b>10.148.627</b>	<b>3.982.093</b>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.944	300.568
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	-	-
		TJLP + 1,92%	TJLP + 1,92%			
		a 5,00%	a 5,00%	2022	1.787.979	1.114.821
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.059.137	809.702
					<b>3.145.060</b>	<b>2.225.091</b>
<b>Total</b>					<b>13.293.687</b>	<b>6.207.184</b>
Circulante					807.178	219.766
Não circulante					12.486.509	5.987.418

### 20.2. Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014
Outras moedas:						
Capital de giro		1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2025	9.425.091	3.725.080
	US\$	Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	70.286	47.812
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	805.872	270.619
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	86.526	219.070
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,08%	6,08%	2015	-	488
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	-	-
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035	244.223	170.933
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	415	374
					<b>10.632.413</b>	<b>4.434.374</b>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	297.944	300.568
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	-	-
		TJLP + 1,92%	TJLP + 1,92%			
		a 5,00%	a 5,00%	2022	1.793.485	1.117.067
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	1.059.137	809.702
Capital de Giro	R\$	15,39% a 17,00%	15,39% a 17,00%	2016	2.789	-
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 1,20%	CDI + 1,20%	2015	-	309
					<b>3.153.355</b>	<b>2.227.646</b>
<b>Total</b>					<b>13.785.768</b>	<b>6.662.020</b>
Circulante					856.518	238.146
Não circulante					12.929.250	6.423.876

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de

2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 229,5 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 31 de dezembro de 2015 o montante ainda em aberto era de R\$ 437 milhões, equivalente US\$ 111,9 milhões.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento - BNDES PSI - Subprograma

Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 51,2 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 77,8 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado em 31 de dezembro de 2015 a Companhia havia recebido o montante de R\$ 190,3 milhões equivalente a US\$ 48,7 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvimentos de projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão equivalente a US\$ 361,5 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano, recebido integralmente até 31 de dezembro de 2015.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 175,4 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	1.638.821	1.656.844
2018	906.048	955.358
2019	307.569	393.466
2020	870.452	892.233
Após 2020	8.763.619	9.031.349
	<b>12.486.509</b>	<b>12.929.250</b>

### 20.3. Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	10.148.627	3.982.093	10.545.887	4.215.306
Real	3.145.060	2.225.091	3.153.355	2.227.646
Euro	-	-	86.526	219.070
	<b>13.293.687</b>	<b>6.207.184</b>	<b>13.785.768</b>	<b>6.662.022</b>

### 20.4. Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Dólares (75% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,26% a.a. (5,56% a.a. em 31 de dezembro de 2014). Além desses endividamentos, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha endividamento em Euro (2% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,78% a.a. (2,91% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Reais (23% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 6,43% a.a. (6,01% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em Euros (1% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,79% a.a. (2,91% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.840.376. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 317.035 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 192.854 em 31 de dezembro de 2014).

### 20.5. Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

## 21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações relacionadas				
com folha de pagamento (i)	249.853	248.142	379.630	340.225
Demais contas a pagar (ii)	126.739	96.263	369.193	194.170
Obrigações contratuais (iii)	48.728	7.105	278.591	325.854
Comissões a pagar	85.641	63.084	85.641	63.084
Programa de participação dos empregados nos lucros	45.429	66.364	69.359	85.111
Incentivo de longo prazo (iv)	33.929	10.604	38.249	10.604
Seguros	29.743	16.014	31.483	16.050
Materiais faltantes (v)	16.389	15.613	16.389	15.613
Comando da aeronáutica	10.241	5.787	10.241	5.787
Opções de não controladores (vi)	-	-	8.677	6.500
Caução	-	-	3.374	30.785
Créditos financeiros	-	-	360	719
	<b>646.692</b>	<b>528.976</b>	<b>1.291.187</b>	<b>1.094.502</b>
Circulante	612.763	528.976	1.136.729	861.917
Não circulante	33.929	-	154.458	232.585

(i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.

(ii) Representam, basicamente, provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.

(iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.

(iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 30 - Remuneração baseada em ações.

(v) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

(vi) Referem-se a opções de não controladores (cujos direitos de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

## 22 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Em dólar	2.339.852	1.245.459	2.749.721	1.585.196
Em real	636.743	547.314	795.385	615.733
	<b>2.976.595</b>	<b>1.792.773</b>	<b>3.545.106</b>	<b>2.200.929</b>
Circulante	2.335.975	1.331.976	2.904.486	1.733.100
Não circulante	640.620	460.797	640.620	467.829

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da Controladora era de R\$ 754.563 e Consolidado R\$ 1.410.299 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 da Controladora era de R\$ 231.052 e Consolidado de R\$ 540.709).

## 23 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
INSS (i)	354.697	322.907	362.567	328.895
Parcelamentos de tributos (ii)	81.324	248.709	85.637	253.729
IRRF	49.922	49.179	58.257	54.267
PIS e COFINS (iii)	21.725	15.085	28.345	26.104
FGTS	18.869	16.784	20.177	17.996
IPI	4.953	6.772	4.953	6.774
Outros	4.311	2.862	30.992	28.445
	<b>535.801</b>	<b>662.298</b>	<b>590.928</b>	<b>716.210</b>
Circulante	225.146	284.113	276.300	333.567
Não circulante	310.655	378.185	314.628	382.643

(i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de liminar. Em novembro de 2013 foi julgada a ação, onde a Companhia obteve decisão favorável e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 166.307 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 192.202 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia também ajuizou ação com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

A tutela antecipada foi deferida em maio de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário e foi revogado em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R\$ 33.522. Em setembro de 2014, foi deferida a suspensão da exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda.

Referente aos anos de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 106.785 que permanece provisionado, (R\$ 77.838 em 31 de dezembro de 2014).

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de liminar concedida, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. Em outubro de 2015 a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo é de R\$ 27.101 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.750 em 31 de dezembro de 2014) na Controladora, R\$ 27.260 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 31.895 em 31 de dezembro de 2014) no Consolidado.

(ii) A Companhia incluiu débitos que eram discutidos judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações, bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos

incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009 e acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 81.324 (R\$ 248.709 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.462, (R\$ 10.161 em 31 de dezembro de 2014).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

## 24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

### 24.1. Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	91.155	(72.140)	(53.184)	(10.775)	(172.477)	(163.568)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	79.863	47.645	52.248
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.538.473)	(525.807)	(280.882)	(1.589.819)	(543.653)	(289.771)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	77.660	74.275	45.418	77.660	74.275	45.418
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(131.179)	(77.043)	(65.908)	(140.418)	(82.290)	(69.578)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(55.392)	(48.083)	(83.755)	(28.485)	(20.095)	(44.869)
<b>Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos</b>	<b>(1.556.229)</b>	<b>(648.798)</b>	<b>(438.311)</b>	<b>(1.611.974)</b>	<b>(696.595)</b>	<b>(470.120)</b>
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	17.385	21.585	19.880
Total do IR e CSLL diferido passivo	(1.556.229)	(648.798)	(438.311)	(1.629.359)	(718.180)	(490.000)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Abrangente	Total	Resultado	Abrangente	Total
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>(14.736)</b>	<b>3.977</b>	<b>(10.759)</b>	<b>(12.973)</b>	<b>(14.966)</b>	<b>(27.939)</b>
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(173.209)	9.930	(163.279)	(151.824)	11.270	(140.554)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(216.084)	-	(216.084)	(223.168)	-	(223.168)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	6.703	-	6.703	6.703	-	6.703
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.580)	-	(15.580)	(16.823)	-	(16.823)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(1.642)	(37.670)	(39.312)	(29.914)	(27.404)	(57.318)
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>(414.548)</b>	<b>(23.763)</b>	<b>(438.311)</b>	<b>(439.020)</b>	<b>(31.100)</b>	<b>(470.120)</b>
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(18.956)	-	(18.956)	(8.910)	-	(8.910)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	28.857	-	28.857	28.857	-	28.857
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	70.957	(35.285)	35.672	57.755	(32.980)	24.775
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>(589.750)</b>	<b>(59.048)</b>	<b>(648.798)</b>	<b>(632.515)</b>	<b>(64.080)</b>	<b>(696.595)</b>
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>(1.022.664)</b>	<b>(533.565)</b>	<b>(1.556.229)</b>	<b>(1.012.552)</b>	<b>(599.422)</b>	<b>(1.611.974)</b>

## 24.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	863.138	1.032.406	1.186.933	1.101.892	1.201.051	1.352.291
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%</b>	<b>(293.467)</b>	<b>(351.018)</b>	<b>(403.557)</b>	<b>(374.643)</b>	<b>(408.357)</b>	<b>(459.779)</b>
Tributação do lucro das controladas no exterior	(12.315)	(9.599)	(17.436)	(18.364)	(15.111)	(18.811)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	(244.925)	(216.084)	(1.046.166)	(253.882)	(223.168)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	134.098	182.064	175.619	144.103	187.758	176.966
Juros sobre capital próprio	40.048	67.392	52.057	40.048	67.392	52.057
Variação cambial sobre investimento	626.939	44.628	168.434	626.939	44.628	168.434
Efeito de conversão do resultado	(194.950)	(37.519)	(108.238)	(150.427)	9.054	(96.199)
Equivalência patrimonial	65.198	127.550	(38.228)	(333)	-	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	-	(4.839)	11.138	(140.120)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	1.774	(23.810)	(56.694)	402	(27.462)
Outros	25.578	(16.668)	1.999	20.092	(17.473)	2.201
	<b>(328.070)</b>	<b>114.697</b>	<b>(5.687)</b>	<b>(445.641)</b>	<b>33.906</b>	<b>(106.102)</b>
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>	<b>(621.537)</b>	<b>(236.321)</b>	<b>(409.244)</b>	<b>(820.284)</b>	<b>(374.451)</b>	<b>(565.881)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(188.623)</b>	<b>(61.119)</b>	<b>(9.432)</b>	<b>(440.247)</b>	<b>(180.956)</b>	<b>(139.834)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(432.914)</b>	<b>(175.202)</b>	<b>(399.812)</b>	<b>(380.037)</b>	<b>(193.495)</b>	<b>(426.047)</b>

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 72,0% na Controladora e 74,4% no Consolidado (22,9% na Controladora e 31,2% no Consolidado em 31 de dezembro de 2014).

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de 21,9% na Controladora e 40,0% no Consolidado (5,9% na Controladora e 15,1% no Consolidado em 31 de dezembro de 2014).

25

## GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Provisão adicional (i)	393.987	-	393.988	-
Garantias de valor residual	369.973	250.655	369.973	250.655
Contas a pagar (i)	-	-	223.880	217.441
Garantias financeiras	156.756	164.082	156.756	164.082
	<b>920.716</b>	<b>414.737</b>	<b>1.144.597</b>	<b>632.178</b>
Circulante	459.629	76.173	630.812	78.371
Não circulante	461.087	338.564	513.785	553.807

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

25.1. Controladora	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Provisão adicional (i)	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>111.298</b>	<b>121.507</b>	<b>98.732</b>	<b>433.099</b>	<b>764.636</b>
Adições	71.889	1.764	-	14.304	87.957
Baixas	-	-	-	(141.315)	(141.315)
Reversão	-	-	(95.801)	(399.426)	(495.227)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	(2.931)	52.350	80.550
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>172.640</b>	<b>191.151</b>	-	-	<b>363.791</b>
Adições	3.126	-	-	3.126	3.126
Reversão	-	(14.576)	-	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	-	-	42.427
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>164.082</b>	<b>250.655</b>	-	-	<b>414.737</b>
Adições	39	-	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	-	5.903	197.105
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>156.756</b>	<b>369.973</b>	-	<b>393.987</b>	<b>920.716</b>

### 25.2. Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Provisão adicional (i)	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>111.298</b>	<b>121.507</b>	<b>528.330</b>	<b>433.100</b>	<b>1.194.235</b>
Adições	71.889	1.764	8.975	14.304	96.932
Baixas	-	-	(244.438)	(141.315)	(385.753)
Reversão	-	-	(6.164)	(399.426)	(405.590)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	37.101	52.349	120.581
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>172.640</b>	<b>191.151</b>	<b>323.804</b>	-	<b>687.595</b>
Adições	3.126	-	-	9.411	12.537
Baixas	-	(14.576)	(136.140)	-	(150.716)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	20.366	-	62.793
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>164.082</b>	<b>250.655</b>	<b>217.441</b>	-	<b>632.178</b>

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Provisão adicional	Total
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixas	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração (ii)	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências (iii)	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>156.756</b>	<b>369.973</b>	<b>223.880</b>	<b>393.988</b>	<b>1.144.597</b>

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines - Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines. Em 31 de dezembro de 2015 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 223.880 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 215.243).

- Em decorrência do pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*), do cliente Republic Airways Holdings, solicitado no dia 25 de fevereiro, nos Estados Unidos da América, a Companhia constituiu provisão de R\$ 393.988, para cobrir perdas relativas às suas obrigações com garantias financeiras oferecidas ao agente financiador para as aeronaves ERJ 140/145 adquiridas pelo cliente. A Administração reconheceu uma provisão considerando as suas melhores estimativas com base nas informações constantes no arquivamento do pedido de recuperação judicial.

(ii) A Companhia concedeu garantias FLDG para certas aeronaves ERJ145 em campanhas de vendas de anos anteriores. Até o 3º trimestre de 2015 estas garantias eram mensuradas com base no modelo de exposição máxima calculada sobre o principal a ser pago pelo cliente ao agente financiador para cada aeronave. No 4º trimestre de 2015, para garantir a melhor negociação para ambas as partes, foi criado um novo modelo para estas garantias que foi denominado "Pool de Garantias". Neste novo modelo, a exposição máxima foi fixada em um valor acordado entre o cliente, a Companhia e o agente financiador, sem alterar o tempo de cobertura das garantias concedidas anteriormente, sendo as novas vendas incluídas na garantia à medida que as entregas ocorram. Levando-se em conta que a exposição máxima em 2015 foi fixada em um valor menor do que a anteriormente reconhecida, o saldo registrado no passivo referente à garantia FLDG foi ajustado de acordo com o novo modelo.

(iii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

26

## PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### 26.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Garantia de produtos (i)	260.285	177.893	373.754	231.971
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	150.823	141.682	194.908	213.685
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 28)	86.253	96.497	104.501	109.418
Impostos	47.250	27.743	65.807	67.282
Provisão ambiental (iii)	5.350	9.735	6.508	11.477
Outras	33.940	9.293	53.905	26.915
	<b>583.901</b>	<b>462.843</b>	<b>799.383</b>	<b>660.748</b>
Circulante	282.829	174.678	374.180	253.792
Não circulante	301.072	288.165	425.203	406.956

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

(ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.

(iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.

### 26.1.1. Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Fiscais</b>				
PIS/COFINS (i)	30.148	27.268	39.005	33.778
Contribuições previdenciárias (ii)	27.382	26.226	27.382	26.226
ICMS (iii)	13.523	12.203	13.523	12.203
FUNDAF (iv)	12.325	11.916	12.401	12.338
Impostos de importação (v)	6.118	5.882	6.118	5.882
Outras	-	-	1.711	1.590
<b>Total Fiscais</b>	<b>89.496</b>	<b>83.495</b>	<b>100.140</b>	<b>92.017</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Plurimas 461/1379 (vi)	28.790	25.956	28.790	25.956
Reintegração (vii)	9.013	6.914	9.507	7.288
Indenização (viii)	5.870	8.590	6.579	9.080
Terceiros	1.203	573	1.398	787
Outras	12.822	10.603	44.865	73.006
<b>Total Trabalhistas</b>	<b>57.698</b>	<b>52.636</b>	<b>91.139</b>	<b>116.117</b>
<b>Cíveis</b>				
Indenização (ix)	3.629	5.551	3.629	5.551
<b>Total Cíveis</b>	<b>3.629</b>	<b>5.551</b>	<b>3.629</b>	<b>5.551</b>
	<b>150.823</b>	<b>141.682</b>	<b>194.908</b>	<b>213.685</b>
Circulante	67.266	39.111	78.048	46.471
Não circulante	83.557	102.571	116.860	167.214

(i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.

(ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda

do Estado de São Paulo.

(iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.

(iv) Em março de 2005, foi lavrado o AIIM, contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.

(v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.

(vi) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.

(vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.

(viii) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.

(ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.2.4) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2015 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

Movimentação das provisões:

	Controladora						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>211.206</b>	<b>115.895</b>	<b>112.501</b>	<b>16.342</b>	-	-	<b>455.944</b>
Adições	190.184	31.173	47.018	15.198	9.244	-	292.817
Juros	-	10.958	9.111	-	-	-	20.069
Atualização monetária	-	-	165	-	-	-	165
Baixas	(138.258)	(2.042)	(3.142)	(20.312)	-	-	(163.754)
Reversão	(60.993)	-	(17.317)	-	-	-	(78.310)
Ajuste de conversão	13.379	-	41	-	-	-	13.420
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>215.518</b>	<b>155.984</b>	<b>148.377</b>	<b>11.228</b>	<b>9.244</b>	-	<b>540.351</b>
Adições	184.402	5.160	21.130	19.378	4.827	11.782	246.679
Juros	-	11.816	12.847	-	-	-	24.663
Atualização monetária	-	-	253	-	-	-	253
Baixas	(151.511)	(1.227)	(24.601)	(2.863)	(4.336)	(2.489)	(187.027)
Reversão	(83.309)	(75.236)	(16.310)	-	-	-	(174.855)
Ajuste de conversão	12.793	-	(14)	-	-	-	12.779
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>177.893</b>	<b>96.497</b>	<b>141.682</b>	<b>27.743</b>	<b>9.735</b>	<b>9.293</b>	<b>462.843</b>
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	86.996	398.179
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	21.882
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	1.055
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	(62.349)	(282.164)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	(90.114)
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	72.220
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>260.285</b>	<b>86.253</b>	<b>150.823</b>	<b>47.250</b>	<b>5.350</b>	<b>33.940</b>	<b>583.901</b>
	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>225.937</b>	<b>125.388</b>	<b>128.272</b>	<b>8.650</b>	-	<b>30.121</b>	<b>518.368</b>
Adições	212.185	35.122	49.171	11.026	12.458	21.263	341.225
Juros	-	11.005	9.212	-	-	-	20.217
Atualização monetária	-	-	178	-	-	-	178
Baixas	(143.697)	(7.375)	(4.648)	(2.467)	-	(34.702)	(192.889)
Reversão	(65.656)	-	(22.586)	-	-	-	(88.242)
Ajuste de conversão	14.697	2.158	1.857	-	-	1.476	20.188
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>243.466</b>	<b>166.298</b>	<b>161.456</b>	<b>17.209</b>	<b>12.458</b>	<b>18.158</b>	<b>619.045</b>
Adições	216.288	7.973	82.850	53.720	5.662	17.428	383.921
Juros	-	12.795	13.112	-	-	-	25.907
Atualização monetária	-	-	285	-	-	-	285
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Baixas	(154.181)	(1.759)	(26.037)	(3.647)	(6.643)	(6.342)	(198.609)
Reversão	(85.968)	(79.747)	(19.158)	-	-	-	(184.873)
Ajuste de conversão	12.366	3.858	1.185	-	-	(2.329)	15.080

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>231.971</b>	<b>109.418</b>	<b>213.685</b>	<b>67.282</b>	<b>11.477</b>	<b>26.915</b>	<b>660.748</b>
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	(350)	133.459
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>373.754</b>	<b>104.501</b>	<b>194.908</b>	<b>65.807</b>	<b>6.508</b>	<b>53.906</b>	<b>799.384</b>

## 26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL). O valor total envolvido em 31 em dezembro de 2015 é de R\$ 107.918 e em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 100.779.
- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerem. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 39.731 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 40.688 em 31 de dezembro de 2014).

## 27 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Plano de benefícios médicos Brasil	86.253	96.497	87.926	97.631
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	16.575	11.787
<b>Obrigações com benefícios pós-emprego</b>	<b>86.253</b>	<b>96.497</b>	<b>104.501</b>	<b>109.418</b>

### 27.1. Benefícios médicos pós-emprego - Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que

se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita nas políticas contábeis (Nota 2.2.25 - b). Os valores registrados no balanço patrimonial são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Obrigação do benefício</b>				
- no início do exercício	96.497	155.984	97.631	160.485
Custo do serviço	-	1.805	-	1.923
Juros sobre o valor da obrigação (Ganhos) atuariais - experiência	11.156	11.816	11.287	11.989
(Ganhos) atuariais decorrentes de premissas demográficas	(5.151)	-	(4.427)	-
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes das premissas financeiras	-	(1.020)	-	(308)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(11.871)	4.375	(12.161)	4.516
Custo do serviço passado - alterações do plano	(4.378)	(1.227)	(4.404)	(1.227)
Obrigação do benefício - no final do exercício	86.253	96.497	87.926	97.631

Principais premissas utilizadas na mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Taxa de desconto	12,6%	11,8%	12,6%	11,8%
Taxa de inflação	5,0%	5,2%	5,0%	5,2%
Taxa de crescimento dos custos médicos (próximo ano)	11,0%	11,2%	11,0%	11,2%
Taxa de crescimento dos custos médicos (longo prazo)	6,0%	6,2%	6,0%	6,2%

### 27.2. Benefícios médicos pós-emprego - exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
	<b>Obrigações de benefícios</b>		
- no início do exercício	12.410	8.515	11.116
Custo dos juros	(976)	806	596
Ganho (perda) atuarial	947	1.842	(2.336)
Benefícios pagos aos participantes	(781)	(532)	(452)
Ajuste de conversão	4.926	1.779	(409)
<b>Obrigações de benefícios - no fim do exercício</b>	<b>16.526</b>	<b>12.410</b>	<b>8.515</b>
As mudanças nos ativos do plano estão demonstradas a seguir:			
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>Valor justo dos ativos do plano</b>			
- no início do exercício	2.773	2.699	2.125
Retorno do investimento do plano	(84)	356	548
Benefícios pagos aos participantes	(781)	(532)	(452)
Ajuste de conversão	1.419	250	478
<b>Valor justo dos ativos do plano - no fim do exercício</b>	<b>3.327</b>	<b>2.773</b>	<b>2.699</b>

O valor justo dos ativos do plano é medido baseado nos *inputs* de Nível 1 de acordo com a norma contábil sobre medições de valor justo. Não houve alterações desde o ano anterior nas técnicas de valorização e níveis de *inputs*.

Os custos líquidos de benefícios pré-pagos (provisionados) estão resumidos conforme segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Custo provisionado			
- Grau de suficiência financeira	(16.526)	(11.787)	(5.815)
	<b>(16.526)</b>	<b>(11.787)</b>	<b>(5.815)</b>

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Taxa de desconto média	4,00%	4,75%	3,75%
Custo líquido do benefício periódico	4,25%	4,00%	4,75%
Taxa de aumento de remuneração	5,50%	5,50%	5,50%

Os componentes dos custos líquidos dos benefícios periódicos foram os seguintes:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Custo do serviço	(343)	(209)	(158)
Custo dos juros	(780)	(597)	(437)
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	147	134	168
<b>Custo líquido dos benefícios periódicos (benefícios)</b>	<b>(976)</b>	<b>(672)</b>	<b>(427)</b>
<b>Benefício líquido</b>	<b>(976)</b>	<b>(672)</b>	<b>(427)</b>

O custo líquido de benefícios está incluído nas despesas comerciais e nas despesas administrativas.

A composição dos ativos do plano conforme segue:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Fundos mútuos investidos principalmente em ações	98%	98%	98%
Fundos mútuos investidos principalmente em bônus	1%	1%	1%
Outros caixas	1%	1%	1%
	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

Ano	Outros benefícios pós-aposentadoria
2016	3.845
2017	4.463
2018	5.073
2019	5.742
2020	6.573
2021 - 2024	48.376
	<b>74.072</b>

Para fins de quantificação, foi assumida uma taxa anual de crescimento de 6% no custo por pessoa de benefícios médicos cobertos. Está prevista redução da taxa para 7% em 2016. A tendência de taxas do custo de assistência médica tem um efeito significativo nos montantes reportados para o plano de saúde pós-emprego. Uma mudança de 1% nas taxas de custo de assistência médica assumidos não produziria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

### 27.3. Benefícios de plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram de R\$ 72.769 e R\$ 66.233, respectivamente.

## 28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

#### 28.1.1. Controladora

		31.12.2015				
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	6.822.688	-	-	6.822.688
Contas a receber de sociedades controladas		3.558.478	-	-	-	3.558.478
Investimentos financeiros	6	-	1.887.984	2.744.772	-	4.632.756
Contas a receber de clientes, líquidas	7	618.579	-	-	-	618.579
Financiamento a clientes	9	163.189	-	-	-	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	-	3.328
		<b>4.340.246</b>	<b>8.714.000</b>	<b>2.744.772</b>	-	<b>15.799.018</b>
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	11.404.317	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		-	33.929	-	4.850.124	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	-	550.743	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	-	44.950
		-	<b>2.338.222</b>	-	<b>16.805.184</b>	<b>19.143.406</b>

		31.12.2014			
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.594.659	-	3.594.659
Contas a receber de sociedades controladas		2.652.871	-	-	2.652.871
Investimentos financeiros	6	-	1.269.973	-	1.269.973
Contas a receber de clientes, líquidas	7	443.243	-	-	443.243
Financiamento a clientes	9	113.525	-	-	113.525
		<b>3.209.639</b>	<b>4.864.632</b>	-	<b>8.074.271</b>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	6.207.184	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	3.158.697	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	250.655	164.082	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	38.815	-	38.815
		-	<b>300.074</b>	<b>9.529.963</b>	<b>9.830.037</b>

#### 28.1.2. Consolidado

		31.12.2015					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	8.455.771	-	-	-	8.455.771
Investimentos financeiros	6	-	2.430.860	7.675	2.919.729	-	5.358.264
Contas a receber vinculadas	10	1.593.390	-	-	-	-	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	3.058.981	-	-	-	-	3.058.981
Financiamento a clientes	9	219.512	-	-	-	-	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	-	-	56.263
		<b>4.871.883</b>	<b>10.942.894</b>	<b>7.675</b>	<b>2.919.729</b>	-	<b>18.742.181</b>

## 28.1.2. Consolidado

		31.12.2015					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	-	11.895.983	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		-	38.249	-	-	6.796.585	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	-	-	774.624	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	-	-	47.961
		-	<b>2.345.553</b>	-	-	<b>19.467.607</b>	<b>21.813.160</b>
		31.12.2014					
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	4.550.200	-	-	-	4.550.200
Investimentos financeiros	6	-	1.884.857	6.775	117.612	-	2.009.244
Contas a receber vinculadas	10	1.130.598	-	-	-	-	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.869.198	-	-	-	-	1.869.198
Financiamento a clientes	9	182.260	-	-	-	-	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535	-	-	-	47.535
		<b>3.182.056</b>	<b>6.482.592</b>	<b>6.775</b>	<b>117.612</b>	-	<b>9.789.035</b>
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.661.339	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	-	-	4.750.841	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	250.655	-	-	381.523	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957	-	-	-	40.957
		-	<b>302.216</b>	-	-	<b>11.794.386</b>	<b>12.096.602</b>

## 28.2. Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

### 28.2.1. Controladora

		31.12.2015						
	Nota	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil
		Nível 1	Nível 2	Nível 3		Valor justo		
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	421.843	6.400.845	-	6.822.688	-	6.822.688	6.822.688
Investimentos financeiros	6	561	1.887.423	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756	4.632.756
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.558.478	3.558.478	3.558.478
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	618.579	618.579	618.579
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	163.189	163.189	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	3.328	-	3.328	3.328
		<b>422.404</b>	<b>8.291.596</b>	-	<b>8.714.000</b>	<b>7.085.018</b>	<b>15.799.018</b>	<b>15.799.018</b>

		31.12.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.404.317	13.400.357	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		33.929	-	-	33.929	4.850.124	4.884.053	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	550.743	920.716	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	44.950	-	44.950	44.950
		<b>33.929</b>	<b>1.934.320</b>	<b>369.973</b>	<b>2.338.222</b>	<b>16.805.184</b>	<b>19.250.076</b>	<b>19.143.406</b>
		31.12.2014						
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.731	3.502.928	-	3.594.659	-	3.594.659	3.594.659
Investimentos financeiros	6	2.057	1.267.916	-	1.269.973	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.652.871	2.652.871	2.652.871
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	443.243	443.243	443.243
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	113.525	113.525	113.525
		<b>93.788</b>	<b>4.770.844</b>	<b>-</b>	<b>4.864.632</b>	<b>3.209.639</b>	<b>8.074.271</b>	<b>8.074.271</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.207.184	6.298.181	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	3.158.697	3.169.301	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	164.082	414.737	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	38.815	-	38.815	-	38.815	38.815
		<b>10.604</b>	<b>38.815</b>	<b>250.655</b>	<b>300.074</b>	<b>9.529.963</b>	<b>9.921.034</b>	<b>9.830.037</b>
		Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)						
		<b>191.151</b>						
Saldo em 31.12.2013								
Baixas		(14.576)						
Marcação a mercado		51.203						
Efeito de conversão		22.877						
<b>Saldo em 31.12.2014</b>		<b>250.655</b>						
Marcação a mercado		(374)						
Efeito de conversão		119.692						
<b>Saldo em 31.12.2015</b>		<b>369.973</b>						

## 28.2.2. Consolidado

		31.12.2015						
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo	Valor contábil
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.482.378	6.973.393	-	8.455.771	-	8.455.771	8.455.771
Investimentos financeiros	6	561	2.430.299	-	2.430.860	2.927.404	5.358.264	5.358.264
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.593.390	1.593.390	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	3.058.981	3.058.981	3.058.981
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	219.512	219.512	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	56.263	-	56.263	56.263
		<b>1.482.939</b>	<b>9.459.955</b>	<b>-</b>	<b>10.942.894</b>	<b>7.799.287</b>	<b>18.742.181</b>	<b>18.742.181</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.895.983	14.329.783	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		38.249	-	-	38.249	6.796.585	6.834.834	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	774.624	1.144.597	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	415	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	47.961	-	47.961	47.961
		<b>38.249</b>	<b>1.937.331</b>	<b>369.973</b>	<b>2.345.553</b>	<b>19.467.607</b>	<b>22.357.590</b>	<b>21.813.160</b>
		31.12.2014						
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	616.762	3.933.438	-	4.550.200	-	4.550.200	4.550.200
Investimentos financeiros	6	2.057	1.882.800	-	1.884.857	124.387	2.009.244	2.009.244
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.130.598	1.130.598	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	1.869.198	1.869.198	1.869.198
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	182.260	182.260	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535	-	47.535	-	47.535	47.535
		<b>618.819</b>	<b>5.863.773</b>	<b>-</b>	<b>6.482.592</b>	<b>3.306.443</b>	<b>9.789.035</b>	<b>9.789.035</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.661.339	7.069.463	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	4.750.841	4.761.445	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	381.523	632.178	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	683	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957	-	40.957	-	40.957	40.957
		<b>10.604</b>	<b>40.957</b>	<b>250.655</b>	<b>302.216</b>	<b>11.794.386</b>	<b>12.504.726</b>	<b>12.096.602</b>
		Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)						
		<b>191.151</b>						
Saldo em 31.12.2013								
Baixas		(14.576)						
Marcação a mercado		51.203						
Efeito de conversão		22.877						
<b>Saldo em 31.12.2014</b>		<b>250.655</b>						
Marcação a mercado		(374)						
Efeito de conversão		119.692						
<b>Saldo em 31.12.2015</b>		<b>369.973</b>						

### 28.3. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto à flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

#### 28.3.1. Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros superava o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 28.267 e em 31 de dezembro de 2014 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro em R\$ 102.578.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2015, 6,8% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2014) e o prazo médio ponderado era equivalente à 6,2 anos em 31 de dezembro de 2015 (5,4 anos em 31 de dezembro de 2014). O capital próprio representava 33,4% em 31 de dezembro de 2015 e 37,1% em 31 de dezembro de 2014 do passivo total.

#### 28.3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

##### • Investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

##### • Contas a receber

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

#### a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	6.822.688	3.594.659	8.455.771	4.550.200
Investimentos financeiros	4.632.756	1.269.973	5.358.264	2.009.244
Instrumentos financeiros derivativos	3.328	-	56.263	47.535
	<b>11.458.772</b>	<b>4.864.632</b>	<b>13.870.298</b>	<b>6.606.979</b>
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	7.480.189	3.553.790	7.713.439	4.247.527
AA	586.610	53.028	640.058	130.100
A	1.955.033	23.830	2.184.933	159.269
BBB	1.436.181	1.233.225	2.988.567	2.069.324
BB	-	-	342.542	-
N/D (*)	759	759	759	759
	<b>11.458.772</b>	<b>4.864.632</b>	<b>13.870.298</b>	<b>6.606.979</b>

(\*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

#### b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Contas a receber vinculadas	-	-	1.593.390	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	618.579	443.243	3.058.981	1.869.198
Financiamento a clientes	163.189	113.525	219.512	182.260
Contas a receber de sociedades controladas	3.558.478	2.652.871	-	-
	<b>4.340.246</b>	<b>3.209.639</b>	<b>4.871.883</b>	<b>3.182.056</b>
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	13.832	4.573	15.526	4.533
Grupo 2	98.342	57.000	342.157	235.126
Grupo 3	4.228.072	3.148.066	4.514.200	2.942.397
	<b>4.340.246</b>	<b>3.209.639</b>	<b>4.871.883</b>	<b>3.182.056</b>

Grupo 1: Novos clientes (menos de um ano)

Grupo 2: Clientes (mais de um ano) inadimplentes

Grupo 3: Clientes (mais de um ano) adimplentes

#### 28.3.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

#### a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	17.812.097	1.448.098	3.795.789	2.196.230	10.371.980
Fornecedores	3.209.601	3.209.601	-	-	-
Garantias financeiras	920.716	459.629	163.168	68.925	228.994
Outros passivos	719.505	13.394	215.233	310.974	179.904
<b>Total</b>	<b>22.661.919</b>	<b>5.130.722</b>	<b>4.174.190</b>	<b>2.576.129</b>	<b>10.780.878</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos	8.252.128	507.284	2.777.490	733.536	4.233.818
Fornecedores	2.027.822	2.027.822	-	-	-
Garantias financeiras	414.737	76.173	111.703	39.366	187.495
Outros passivos	619.541	13.869	183.305	288.165	134.202
<b>Total</b>	<b>11.314.228</b>	<b>2.625.148</b>	<b>3.072.498</b>	<b>1.061.067</b>	<b>4.555.515</b>

#### b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	18.509.216	1.475.436	3.839.518	2.265.807	10.928.455
Fornecedores	4.041.176	4.041.176	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.502.471	39.376	114.644	1.321.780	26.671
Garantias financeiras	1.144.597	630.812	163.168	68.925	281.692
Outros passivos	1.038.490	13.396	469.226	334.893	220.975
Obrigações com arrendamento financeiro	415	163	252	-	-
<b>Total</b>	<b>26.236.365</b>	<b>6.200.359</b>	<b>4.586.808</b>	<b>3.991.405</b>	<b>11.457.793</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos	8.712.179	518.092	2.865.992	851.464	4.476.632
Fornecedores	2.604.594	2.604.594	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.062.349	27.297	873.397	85.164	76.491
Garantias financeiras	632.178	78.371	111.703	39.366	402.738
Outros passivos	1.025.669	227.454	314.385	295.842	187.988
Obrigações com arrendamento financeiro	694	421	273	-	-
<b>Total</b>	<b>14.037.663</b>	<b>3.456.229</b>	<b>4.165.750</b>	<b>1.271.836</b>	<b>5.143.849</b>

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m - 12m).

**28.3.4. Risco de mercado**

**a) Risco com taxa de juros**

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas de passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- **Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros** - Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método "Value-At-Risk - VAR", que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.
- **Empréstimos e financiamentos** - A Companhia tem contratado operações financeiras de derivativos para proteger contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade.

Em 31 de dezembro de 2015, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

**a.1) Controladora**

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Sem efeito dos derivativos</b>						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.333.074	29,10%	8.122.370	70,90%	11.455.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.405.660	93,32%	888.027	6,68%	13.293.687	100,00%
<b>Com efeito dos derivativos</b>						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.333.074	29,10%	8.122.370	70,90%	11.455.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.832.203	81,49%	2.461.484	18,51%	13.293.687	100,00%

**a.2) Consolidado**

	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Sem efeito dos derivativos</b>						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.339.917	38,66%	8.474.118	61,34%	13.814.035	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.604.811	91,43%	1.180.957	8,57%	13.785.768	100,00%
<b>Com efeito dos derivativos</b>						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	5.339.917	38,66%	8.474.118	61,34%	13.814.035	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.837.226	85,87%	1.948.542	14,13%	13.785.768	100,00%

Em 31 de dezembro de 2015, os equivalentes de caixa e investimentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

**a.3) Controladora**

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.122.370	100,00%	8.122.370	100,00%
• CDI	3.652.628	44,97%	3.652.628	44,97%
• LIBOR	4.469.742	55,03%	4.469.742	55,03%
Empréstimos e financiamentos	888.026	100,00%	2.461.484	100,00%
• CDI	-	0,00%	1.573.458	63,92%
• LIBOR	805.872	90,75%	805.872	32,74%
• TJLP	82.154	9,25%	82.154	3,34%

**a.4) Consolidado**

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	8.474.118	100,00%	8.474.118	100,00%
• CDI	2.209.145	26,07%	2.209.145	26,07%
• LIBOR	6.264.973	73,93%	6.264.973	73,93%
Empréstimos e financiamentos	1.180.957	100,00%	1.948.542	100,00%
• CDI	-	0,00%	1.573.457	80,75%
• LIBOR	1.093.297	92,58%	287.425	14,75%
• TJLP	87.660	7,42%	87.660	4,50%

**b) Risco com taxa de câmbio**

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, swaps, opções cambiais e non-deliverable forward (NDF) (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

**b.1) Controladora**

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>				
Real	3.145.060	2.225.091	3.145.060	2.225.091
Dólar	10.148.627	3.982.093	10.148.627	3.982.093
	<b>13.293.687</b>	<b>6.207.184</b>	<b>13.293.687</b>	<b>6.207.184</b>
<b>Fornecedores:</b>				
Real	301.173	241.571	301.173	241.571
Dólar	2.835.083	1.771.478	2.835.083	1.771.478
Euro	70.907	14.402	70.907	14.402
Outras moedas	2.438	371	2.438	371
	<b>3.209.601</b>	<b>2.027.822</b>	<b>3.209.601</b>	<b>2.027.822</b>
<b>Total (1)</b>	<b>16.503.288</b>	<b>8.235.006</b>	<b>16.503.288</b>	<b>8.235.006</b>
<b>Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:</b>				
Real	3.876.103	3.520.330	3.876.103	3.520.330
Dólar	7.579.303	1.344.268	7.579.303	1.344.268
Euro	38	34	38	34
	<b>11.455.444</b>	<b>4.864.632</b>	<b>11.455.444</b>	<b>4.864.632</b>
<b>Contas a receber:</b>				
Real	168.815	64.674	168.815	64.674
Dólar	442.920	378.566	442.920	378.566
Euro	6.844	3	6.844	3
	<b>618.579</b>	<b>443.243</b>	<b>618.579</b>	<b>443.243</b>
<b>Total (2)</b>	<b>12.074.023</b>	<b>5.307.875</b>	<b>12.074.023</b>	<b>5.307.875</b>
<b>Exposição líquida (1 - 2):</b>				
Real	(598.685)	(1.118.342)	(598.685)	(1.118.342)
Dólar	4.961.487	4.030.737	4.961.487	4.030.737
Euro	64.025	14.365	64.025	14.365
Outras moedas	2.438	371	2.438	371

**b.2) Consolidado**

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Empréstimos e financiamentos:</b>				
Real	3.153.355	2.227.646	3.153.355	2.227.646
Dólar	10.545.887	4.215.306	10.545.887	4.215.306
Euro	86.526	219.070	86.526	219.070
	<b>13.785.768</b>	<b>6.662.022</b>	<b>13.785.768</b>	<b>6.662.022</b>
<b>Fornecedores:</b>				
Real	327.560	304.578	327.560	304.578
Dólar	3.290.982	2.045.550	3.290.982	2.045.550
Euro	399.557	252.956	399.557	252.956
Outras moedas	23.077	1.510	23.077	1.510
	<b>4.041.176</b>	<b>2.604.594</b>	<b>4.041.176</b>	<b>2.604.594</b>
<b>Total (1)</b>	<b>17.826.944</b>	<b>9.266.616</b>	<b>17.826.944</b>	<b>9.266.616</b>
<b>Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:</b>				
Real	3.966.946	3.698.211	3.966.946	3.698.211
Dólar	9.429.209	2.687.598	9.429.209	2.687.598
Euro	62.622	29.341	62.622	29.341
Outras moedas	355.258	144.294	355.258	144.294
	<b>13.814.035</b>	<b>6.559.444</b>	<b>13.814.035</b>	<b>6.559.444</b>

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Contas a receber:</b>				
Real	257.061	206.824	257.061	206.824
Dólar	2.412.484	1.349.287	2.412.484	1.349.287
Euro	385.303	310.370	385.303	310.370
Outras moedas	4.133	2.717	4.133	2.717
<b>Total (2)</b>	<b>3.058.981</b>	<b>1.869.198</b>	<b>3.058.981</b>	<b>1.869.198</b>
<b>Exposição líquida (1 - 2):</b>				
Real	(743.092)	(1.372.811)	(743.092)	(1.372.811)
Dólar	1.995.176	2.223.971	1.995.176	2.223.971
Euro	38.158	132.315	38.158	132.315
Outras moedas	(336.314)	(145.501)	(336.314)	(145.501)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

#### 28.4. Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as

variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2015 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

#### 28.4.1. Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

#### 28.4.2. Fator de risco juros

##### a) Controladora

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável		
					+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.652.628	(253.858)	(122.363)	9.132	140.626	272.121
<b>Impacto líquido</b>	<b>CDI</b>	<b>3.652.628</b>	<b>(253.858)</b>	<b>(122.363)</b>	<b>9.132</b>	<b>140.626</b>	<b>272.121</b>
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	4.469.742	(10.848)	(2.579)	5.690	13.959	22.228
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	805.872	1.956	465	(1.026)	(2.517)	(4.008)
<b>Impacto líquido</b>	<b>LIBOR</b>	<b>3.663.870</b>	<b>(8.892)</b>	<b>(2.114)</b>	<b>4.664</b>	<b>11.442</b>	<b>18.220</b>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	82.154	2.465	1.027	(411)	(1.848)	(3.286)
<b>Impacto líquido</b>	<b>TJLP</b>	<b>(82.154)</b>	<b>2.465</b>	<b>1.027</b>	<b>(411)</b>	<b>(1.848)</b>	<b>(3.286)</b>
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

##### b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável		
					+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	2.209.145	(153.536)	(74.006)	5.523	85.052	164.581
<b>Impacto líquido</b>	<b>CDI</b>	<b>2.209.145</b>	<b>(153.536)</b>	<b>(74.006)</b>	<b>5.523</b>	<b>85.052</b>	<b>164.581</b>
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	6.264.973	(15.205)	(3.615)	7.975	19.566	31.156
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	1.093.297	2.653	631	(1.392)	(3.414)	(5.437)
<b>Impacto líquido</b>	<b>LIBOR</b>	<b>5.171.676</b>	<b>(12.552)</b>	<b>(2.984)</b>	<b>6.583</b>	<b>16.152</b>	<b>25.719</b>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	87.660	2.630	1.096	(438)	(1.972)	(3.506)
<b>Impacto líquido</b>	<b>TJLP</b>	<b>(87.660)</b>	<b>2.630</b>	<b>1.096</b>	<b>(438)</b>	<b>(1.972)</b>	<b>(3.506)</b>
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	TJLP	6,50%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

#### 28.4.3. Fator de risco câmbio

##### a) Controladora

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável		
					+25%	+50%	
Ativos		4.559.015	2.165.556	968.826	(227.904)	(1.424.634)	(2.621.364)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.876.103	1.841.169	823.702	(193.765)	(1.211.233)	(2.228.700)
Demais ativos	BRL	682.912	324.387	145.124	(34.139)	(213.401)	(392.664)
Passivos		4.557.135	(2.164.662)	(968.427)	227.810	1.424.046	2.620.283
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.322.978	(1.103.426)	(493.651)	116.125	725.901	1.335.677
Demais passivos	BRL	2.234.157	(1.061.236)	(474.776)	111.685	698.145	1.284.606
<b>Total líquido</b>		<b>1.880</b>	<b>894</b>	<b>399</b>	<b>(94)</b>	<b>(588)</b>	<b>(1.081)</b>
Taxa de câmbio considerada		3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

##### b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável		
					+25%	+50%	
Ativos		5.308.173	2.521.409	1.128.027	(265.354)	(1.658.736)	(3.052.118)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	4.172.604	1.982.008	886.710	(208.587)	(1.303.885)	(2.399.183)
Demais ativos	BRL	1.135.569	539.401	241.317	(56.767)	(354.851)	(652.935)
Passivos		5.575.378	(2.648.333)	(1.184.810)	278.711	1.742.234	3.205.757
Empréstimos e financiamentos	BRL	3.153.355	(1.497.860)	(670.112)	157.635	985.383	1.813.131
Demais passivos	BRL	2.422.023	(1.150.473)	(514.698)	121.076	756.851	1.392.626
<b>Total líquido</b>		<b>(267.205)</b>	<b>(126.924)</b>	<b>(56.783)</b>	<b>13.357</b>	<b>83.498</b>	<b>153.639</b>
Taxa de câmbio considerada		3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

28.4.4. Contratos derivativos

a) Controladora

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário		+50%
					provável	+25%	
Swap juros - Designado como <i>hedge</i> de valor justo	CDI	(35.000)	119.447	55.222	(3.610)	(47.950)	(89.957)
Swap juros	CDI	(9.950)	15.368	7.375	(499)	(6.831)	(13.181)
Hedge designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	3.328	460.508	142.548	(6.774)	(43.382)	(145.283)
<b>Total</b>		<b>(41.622)</b>	<b>595.323</b>	<b>205.145</b>	<b>(10.883)</b>	<b>(98.163)</b>	<b>(248.421)</b>
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário		+50%
					provável	+25%	
Swap juros	LIBOR	50.192	(2)	(51)	(147)	(156)	84
Swap juros - Designado como <i>hedge</i> de valor justo	CDI	(35.000)	119.447	55.222	(3.610)	(47.950)	(89.957)
Swap juros	CDI	(9.950)	15.368	7.375	(499)	(6.831)	(13.181)
Hedge designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	3.328	460.508	142.548	(6.774)	(43.382)	(145.283)
Opção taxa de juros	LIBOR 6m	1.250	(2.617)	(2.304)	(1.881)	(1.328)	(611)
Opção câmbio	EUR/US\$	(1.518)	54.277	20.028	2.903	(7.372)	(14.221)
<b>Total</b>		<b>8.302</b>	<b>646.981</b>	<b>222.818</b>	<b>(10.008)</b>	<b>(107.019)</b>	<b>(263.169)</b>
Taxas consideradas	LIBOR	0,61%	0,37%	0,56%	0,74%	0,93%	1,11%
Taxas consideradas	CDI	14,15%	7,20%	10,80%	14,40%	18,00%	21,60%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,9048	2,0500	3,0750	4,1000	5,1250	6,1500
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,0887	0,5300	0,7950	1,0600	1,3250	1,5900

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2015.

28.4.5. Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.12.2015	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário		+50%
				provável	+25%	
Garantia de valor residual	369.973	(647.910)	(419.558)	(2.842)	219.602	270.566
<b>Total</b>	<b>369.973</b>	<b>(647.910)</b>	<b>(419.558)</b>	<b>(2.842)</b>	<b>219.602</b>	<b>270.566</b>

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

29

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1. Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 3.513.740 ações encontra-se em tesouraria.

29.2. Composição acionária

Acionistas	Quantidade ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Oppenheimer Fund's (NYSE)	96.611.874	91.017.851	13,04%	12,30%
Brandes Investments Partners, LP.	51.065.566	25.674.180	6,90%	3,47%
Baillie Gifford & CO.	50.923.552	47.849.248	6,88%	6,46%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	36.699.003	49.713.903	4,96%	6,71%
Ações em tesouraria	3.513.740	5.494.583	0,47%	0,74%
União Federal	1	1	-	-
Outros	461.888.819	480.952.789	62,38%	64,95%
	<b>740.465.044</b>	<b>740.465.044</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

29.3. Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

- I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;
- II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;
- III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;
- IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;
- V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;

VI - Transferência do controle acionário da Companhia;

VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do artigo 4, do caput do artigo 10, dos artigos 11, 14 e 15, do inciso III do artigo 18, dos parágrafos 1º e 2º do artigo 27, do inciso X do artigo 33, do inciso XII do artigo 39 ou do capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

29.4. Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 3.513.740 ações ordinárias e R\$ 67.012 em 31 de dezembro de 2015, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R\$)
No início do exercício	104.767	5.494.583	19,06
Utilizadas no período (i)	(37.755)	(1.980.843)	19,06
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>67.012</b>	<b>3.513.740</b>	<b>19,06</b>

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações", destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 30.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 106.080 (31 de dezembro de 2014 eram R\$ 134.288).

29.5. Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

29.6. Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

29.7. Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 03 de março de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.427, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 11 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.439, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de julho de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 06 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.445, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de outubro de 2015, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2015, no valor de R\$ 29.478, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 13 de janeiro de 2016, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no Estatuto.

### 29.8. Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro Líquido da Controladora de acordo com o IFRS	241.601	796.085	777.689
Subvenções	(2.526)	(1.597)	(6.152)
Reserva legal	(12.080)	(39.804)	(38.884)
	<u>226.995</u>	<u>754.684</u>	<u>732.653</u>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>56.749</b>	<b>188.671</b>	<b>183.163</b>
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	76.512	172.575	134.171
Dividendos propostos	-	16.096	48.992
Juros sobre o capital próprio, excedente ao mínimo obrigatório (i)	25.454	-	-
Remuneração total dos acionistas	101.966	188.671	183.163
Pagamentos efetuados no exercício	(76.500)	(95.817)	(76.607)
Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto	25.466	92.854	106.556
Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto	119	67	123
<b>Remuneração total dos acionistas em aberto</b>	<b>25.585</b>	<b>92.921</b>	<b>106.679</b>

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações				Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.335.260)	(630.000)	2.894.740	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(270.000)	(609.000)	3.615.000	15,71
<b>Posição em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>9.354.000</b>	<b>(1.605.260)</b>	<b>(1.239.000)</b>	<b>6.509.740</b>	<b>60.640</b>

(i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

### 30.2. Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário

(i) Refere-se aos Juros sobre Capital Próprio do 4º trimestre de 2015, líquido do imposto de renda retido na fonte, que por exceder os dividendos mínimos obrigatórios e não ter sido pago dentro do exercício é apresentado como reserva de "dividendos adicionais propostos" dentro do patrimônio líquido.

### 29.9. Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

### 29.10. Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores:** refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego:** refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão:** refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes:** refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

## 30 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

### 30.1. Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

da data de concessão e;

- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2015 totalizava R\$ 25.712, (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 892.567 ações virtuais.

- Em 3 de março de 2015, foi outorgado um ILP no valor de R\$ 30.163, equivalente a 1.237.090 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2015 totalizava R\$ 8.760 (sem os respectivos encargos sociais), equivalentes a 306.094 ações virtuais.

## 31 LUCRO POR AÇÃO

### 31.1. Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.205	733.677	729.001	730.205	733.677	729.001
Lucro básico por ação (em reais)	0,3309	1,0851	1,0668	0,3309	1,0851	1,0668

### 31.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	241.601	796.085	777.689	241.601	796.085	777.689
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	730.205	733.677	729.001	730.205	733.677	729.001
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	3.364	3.786	4.795	3.364	3.786	4.795
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	733.569	737.463	733.796	733.569	737.463	733.796
Lucro diluído por ação (em reais)	0,3294	1,0795	1,0598	0,3294	1,0795	1,0598

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2015.

## 32 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>Conforme demonstração de resultado:</b>						
Receitas líquidas	15.125.054	10.846.351	10.662.935	20.301.771	14.935.910	13.635.846
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.140.219)	(8.541.421)	(8.203.327)	(16.545.358)	(11.977.173)	(10.540.019)
Administrativas	(352.824)	(318.859)	(302.971)	(609.223)	(489.122)	(453.664)
Comerciais	(932.912)	(768.259)	(803.489)	(1.206.620)	(989.413)	(978.829)
Pesquisa	(131.928)	(108.291)	(151.693)	(142.303)	(112.605)	(158.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(764.964)	(203.457)	1.045	(694.222)	(63.675)	100.609
Equivalência patrimonial	191.361	182.861	(11.088)	(978)	(148)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>993.568</b>	<b>1.088.925</b>	<b>1.191.412</b>	<b>1.103.067</b>	<b>1.303.774</b>	<b>1.605.885</b>
<b>Receitas (despesas) por natureza:</b>						
Receita de produtos	13.873.979	9.293.750	9.647.257	18.116.474	12.633.437	11.833.052
Receita de serviços	1.535.906	1.714.227	1.252.931	2.573.427	2.593.043	2.070.430
Dedução de vendas	(284.831)	(161.626)	(237.253)	(388.130)	(290.570)	(267.636)
Material	(11.348.391)	(8.117.313)	(7.800.718)	(15.472.040)	(11.300.342)	(9.906.711)
Depreciação	(267.735)	(149.282)	(105.195)	(536.592)	(397.368)	(317.276)
Amortização	(524.093)	(274.826)	(297.414)	(536.726)	(279.463)	(316.032)
Despesa com pessoal	(395.166)	(384.057)	(371.017)	(979.288)	(751.051)	(731.632)
Despesa com comercialização	(164.601)	(144.713)	(180.472)	(222.368)	(193.896)	(244.715)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.431.500)	(687.235)	(716.707)	(1.451.690)	(710.016)	(513.595)
<b>Resultado operacional</b>	<b>993.568</b>	<b>1.088.925</b>	<b>1.191.412</b>	<b>1.103.067</b>	<b>1.303.774</b>	<b>1.605.885</b>

## 33 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Receita multas contratuais (i)	58.473	72.710	90.677	58.371	76.554	91.270
Royalties	45.616	29.040	25.244	45.616	29.040	25.244
Ressarcimento de despesas	29.470	15.718	17.812	34.042	27.659	24.067
Créditos extemporâneos (ii)	32.565	-	-	32.565	-	-
Vendas diversas	18.398	14.336	12.281	26.233	17.298	13.764
Obrigações de benefícios pós-emprego	4.340	75.979	-	4.373	77.089	-
Provisões para contingências	1.769	(8.537)	(29.537)	976	(9.552)	(31.503)
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	-	(2.439)	-	-	(2.439)
Parcelamento Refis	-	-	(86.576)	-	-	(86.576)
Despesas pré-operacionais	-	(366)	(859)	(1.989)	(366)	(3.285)
Provisão ambiental	(2.949)	(4.827)	(9.255)	(3.734)	(5.662)	(12.473)
Modificação de produtos	(11.051)	(11.029)	(7.920)	(11.051)	(11.029)	(7.920)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(12.837)	(11.093)	(5.706)	(12.837)	(11.093)	(5.706)
Normas de segurança de voo	(14.456)	(12.221)	(8.118)	(14.456)	(12.221)	(8.118)
Gastos com projetos sistêmicos	(33.681)	(40.020)	(38.148)	(33.681)	(40.020)	(38.148)
Treinamento e desenvolvimento	(35.165)	(28.263)	(30.171)	(35.168)	(28.263)	(30.171)
Despesa multas contratuais (iii)	(30.651)	(33.479)	(2.504)	(36.962)	(40.242)	(5.944)
Projetos corporativos	(79.105)	(51.023)	(24.557)	(79.105)	(51.023)	(24.557)
Resultado na baixa de ativos (iv)	(5.426)	-	(9.949)	(70.494)	-	(9.949)
Desvalorização de ativos (v)	-	-	-	(169.363)	(26.026)	(30.774)
Impostos sobre outras saídas	(113.624)	(83.391)	(65.446)	(115.663)	(88.496)	(66.988)
Garantias financeiras adicionais (vi)	(390.592)	-	343.563	(390.592)	74.528	349.727
Outras	(226.058)	(126.991)	(167.347)	78.697	(41.850)	(38.912)
	<b>(764.964)</b>	<b>(203.457)</b>	<b>1.045</b>	<b>(694.222)</b>	<b>(63.675)</b>	<b>100.609</b>

(i) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.

(ii) Refere-se a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS que são reconhecidos sempre que a Companhia reúne entendimento jurídico e documental sobre estes créditos.

(iii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.

(iv) Refere-se substancialmente a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de 16 aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador.

(v) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2.) e com o valor residual e pagamentos mínimos de arrendamentos no contas a receber vinculadas (Nota 10.1).

(vi) Em 2015 foram constituídas provisões adicionais de garantias financeiras em função da exposição causada por clientes concordatários conforme descrito na Nota 25.

## 34 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>Receitas financeiras:</b>						
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	455.668	310.156	213.189	490.681	343.866	230.406
Juros sobre recebíveis	117.613	83.807	80.711	132.922	68.769	68.711
Receita com garantias de valor residual	2.881	-	43.396	-	-	-
Impostos sobre receita financeira	(24.819)	-	-	(25.395)	-	-
Outras	2.321	5.105	2.531	7.989	6.237	46.212
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>553.664</b>	<b>399.068</b>	<b>339.827</b>	<b>606.197</b>	<b>418.872</b>	<b>345.329</b>
<b>Despesas financeiras:</b>						
Juros sobre financiamentos	(507.431)	(297.408)	(264.264)	(562.053)	(313.804)	(277.000)
Despesas com garantias de valor residual	-	(36.627)	-	(40.777)	(51.203)	(185.993)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(34.038)	(117.192)	(80.089)	(34.439)	(117.339)	(80.290)
IOF sobre operações financeiras	(5.600)	(6.290)	(7.182)	(6.683)	(7.161)	(7.569)
Despesas com estruturação financeira	(2.422)	(2.243)	(1.625)	(2.422)	(2.243)	(3.913)
Outras	(21.100)	44.569	27.162	(40.390)	31.199	(24.582)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(570.591)</b>	<b>(415.191)</b>	<b>(325.998)</b>	<b>(686.764)</b>	<b>(460.551)</b>	<b>(579.347)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>7.830</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.652</b>	<b>(21.351)</b>	<b>12.533</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(9.097)</b>	<b>(16.123)</b>	<b>13.829</b>	<b>(74.915)</b>	<b>(63.030)</b>	<b>(221.485)</b>

## 35 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
<b>Ativas:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(1.223.844)	(399.524)	(409.042)	(1.222.782)	(410.456)	(413.373)
Crédito de impostos	(204.383)	(47.677)	(48.918)	(222.894)	(62.044)	(53.383)
Contas a receber de clientes, líquidas	(177.069)	(45.475)	(31.303)	(45.243)	(71.134)	(20.267)
Outras	(134.532)	(35.430)	(64.333)	(176.987)	(67.301)	(65.974)
	<b>(1.739.828)</b>	<b>(528.106)</b>	<b>(553.596)</b>	<b>(1.667.906)</b>	<b>(610.935)</b>	<b>(552.997)</b>
<b>Passivas:</b>						
Financiamentos	912.750	258.212	241.114	911.922	265.575	238.247
Impostos e encargos a recolher	236.658	89.749	111.662	234.617	92.458	115.907
Adiantamentos de clientes	219.714	37.565	110.581	211.064	31.211	107.429
Provisões diversas	186.607	81.471	58.335	194.341	85.730	60.614
Contas a pagar	20.592	830	-	120.608	80.911	-
Fornecedores	46.557	20.947	18.716	64.415	13.621	14.552
Provisões para contingências	24.712	12.456	9.966	28.118	13.724	10.117
Outras	(3.567)	1	7.647	(3.967)	(2.723)	5.109
	<b>1.644.023</b>	<b>501.231</b>	<b>558.021</b>	<b>1.761.118</b>	<b>580.507</b>	<b>551.975</b>
<b>Variações monetárias e cambiais</b>	<b>(95.805)</b>	<b>(26.875)</b>	<b>4.425</b>	<b>93.212</b>	<b>(30.428)</b>	<b>(1.022)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(25.528)</b>	<b>(13.521)</b>	<b>(22.733)</b>	<b>(19.472)</b>	<b>(9.265)</b>	<b>(31.087)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(121.333)</b>	<b>(40.396)</b>	<b>(18.308)</b>	<b>73.740</b>	<b>(39.693)</b>	<b>(32.109)</b>

## 36 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

### 36.1. Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 31 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

### 36.2. Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2015 estes valores totalizavam R\$ 67.398, em 31 de dezembro de 2014 R\$ 42.229. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	31.270	53.509
2017	14.062	35.184
2018	2.267	21.933

Ano	Controladora	Consolidado
2019	-	19.515
Após 2019	-	20.393
	<b>47.599</b>	<b>150.534</b>

### 36.3. Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	31.12.2015	31.12.2014
Valor máximo de garantias financeiras	1.467.908	1.295.118
Valor máximo de garantia de valor residual	1.173.923	816.721
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(419.516)	(285.377)
Provisões e obrigações registradas (Nota 25)	(525.729)	(414.737)
<b>Exposição fora do balanço</b>	<b>1.695.586</b>	<b>1.411.725</b>
<b>Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados</b>	<b>2.184.982</b>	<b>1.926.285</b>

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

**36.4. Cobertura de seguros**

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurada a importância de R\$ 26.516.581.

**37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA**

**37.1. Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Pagamentos durante o exercício:</b>				
IR e CSLL	-	-	130.243	149.372
Juros	244.506	173.098	600.298	305.119
<b>Transações que não envolvem o desembolso de caixa:</b>				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	17.380	1.767	-	24.068
Baixa do imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	(22.499)	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(179.073)	(150.442)
Capitalização com mútuos	32.789	92.850	-	-
Capitalização com aeronaves	43.380	130.601	-	-
Subvenção governamental (i)	-	-	(215.927)	-

(i) Refere-se à subvenção recebida por subsidiárias do grupo, inicialmente reconhecidas como dívidas até o momento em que as condições definidas pela concedente foram cumpridas. Neste momento os valores foram reclassificados para Receitas diferidas.

**38 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO**

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

**38.1. Mercado de aviação comercial**

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões - E175-E2 com capacidade de até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 deverá entrar em serviço no primeiro semestre de 2018. O E195-E2 está programado para entrar em serviço em 2019 e o E175-E2 em 2020.

**38.2. Mercado de defesa e segurança**

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Segue os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- **Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano)** - o Super Tucano é uma aeronave militar turbóhélice que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN). O Super Tucano tem atualmente mais de 230 pedidos firmes, dos quais mais de 190 aeronaves já foram entregues.
- **Modernização de aeronaves** - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novas tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C.
- **Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR)** - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia.
- **O KC-390** - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: carga e transporte de tropas, entrega de ar, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- **Transporte de Autoridades e Missões Especiais** - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- **Radares** - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia anti-aérea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- **Desenvolvimento de Softwares e Sistemas** - combinando as competências da Atech - Negócios em Tecnologias S.A. - e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- **Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas** - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é dedicada a desenvolver, projetar, certificar, industrializar, integrar e implantar sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- **Satélite** - a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás - foi contratada para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa, além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado. Atuamos também na prestação de serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos.
- **Serviços e Suporte** - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a Ogma oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes. Ainda, desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

**38.3. Mercado de aviação executiva**

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- **Legacy 600 e Legacy 650** - jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- **Legacy 450 e Legacy 500** - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015, respectivamente.
- **Família Phenom** - jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- **Lineage 1000** - jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

### 38.4. Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

• Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	-	20.301.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.702.439)	(2.596.556)	(5.159.124)	(87.239)	-	(16.545.358)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.646.451</b>	<b>98.886</b>	<b>931.808</b>	<b>79.268</b>	-	<b>3.756.413</b>
Margem bruta	23,3%	3,7%	15,3%	47,6%	-	18,5%
Receitas (despesas) operacionais	(1.499.385)	(400.725)	(734.571)	(18.665)	-	(2.653.346)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.147.066</b>	<b>(301.839)</b>	<b>197.237</b>	<b>60.603</b>	-	<b>1.103.067</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(74.915)	(74.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	73.740	73.740
<b>Lucro antes do imposto</b>	-	-	-	-	-	<b>1.101.892</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(820.284)	(820.284)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.147.066</b>	<b>(301.839)</b>	<b>197.237</b>	<b>60.603</b>	-	<b>281.608</b>

No segmento Mercado de Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 11% da receita líquida do ano de 2015 com um valor aproximado de R\$ 2.226.641.

• Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
América do Norte	8.214.386	599.721	4.385.156	98.377	13.297.640
Europa	1.110.610	288.486	764.878	25.197	2.189.171
Ásia Pacífico	1.135.855	115.037	508.472	-	1.759.364
América Latina, exceto Brasil	285.925	75.940	123.497	-	485.362
Brasil	483.557	1.565.575	259.966	42.933	2.352.031
Outros	118.557	50.683	48.963	-	218.203
<b>Total</b>	<b>11.348.890</b>	<b>2.695.442</b>	<b>6.090.932</b>	<b>166.507</b>	<b>20.301.771</b>

• Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>Total</b>
Contas a receber	614.237	2.158.226	261.210	25.308	-	3.058.981
Ativo imobilizado	3.311.755	1.614.778	2.851.869	138.094	-	7.916.496
Ativo intangível	1.376.021	69	3.403.608	307.689	400.308	5.487.695
<b>Total</b>	<b>5.302.013</b>	<b>3.773.073</b>	<b>6.516.687</b>	<b>471.091</b>	<b>400.308</b>	<b>16.463.172</b>

• Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2015:

	<b>América do Norte</b>	<b>Europa</b>	<b>Ásia Pacífico</b>	<b>Brasil</b>	<b>Total</b>
Contas a receber	323.142	1.933.051	38.794	763.994	3.058.981
Ativo imobilizado	1.355.179	2.195.013	232.255	4.134.049	7.916.496
Ativo intangível	61.501	11.730	332	5.414.132	5.487.695
<b>Total</b>	<b>1.739.822</b>	<b>4.139.794</b>	<b>271.381</b>	<b>10.312.175</b>	<b>16.463.172</b>

• Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	-	14.935.910
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.007.725)	(2.735.928)	(3.143.772)	(89.748)	-	(11.977.173)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.467.891</b>	<b>692.878</b>	<b>703.517</b>	<b>94.451</b>	-	<b>2.958.737</b>
Margem bruta	19,6%	20,2%	18,3%	51,3%	-	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(745.179)	(347.969)	(541.490)	(20.325)	-	(1.654.963)
<b>Resultado operacional</b>	<b>722.712</b>	<b>344.909</b>	<b>162.027</b>	<b>74.126</b>	-	<b>1.303.774</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(63.030)	(63.030)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(39.693)	(39.693)
<b>Lucro antes do imposto</b>	-	-	-	-	-	<b>1.201.051</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(374.451)	(374.451)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>722.712</b>	<b>344.909</b>	<b>162.027</b>	<b>74.126</b>	-	<b>826.600</b>

• Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
América do Norte	4.875.800	474.256	1.787.365	126.567	7.263.988
Europa	1.463.385	234.896	410.922	9.097	2.118.300
Ásia Pacífico	365.905	181.512	867.707	213	1.415.337
América Latina, exceto Brasil	147.307	111.917	265.750	-	524.974
Brasil	170.044	2.362.766	483.230	48.322	3.064.362
Outros	453.175	63.459	32.315	-	548.949
<b>Total</b>	<b>7.475.616</b>	<b>3.428.806</b>	<b>3.847.289</b>	<b>184.199</b>	<b>14.935.910</b>

• Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>Total</b>
Contas a receber	385.867	1.370.027	76.313	36.991	-	1.869.198
Ativo imobilizado	2.374.183	1.015.192	1.984.427	7.209	-	5.381.011
Ativo intangível	642.703	2	2.221.314	238.039	247.019	3.349.077
<b>Total</b>	<b>3.402.753</b>	<b>2.385.221</b>	<b>4.282.054</b>	<b>282.239</b>	<b>247.019</b>	<b>10.599.286</b>

• Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2014:

	<b>América do Norte</b>	<b>Europa</b>	<b>Ásia Pacífico</b>	<b>Brasil</b>	<b>Total</b>
Contas a receber	207.425	1.021.227	23.432	617.114	1.869.198
Ativo imobilizado	937.096	1.768.854	147.612	2.527.449	5.381.011
Ativo intangível	33.650	8.065	392	3.306.970	3.349.077
<b>Total</b>	<b>1.178.171</b>	<b>2.798.146</b>	<b>171.436</b>	<b>6.451.533</b>	<b>10.599.286</b>

- Resultado consolidado por segmento acumuladas em 31 de dezembro de 2013:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Não Segmentado</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	7.186.439	2.601.017	3.658.726	189.664	-	13.635.846
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.511.457)	(2.064.762)	(2.853.730)	(110.070)	-	(10.540.019)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.674.982</b>	<b>536.255</b>	<b>804.996</b>	<b>79.594</b>	-	<b>3.095.827</b>
Margem bruta	23,3%	20,6%	22,0%	42,0%	-	22,7%
Receitas (despesas) operacionais	(556.672)	(333.185)	(570.795)	(29.290)	-	(1.489.942)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.118.310</b>	<b>203.070</b>	<b>234.201</b>	<b>50.304</b>	-	<b>1.605.885</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(221.485)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(32.109)	(32.109)
<b>Lucro antes do imposto</b>	-	-	-	-	-	<b>1.352.291</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(565.881)	(565.881)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.118.310</b>	<b>203.070</b>	<b>234.201</b>	<b>50.304</b>	-	<b>1.605.885</b>

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2013:

	<b>Aviação Comercial</b>	<b>Defesa e Segurança</b>	<b>Aviação Executiva</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
América do Norte	2.408.929	58.383	1.415.560	130.344	4.013.216
Europa	1.952.965	360.240	642.653	-	2.955.858
Ásia Pacífico	1.179.228	156.463	742.556	-	2.078.247
América Latina, exceto Brasil	1.012.548	36.505	13.419	-	1.062.472
Brasil	218.786	1.846.383	798.837	59.320	2.923.326
Outros	413.983	143.043	45.701	-	602.727
<b>Total</b>	<b>7.186.439</b>	<b>2.601.017</b>	<b>3.658.726</b>	<b>189.664</b>	<b>13.635.846</b>

**39**
**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em fevereiro de 2016, a Embraer, por meio de sua controlada Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. adquiriu a participação dos não controladores de sua controlada Bradar Indústria S.A. Conseqüentemente, a participação no capital da Bradar Indústria S.A. passa de 95% para 100%.

Em março de 2016 a Embraer anunciou a consolidação das operações de suas controladas Bradar Indústria S.A. e Savis Tecnologias e Sistemas S.A., por de sua subsidiária Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.. O processo de consolidação ocorrerá em 2016 e permitirá oferecer soluções integradas com grande potencial para os mercados nacional e externo, contribuindo para a diversificação da base de clientes da Embraer Defesa & Segurança e da ampliação do portfólio de seus produtos e serviços.

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Embraer S.A.

São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 02 de março de 2016



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Márcio Serpejante Peppe**  
Contador CRC 1SP233011/O-8

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Embraer S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Destinação do Lucro Líquido da Companhia proposta pela Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração

São José dos Campos, 2 de março de 2016.

**IVAN MENDES DO CARMO**  
Presidente do Conselho Fiscal

Conselheiros

**JOSÉ MAURO LAXE VILELA**

**SANDRO KOHLER MARCONDES**

**TAIKI HIRASHIMA**

**DANIELLE PINHO SOARES ALCÂNTARA CREMA**  
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

## Deliberação do Conselho de Administração

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da KPMG - Auditores Independentes e no relatório do Comitê de Auditoria e Riscos, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 2 de março de 2016, que as contas da administração e as demonstrações financeiras estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

**ALEXANDRE GONÇALVES SILVA**  
Presidente do Conselho de Administração

Conselheiros

**ALEXANDRE MAGALHÃES FILHO**  
**ANTÔNIO FRANCISCANGELIS NETO**  
**CECÍLIA MENDES GARCEZ SIQUEIRA**  
**HERBERT CLAROS DA SILVA**  
**ISRAEL VAINBOIM**

**SÉRGIO ERALDO DE SALLES PINTO**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

**JOÃO COX NETO**  
**JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA**  
**PEDRO WONGTSCHOWSKI**  
**SAMIR ZRAICK**

## Diretoria

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São José dos Campos, 2 de março de 2016.

**FREDERICO PINHEIRO FLEURY CURADO**  
Diretor-Presidente

**JACKSON MEDEIROS DE FARIAS SCHNEIDER**  
Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança

**JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO**  
Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores

**MARCO TULLIO PELLEGRINI**  
Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Executiva

**MAURO KERN JUNIOR**  
Vice-Presidente Executivo de Operações

**PAULO CESAR DE SOUZA E SILVA**  
Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Comercial

**TERENA PENTEADO RODRIGUES**  
Vice-Presidente Executiva Jurídica

**ELAINE MARIA DE SOUZA FUNO**  
Diretora Contábil-fiscal

**JOÃO FRANCISCO PENZINGER ARANTES**  
Contador - CRC 1SP177673/O-3

## Parecer e Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria e Riscos da Embraer S.A. ("Comitê" e "Embraer") assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- acompanhamento e avaliação de riscos empresariais, de natureza operacional, mercadológica, de imagem, de governança corporativa, financeira ou legal dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Companhia;
- avaliação sobre a adequação dos modelos de aferição dos riscos citados no item acima, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- análise e opinião sobre as diretrizes e políticas da gestão de risco, principalmente na estimação do impacto financeiro das perdas inesperadas em situação normal e de estresse;
- análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange ao perfil e controle de risco da Companhia; e
- avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos da organização.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", e de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Instrução 509, de 16 de novembro de 2011 ("Instrução CVM 509"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

### Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2015

O Comitê reuniu-se 11 (onze) vezes no período de 24 de fevereiro a 9 de dezembro de 2015 para o desenvolvimento de suas atividades relacionadas ao exercício social de 2015, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados abaixo:

#### ▪ Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2015 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

#### ▪ Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes a qual apoia a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.

#### ▪ Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Diretoria de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas e da aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2015 e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas reuniões do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia.

#### ▪ Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, em reuniões com a Diretoria de Compliance, o aprimoramento e expansão do Embraer *Enhanced Compliance Program*. Este projeto de longa duração abrange o reexame de todos os aspectos de sistemas de compliance e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação.

Alguns dos principais aprimoramentos relacionados aos riscos de anticorrupção no exercício de 2015 incluem a criação e/ou revisão de políticas emanadas do Código de Ética e Conduta da Embraer, a revisão dos procedimentos dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento e implementação de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global.

Adicionalmente, o Comitê monitorou as atividades de riscos de controle de exportação, que incluíram a implementação de aprimoramentos em relação a segregação de informações técnicas controladas, controle de terceiros com acesso a informações técnicas e gerenciamento de informações controladas.

#### ▪ Investigação FCPA

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países. Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades.

As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e, durante o exercício de 2015, no cumprimento e suas atribuições, o Comitê manteve-se constantemente informado sobre esses assuntos, realizando reuniões com o escritório externo contratado, com as áreas Jurídica e de *Compliance* e reportando suas análises e opiniões ao Conselho de Administração.

#### ▪ Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. A respeito, debateu com a KPMG Auditores Independentes as informações referentes ao exercício de 2015, inclusive trimestralmente, e com executivos da Companhia. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

#### ▪ Recomendações

Ao longo do exercício de 2015, o Comitê reportou periodicamente ao Conselho de Administração sobre o andamento de seus trabalhos, expondo opiniões sobre diversos assuntos de sua competência.

#### Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2015

O Comitê de Auditoria recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2015.

São José dos Campos, 2 de março de 2016.

**Sergio Eraldo de Salles Pinto** - Coordenador dos Trabalhos do Comitê de Auditoria e Riscos



ElipsePublicidade.com.br

